FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

INÊS249

ANO 103 ★ Nº 34.347 | SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2023 | R$ 6,00

equilíbrio B4

ChatGPT no divã

Jovens recorrem a inteligência artificial para refletir sobre questões pessoais

esporte B5

Dérbi pelo Brasileiro feminino é vitrine para definir últimas vagas da Copa

ilustrada C1

Filmes e novelas reduzem histórias de quilombolas a estereótipos

STF decide se golpistas do 8/1 vão virar réus

Corte analisa primeira leva, entre 1.309 acusados, de 100 pessoas detidas na intentona bolsonarista

O STF (Supremo Tribunal Federal) começa a decidir em sessão virtual na madrugada desta terça (18) se os 1.309 acusados de participação nos atos de 8 de janeiro serão transformados em réus de ações penais.

Num primeiro momento, a corte irá analisar o caso de cem envolvidos na intentona bolsonarista, que causou a depredação das sedes dos três Poderes por insatisfeitos com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência.

A sinalização disponível indica que o STF vai abrir ações contra os apoiadores de Jair Bolsonaro (PL).

A investigação do caso, o maior do gênero na história brasileira, está sob responsabilidade do ministro Alexandre de Moraes. Ele preferiu começar a análise pelos quase 300 acusados que ainda estão presos.

Metade do grupo é acusada pela Procuradoria-Geral da República de incitar uma revolta das Forças Armadas. O restante tem de responder pelo crime de invasão e destruição do patrimônio público em Brasília.

A defesa alega que a denúncia não preenche requisitos básicos, como a descrição de fatos criminosos e suas circunstâncias. Política A4

Eduardo Knapp/Folhapress

PREFEITURA TENTA REVITALIZAR O CENTRO DE SP

A pouco mais de um ano para as eleições, a Prefeitura de SP usa parcerias e caixa próprio visando recuperar marcos na região central, como a galeria Prestes Maia (foto). Cotidiano B2

Energia solar por assinatura economiza até 20% na conta

Serviço, ainda pouco adotado no Brasil, é oferecido por empresas que possuem fazendas solares. Com pagamento mensal, cliente compra fração da energia produzida pela companhia, sem necessariamente usufruí-la, e recebe créditos que abatem o valor da fatura da casa. A economia estimada é de 10% a 20% da conta. Na capital paulista, modalidade não está disponível. Mercado A13

Nova regra pode dobrar preço de importação

A depender de detalhes ainda não divulgados, como sistemática para remessas entre pessoas físicas de até US$ 50, custo pode dobrar. Mercado A17

Ana Cristina Rosa

Onde vivem os negros

O que leva o governo de SP a crer que pode mitigar problema tão complexo mandando para roça população tão diversa e não necessariamente familiarizada com lides do campo? Essa gente não continuará a precisar de teto? E o direito à liberdade? Opinião A2

Lula volta a dizer que Ucrânia também é culpada pela guerra

Mundo A11

PAINEL

Bolsonaro diz a aliados que vai disputar Senado

Após três décadas como deputado e quatro anos como presidente, Jair Bolsonaro (PL) tem dito a interlocutores que pretende disputar uma cadeira no Senado nas eleições marcadas para 2026. Política A4

Giovana Madalosso

Hoje Lolita seria aliciada no TikTok

Como o clássico de Nabokov se desenrolaria em 2023? Talvez tudo o que o pedófilo precisasse fazer fosse instalar o TikTok. Muitos pais e mães, exaustos, têm deixado os filhos desde cedo aos cuidados da relapsa e perversa babá algorítmica. Cotidiano B2

No ensino médio de SP, faltam biologia, história e química

Alunos de escolas estaduais paulistas estão sem aulas de história, geografia, biologia, química e física no 3º ano após a implementação do novo ensino médio. A secretaria da Educação diz que estuda ajustes na grade. Cotidiano B1

EDITORIAIS A2

Melhor, com riscos

Sobre cenário econômico global, segundo o FMI.

Viagem infernal

Acerca de dados do tráfico internacional de pessoas.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

28° 17°

	Hoje	Amanhã
Rio	18 31	19 33
Brasília	18 29	18 30
Ribeirão	19 32	20 28

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

ENTREVISTA DA 2ª

Beatriz Matos

Indígenas em isolamento correm risco sem a Funai

Nova diretora no Ministério dos Povos Indígenas e viúva do indigenista Bruno Pereira, morto ao atuar em região de garimpos ilegais na Amazônia, Beatriz Matos diz que a desestruturação da Funai sob Bolsonaro colocou populações isoladas sob risco.

Hoje há pelo menos 28 povos em isolamento ou com contato recente na região amazônica. A22

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

João Montanaro

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Melhor, com riscos

Economia global resiste, mas juros são ameaça, diz FMI; para o Brasil, as perspectivas são modestas

A mais recente revisão do cenário mundial feita pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) sugere resiliência do crescimento econômico e queda gradual da inflação, mas com riscos importantes para o restante deste ano e para 2024.

Em relação à projeção de outubro do ano passado, a expectativa para o avanço do Produto Interno Bruto global subiu de 2,7% para 2,8%. Embora se observe uma desaceleração em relação ao ritmo do ano passado, de 3,4%, a análise indica permanência da demanda nas maiores economias.

Nas três principais regiões, a situação é melhor que a esperada há alguns meses. Nos Estados Unidos ainda se vê sustentação em razão da poupança acumulada pelas famílias durante a pandemia; na Europa não ocorreu uma crise de energia em razão do inverno ameno; na China observa-se uma retomada importante depois do relaxamento das restrições sanitárias.

O gigante asiático deve crescer 5,2% neste ano, depois de amargar apenas 3% em 2022. O impacto positivo chinês se estende para o conjunto dos países emergentes, que também devem ter bom desempenho, com alta de 3,9% em 2023.

A instituição projeta em seu cenário-base uma continuidade dessa trajetória de retomada no ano que vem, quando a economia mundial aceleraria para 3%. Tal resultado seria muito positivo, mas há alertas importantes.

Os principais riscos para uma recaída recessiva derivam da lenta queda da inflação e dos impactos defasados do aperto monetário, sobretudo nos EUA, onde os juros subiram de zero para 5% ao ano em pouco mais de 12 meses —o que já provoca estresse financeiro, evidenciado pelos problemas em bancos regionais mais frágeis.

A inflação mundial deve cair de 8,77% em 2022 para 7% agora e 4,9% em 2024, patamar ainda desconfortável diante das metas dos principais bancos centrais. A força do emprego e dos salários pressiona os preços dos serviços.

Por isso, as taxas de juros devem permanecer altas nos principais centros financeiros, com consequências difíceis de prever. Depois de uma década de juros muito baixos (2008-2019), não se sabe como a contração monetária ainda em curso impactará a saúde de bancos e das empresas.

O ambiente ainda é perigoso, portanto. Para o Brasil, o cenário do FMI é de crescimento baixo neste ano, de apenas 0,9%, mas haveria uma melhora em 2024, para 1,5%.

Construir tal caminho, e idealmente superar o prognóstico, dependerá de boa condução local da política econômica. Eliminar quaisquer dúvidas sobre o equilíbrio fiscal e conduzir reformas, sobretudo a tributária, são os objetivos essenciais neste momento.

Viagem infernal

Prevenção e agilidade do Judiciário podem conter alto índice de tráfico internacional de pessoas

"Fiquei no porão 9 meses e 28 dias". Esse é o relato da brasileira Luana Maciel, 39, vítima de tráfico internacional de pessoas na Flórida, nos EUA. "Ficávamos no porão e só podíamos subir com a permissão dele. Não podíamos sair sozinhas, falar com vizinhos. Ele guardava os nossos passaportes e o cartão de crédito", conta a sobrevivente.

Apesar de chocante, o caso de Maciel não é isolado. Entre 2011 e 2019, de acordo com boletim do Ministério da Saúde, 1.302 episódios de tráfico de pessoas foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Segundo a lei brasileira, o crime se caracteriza por "agenciar, aliciar, recrutar, transportar, transferir, comprar, alojar ou acolher pessoa mediante grave ameaça, violência, coação, fraude ou abuso" para finalidades que vão de exploração sexual a remoção de órgãos e trabalho análogo à escravidão.

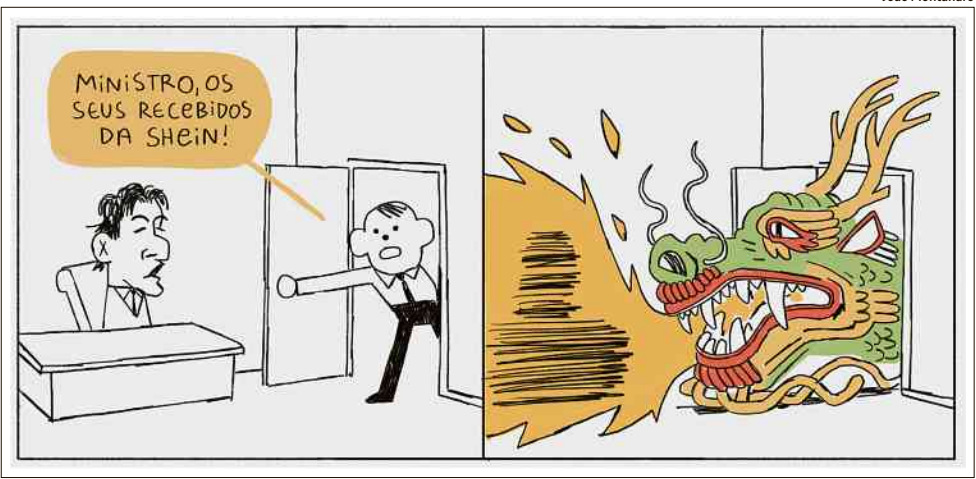
Observar as circunstâncias subjacentes ao tráfico e punir seus perpetradores são medidas essenciais.

Um dos principais gargalos é a duração média dos processos judiciais no Brasil, de cerca de 11 anos. Foi o que concluiu um estudo feito em parceria entre a Organização Internacional para as Migrações, o Conselho Nacional de Justiça e a Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas da Universidade Federal de Minas Gerais, que analisou a fundo 144 ações penais no país envolvendo tráfico internacional de pessoas.

A morosidade flagrante expõe a falta de preparo técnico das instâncias policiais e de Justiça, tanto aqui quanto nos países onde as vítimas são mantidas em privação de liberdade. Entre os principais destinos, estão Espanha, Portugal, Itália, Suíça, Suriname, Estados Unidos e Israel.

A maioria das vítimas é mulher (688 de 714 pessoas ao todo), e 97,22% dos casos envolviam exploração sexual. Fortalecer canais de cooperação internacional para prevenção e identificação de tráfico humano é fundamental.

Embora importante, a punição não é suficiente. Muitas vezes, os agenciadores são pessoas próximas, como cônjuges, namorados, amigos e até familiares.

Os criminosos ganham a confiança das vítimas aos poucos, com promessas de melhores condições de vida em outro país. Identificar cedo os sinais de alerta e ter acesso a uma rede de apoio pode ajudar a impedir que graves infrações aos direitos humanos, como o caso de Maciel, se repitam.

Pessoas são agredidas, ideias não

Lygia Maria

O anúncio de uma série da HBO Max baseada no universo do personagem Harry Potter foi acompanhado de pedidos de boicote por parte da audiência. O motivo? A autora da saga, J.K. Rowling, seria transfóbica.

Boicotar é recurso válido no livre mercado. Se uma empresa usa trabalho escravo, consumidores podem escolher outra e aconselhar que os demais façam o mesmo.

Contudo, no caso em tela, é curioso que a ação se deva a uma opinião que não faz parte do conteúdo da série e tampouco é criminosa.

Desde 2020, Rowling sofre cancelamentos por criticar discursos que menosprezam o aspecto biológico do sexo, como: "Se sexo não é real, a realidade vivida por mulheres ao redor do mundo é apagada. Apagar o conceito de sexo remove a habilidade de muitos discutirem suas vidas de forma significativa. Não é ódio dizer a verdade".

Em entrevista, o biólogo Richard Dawkins disse que Rowling sofre "bullying" e que, para a ciência, sexo é binário: "Há apenas dois sexos". Afirmou ainda que o tema foi capturado por uma minoria que produz discursos sem sentido.

Jornais, inclusive no Brasil, afirmam que as falas são de fato transfóbicas. Se a acusação vale para a escritora, pode valer para qualquer um.

Mas, segundo decisão do STF que criminalizou a transfobia enquadrando-a na lei de racismo, impedir acesso a lojas, negar trabalho, ofender ou agredir transexuais, com razão, é crime, mas criticar teses e conceitos do movimento ativista não.

A legislação é sensata, já que pessoas são agredidas, ideias não. Caso contrário, seria impossível criticar o catolicismo, o fascismo ou qualquer outra linha de pensamento —o que travaria o livre debate público necessário, nas democracias modernas, para que nos aproximemos da verdade e encontremos soluções para os problemas que nos cercam.

Não é preciso acusar crime (transfobia) para demonstrar que uma ideia está errada. Na verdade, isso apenas revela fraqueza argumentativa e autoritarismo do acusador.

Onde vivem os negros

Ana Cristina Rosa

Quando me deparei com aquele homem imundo, cabelo todo desgrenhado, sentado num contêiner de lixo orgânico numa quadra do Plano Piloto de Brasília, a vontade de chorar bateu forte e lágrimas involuntárias escorreram. É muito triste enxergar a desesperança nos olhos de alguém.

No Brasil, 206.044 pessoas encontram-se sem teto segundo dados do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua. São homens, mulheres, adolescentes e crianças. A maioria (7 em cada 10) é negra —mais um dos frutos do racismo à brasileira.

Na capital federal, as estimativas dão conta de 7.129 indivíduos nessas condições. O que coloca nossa mais famosa cidade planejada entre os cinco municípios com maior população sem teto do país, ao lado de SP (54.226 pessoas), RJ (12.752), BH (11.111) e Salvador (7.229).

Dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas apontam que, de 2012 a 2022, houve crescimento de 211% da população em situação de rua.

Por definição legal (decreto 7.053/2009), esse é um "grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória".

Fico me perguntando o que leva o governo de SP a crer que pode mitigar problema tão complexo mandando para roça uma população absolutamente diversa e não necessariamente familiarizada com as lides do campo? Essa gente não vai continuar precisando de um teto? E o direito à liberdade, como fica? Isso sem falar que a pobreza costuma ser mais dura na zona rural.

O coração pode não sentir o que os olhos não veem, mas maquiar a realidade nunca foi solução para problema algum.

O ChatGPT fez pffft

Ruy Castro

Tanto barulho em torno da inteligência artificial e, à menor solicitação, ela fez pffft. Há dias, Ubiratan Brasil, em O Estado de S. Paulo, acessou o ChatGPT, ferramenta da IA que se jacta de reproduzir o estilo de qualquer escritor, e o desafiou a escrever textos à maneira de Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e Rubem Fonseca. E, como na escola, escolheu o tema da redação: a violência contra professores e alunos em sala de aula.

O chat recuou dois passos e avançou outros tantos. Admitiu que era difícil presumir como esses escritores "abordariam assunto tão específico", mas se dispôs a tentar. O resultado foram textos de platitude ginasiana, indignos de Drummond, Clarice e Zé Rubem, e a léguas dos originais em matéria de estilo.

Reconheço que esses escritores são difíceis de imitar, ao contrário de, digamos, Nelson Rodrigues, Guimarães Rosa e Carlos Heitor Cony. Por terem um universo verbal, dicção e ritmo excepcionalmente marcantes, Nelson, Rosa e Cony são fáceis de copiar —assim como, com somente dois ou três adereços, qualquer pessoa consegue fantasiar-se de Groucho Marx, Carmen Miranda e Carlitos. Difícil é penetrar na cabeça de um escritor, prever suas instabilidades, intuir seus estados de espírito.

No passado, médiuns famosos "psicografaram" os falecidos Olavo Bilac, Humberto de Campos e Noel Rosa. Mas os respectivos poemas, crônicas e sambas que seus ectoplasmas produziram só provaram que morrer faz mal a escrever bem.

Quanto a mim, estou tranquilo. O ChatGTP poderá macaquear meus cacoetes e manias verbais. Mas, se se aventurar a produzir uma biografia, quero vê-lo sair para entrevistar 200 fontes ao vivo, quatro ou cinco vezes cada uma, num total de quase mil entrevistas; checar as informações, organizá-las de forma coerente e, então, dispô-las no papel de forma clara, objetiva e verdadeira. O resto eu dispenso.

Governo derrapa

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Com Lula 3, o padrão de relações Executivo-Legislativo ainda não está consolidado, mas há um elemento novo. Se em Lula 1 e 2, o Executivo predominou, e com Dilma, entrou em confronto e malogrou, com Lula 3, a postura do presidente é de delegação seletiva, onde a política externa passa a ser variável importante e inédita.

Sob Bolsonaro, tivemos uma espécie de hiperdelegação às lideranças congressuais, contrastando com o padrão hegemônico nos governos do PT, em que o partido —favorecido por vários fatores— prevalecia. A fragmentação era menor do que a atual, e o partido pivô das coalizões de governo, o MDB, era o protagonista do conflito. No governo Dilma, o padrão ruiu por uma combinação de fatores.

O MDB reagiu às iniciativas da presidente "de reduzir sua dependência do MDB", patrocinando entre outras coisas, a (re)criação de novos partidos (PSD em 2011 e PL em 2015) —estratégia que Eduardo Cunha (MDB), então presidente da Câmara, chamou de "operação tabajara contra o partido".

O confronto minou a governabilidade. No início do governo, em 2015, o presidente do Senado, Renan Calheiros, chegou a devolver a MP do ajuste fiscal, obrigando o governo a revogá-la. O desenlace é conhecido: impeachment.

A escolha estratégica com Lula 3 é segmentada: delegar poderes no plano da política doméstica e focar na política externa, onde "estão as frutas fáceis de colher". Isso por quatro razões. Em primeiro, sua prioridade estratégica no seu derradeiro mandato é entrar para a história como estadista de primeira linha, recuperando sua reputação conspurcada por escândalos. Segundo, porque é no plano internacional que tem vantagens comparativas muito importantes devido ao lugar do Brasil na política global da mudança climática.

Terceiro, o cenário interno é muito adverso para ser bem-sucedido devido às restrições fiscais, mas sobretudo políticas. Finalmente, a virada esquerdizante e a política externa mitigariam custos junto à sua base da aliança com setores ultraconservadores no plano doméstico.

No entanto essa estratégia está malogrando. No plano doméstico, o quadro ainda é muito incerto. No Congresso, o governo ainda não tem base. Lula repete que tem gente "muito experiente no comando do governo: ex-governadores e ex-parlamentares", subestimando sua enorme vulnerabilidade. Muito mais preocupante é o risco de o Brasil voltar a ser um pária no plano internacional. Vide a forte reação às suas declarações. A postura brasileira em relação à Guerra da Ucrânia e à China está alienando seus parceiros-chave na pauta ambiental: os países escandinavos, a Alemanha e os EUA.

O país quer pagar o preço dessa aventura?

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Uma falsa controvérsia

Pode e deve o presidente escolher, por suas convicções, o ministro do Supremo

Vidal Serrano Nunes Júnior, Celso Fernandes Campilongo e Murilo Gaspardo
Professor de direito constitucional e diretor da Faculdade de Direito da PUC-SP
Professor de teoria geral do Estado e diretor da Faculdade de Direito da USP
Professor de teoria geral do Estado e vice-diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Unesp

Se um analista incauto, absolutamente alheio à realidade brasileira, fosse convidado a se manifestar sobre a nomeação de ministros para a Suprema Corte do país, certamente adotaria, como primeira providência, a leitura atenta de nossa Constituição. Dela extrairia que a nomeação é realizada pelo presidente da República, com aprovação do Senado, dentre brasileiros natos, com mais de 35 e menos de 70 anos, dotados de reputação ilibada e notável saber jurídico.

Estudando um pouco mais, logo intuiria que a Constituição brasileira agasalhou a separação de Poderes como princípio, criando um sistema de freios e contrapesos em que os Poderes da República devem ser independentes e harmônicos entre si, na linha do que preconizaram Montesquieu e os "founding fathers" da primeira Constituição que o mundo conheceu. Dentre estes, lembraria do que disse Alexander Hamilton: "Se os homens fossem anjos não seria necessário haver governos".

Por isso mesmo, concebeu-se o sistema de freios e contrapesos, segundo a lógica de que só o poder controla o poder, arquitetando-se um sistema de controles recíprocos, de tal modo que o próprio sistema estivesse apto a prontamente conter os abusos de um de seus integrantes. Por isso, há mecanismos como o impeachment, o julgamento legislativo das contas da administração pública, o veto e a nomeação de ministros da Suprema Corte por indicação do chefe do Poder Executivo.

Logo, não teria dúvidas em afirmar que a "saúde" do Estado depende do exercício soberano das prerrogativas constitucionais que foram outorgadas a cada um dos Poderes, segundo os estritos termos dessa outorga.

Cabe ao presidente da República o exercício livre e soberano dessa prerrogativa, ou seja, preenchidos os requisitos constitucionais, deve livremente escolher quem entenda apto ao exercício da função, não importando seja um magistrado de carreira, um membro do Ministério Público ou um advogado —sendo claro, em todos os casos, que é inerente à natureza do processo de escolha um alinhamento político do indicado com a autoridade competente para a indicação, no sentido dos valores e da visão de Estado que orientarão a interpretação constitucional.

Deve-se agregar que a escolha do presidente não é absoluta, já que o indicado deve ser sabatinado e, por maioria absoluta, aprovado pelo Senado Federal, que, por sua vez, é integrado por representantes de todas as unidades federativas e do mais variado espectro partidário.

Falamos, quer em relação ao presidente, quer em relação aos senadores, de representantes legitimamente eleitos. E é de se ver que o mandato político tem os seus termos inscritos na própria Constituição da República, que prevê, pelo presidente, a escolha do ministro, e, pelo Senado, sua aprovação. Esse exercício constitui, em última análise, respeito ao princípio, insculpido no art. 1º, parágrafo único, de nossa Lei Maior, de que "todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição".

Objetar-se esse legítimo poder de escolha, a que pretexto seja que não os elencados pelo texto constitucional, leva a uma subversão não só do necessário equilíbrio entre os Poderes como também do equilíbrio interno de cada um deles, já que outros presidentes fizeram suas escolhas seguindo parâmetros de confiança e legitimidade subjetivamente definidos por cada qual.

Parece-nos fora de dúvidas que a escolha correta é a que obedecer às regras do jogo, gerando o equilíbrio bosquejado pelo sistema, essencial à saúde das nossas instituições. Assim, pode e deve o presidente escolher aquele que, por suas convicções, melhor desempenhará essa magnânima função, seja ele um magistrado que já tenha obtido uma outra nomeação do próprio chefe do Executivo, seja ele integrante de sua administração ou seja ele que tenha, como advogado, patrocinado uma ou mais de suas causas.

Pode-se questionar a adequação dessas normas constitucionais, o que deve ser feito pelo caminho correto, no caso, eventual proposta de emenda à Constituição, com amplo debate na sociedade e no Parlamento sobre os caminhos que devam ser eventualmente palmilhados.

Todavia, ante o quadro normativo vigorante, cabe ao presidente —e exclusivamente ao presidente— a livre escolha; ao Senado, sua aprovação; e a todos, o respeito à Constituição.

> **[...]**
> Parece-nos fora de dúvidas que a escolha correta é a que obedecer às regras do jogo (...). Seja ele um magistrado que já tenha obtido uma outra nomeação do próprio chefe do Executivo, seja ele integrante de sua administração ou seja ele que tenha, como advogado, patrocinado uma ou mais de suas causas

Futuro socioambiental é construção coletiva

Filantropia individual também é um caminho para encontrar soluções

Inês Mindlin Lafer
Diretora do Instituto Betty e Jacob Lafer, idealizadora do Confluentes (confluentes.org.br) e presidente do conselho do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (Gife)

Após quatro anos em que a boiada passou desenfreada, o presidente Lula restabeleceu o Fundo Amazônia, reabriu canais represados na agenda socioambiental e, juntamente com a ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança Climática), redimensionou o que muita gente esperava: a retomada do Brasil como ator relevante na política global.

A pauta ambiental vem guiando as conversas do presidente com lideranças internacionais. Mas o setor privado também tem papel essencial na proteção do meio ambiente. O modelo ambientalmente viável, o único possível, passa hoje pela promoção de cadeias produtivas sustentáveis baseadas na floresta e na biodiversidade, impulsionando a economia de baixo carbono e um modelo de desenvolvimento mais inclusivo.

A ministra Marina Silva já vem trabalhando com dedicação e competência junto à iniciativa privada, empreendedores sociais, representantes de fundos internacionais e organizações da sociedade civil. Institutos de filantropia de Jeff Bezos, fundador da Amazon, e do ator Leonardo DiCaprio vão atuar para mobilizar outras entidades e captar recursos para o Fundo Brasil. Essa adesão de nomes "pop" é importante para mostrar a um grupo amplo de brasileiros que a defesa do planeta precisa ser uma tarefa de toda a sociedade.

Toda mesmo. Não são apenas celebridades e magnatas que podem trabalhar pelo meio ambiente. Precisamos nos incluir nesse grupo. Assim como as empresas têm que pensar para além da responsabilidade social e ambiental, buscando um impacto positivo real e duradouro, nós, cidadãos, temos mais a fazer do que separar nosso lixo e economizar água. Como? Via filantropia individual.

A filantropia ao nosso alcance não se limita à doação de agasalhos e de cestas básicas. Temos também a possibilidade de ajudar a encontrar soluções para mitigar os efeitos da crise climática, combater o desmatamento, proteger a biodiversidade e defender os povos originários. E o jeito de fazer isso é colaborando com as muitas organizações criativas e comprometidas que existem no país. Algumas atuam diretamente nas florestas, outras desenvolvem novas tecnologias ou trabalham buscando mudanças em políticas públicas. Juntas, elas têm o poder de suprir as inevitáveis brechas deixadas pelo Estado.

Segundo dados da Pnad Contínua, quem ganha pouco mais de R$ 10 mil por mês está entre os 5% mais ricos do país. O pouco que essas pessoas conseguirem doar, de maneira recorrente, será de valor inestimável não apenas para contribuir com o que os 95% restantes da população precisam, mas para ajudar a alcançar resultados que vão beneficiar a todos. Somadas, pequenas doações individuais têm o poder de ajudar a resolver os maiores problemas comuns.

Precisamos dos governos, das empresas, das fundações e, também, de cidadãos e cidadãs com engajamento, participação e colaboração. Há inúmeras causas urgentes, mas, se não formos capazes de deixar o meio ambiente equilibrado e saudável, todos nós, como indivíduos e sociedade, corremos sério risco. O futuro, afinal, é uma construção coletiva.

> **[...]**
> Somadas, pequenas doações individuais têm o poder de ajudar a resolver os maiores problemas comuns. Precisamos dos governos, das empresas, das fundações e, também, de cidadãos e cidadãs com engajamento, participação e colaboração. Há inúmeras causas urgentes

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Ilustração de 'O Pequeno Príncipe', obra do francês Antoine de Saint-Exupéry que completa 80 anos Divulgação

O general e os R$ 770 mil

"General recebe R$ 770 mil após assumir comando do Exército" (Política, 16/4). Essa falácia sobre o FGTS é insulto à nossa inteligência, além de assalto aos cofres públicos (alimentados com nosso trabalho). Milicos aposentam cedo e recebem promoção de saída até quando são péssimos (como o ex-desgovernante planejador de bombas em quartéis). E milicos recebem pensões integrais, e não o miserê dos privados, que não têm emprego garantido nem sinecuras. Sei de capitão que recebe desde os 40. Tem 68.
Maria Lopes (São Paulo, SP)

*

Tenho dúvidas se é legal (essas normas infralegais como decretos e portarias). Tenho certeza de que é imoral. O Ministério Público deveria analisar, porque não resiste aos princípios da imparcialidade, da impessoalidade e da isonomia, que valem para os servidores públicos.
Osnildo Vieira Filho (Florianópolis, SC)

*

Isso aí é só 20 anos de minha aposentadoria. Se eu conseguir estes 20 anos... Qual foi a produtividade destes generais em suas atividades? É um escárnio. O trabalhador brasileiro é mesmo um otário.
Elias E. da Ribeiro (Belo Horizonte, MG)

EUA incomodados

Os EUA invadem outros países há séculos, vendem armas, se beneficiam das guerras e são os mocinhos da história? Tem alguma coisa errada aí ("Lula volta a incomodar EUA ao receber chanceler da Rússia após viagem à China", Mundo, 16/4).
Marli Moras Garcia (Vitória, ES)

*

Incomoda não só em Washington, incomoda a qualquer um que pensa. Esse pragmatismo todo para garantir compra de fertilizantes? Como se a Rússia fosse parar de vendê-lo? Em troca de fazer vista grossa aos crimes em série cometidos pelos exércitos de Putin? E vem com essa proposta de paz que não inclui o agressor (que já a rejeitou)?
Abrão Lacerda (Timóteo, MG)

Pacote antigolpismo

Regulação das redes é o principal ato contra o golpismo e pró democracia ("Pacote antigolpismo empaca no Planalto e só regulação das redes anda no Congresso", Política, 16/4).
Maria F. Luporini (Campinas, SP)

*

Acho que Lula está tão apaixonado por Xi Jinping que fará do Brasil um puxadinho dele aqui na América do Sul . E, aí, tchau democracia.
Jose Ferreira (Lagoa Santa, MG)

Emoji de cocô

Parabéns por retratar com maestria a fossa que o Brasil está afundado ("Política da lacração", Alvaro Costa e Silva, Opinião, 15/4). O ministro da Justiça deveria chamar serviço de limpeza sanitária deste esgoto no lugar de tentar dialogar com uma comissão de justiça.
Carlos Antonio (Botucatu, SP)

Misoginia

Enquanto era homem defendendo a proposta, estava tudo pacífico, mesmo com discordâncias ("Janja fez governo apanhar mais ao defender 'taxação' da Shopee, dizem pesquisas", Mônica Bergamo, 15/4). Bastou a Janja defender, e uma turba misógina corre para jogar pedras!
Márcia Corrêa (Porto Alegre, RS)

80 anos de 'O Pequeno Príncipe'

Um dos melhores livros que já li ("Livro 'O Pequeno Príncipe' faz 80 anos", Folhinha, 15/4). Depois de Antoine de Saint-Exupéry, li "Correio Sul", "Voo Noturno" e "Terra dos Homens". Este último é o melhor deles.
José E. de Oliveira (Patos de Minas, MG)

*

São quatro livros que ganhei na infância e que li e reli ao longo da vida, em cada momento de uma maneira e com uma mensagem diferente: "O Pequeno Príncipe", "O Menino do Dedo Verde", "Os Meninos da Rua Paulo" e "Fernão Capelo Gaivota".
Flavio Calichman (São Paulo, SP)

*

O texto mostra que a gente deve pensar junto com os livros, entender quando e em qual contexto foram escritos. Digo isso porque tem coisas sendo reescritas "para não ofender ninguém" e se perde a chance de discutir porque aquilo seria ofensivo hoje, se o era quando foi escrito e como podemos ser melhores hoje.
Marcos Benassi (Valinhos, SP)

Supergabinete de Lira

"Lira desaloja liderança do governo e monta supergabinete na Câmara", Política, 15/4) Atitude típica de sujeitos pequenos e mesquinhos que precisam ostentar poder e bens materiais para serem bem tratados.
Ana Ferraz (Vitória, ES)

'Big brother' nas escolas

E quem são estes deputados e o porquê dessa chuva de projetos ("Deputados querem 'big brother' nas escolas com câmeras, detectores e reconhecimento facial", Cotidiano, 15/4)? A maioria no Congresso é bolsonarista, que implantou insegurança e medo na sociedade com a proliferação de armas. Agora querem vender serviços de segurança de suas empresas privadas? Vejam nomes e interesses dos deputados.
Luci Mari Suzuki (São Paulo, SP)

*

Esses projetos não vão à raiz do problema, que é a saúde mental de estudantes, professores e funcionários. Os EUA já têm esse tipo de medida e eles continuam tendo problemas do tipo em escolas.
Marcos Cruz (Sorocaba, SP)

Cultura ou preconceito?

O que é cultura para o grande cidadão ("Desembargador diz que Paraná tem nível cultural superior a Norte e Nordeste", Painel, 15/4)? Ele nem sabe o que é cultura do povo. Ganha bem, vive bem e pobre de espírito.
José Moreira (Itabira, MG)

*

Interessante que o magistrado mostrou em sua fala que, não obstante o nível cultural do estado, o Paraná é berço de ladrões e falcatruas se comparado a Norte e Nordeste, com menos acesso à cultura e educação e não têm esse berço vergonhoso, inadmissível e corrompido.
Maria Izabel Costa (Curitiba, PR)

Fama de evangélicos

Caio Fábio e outros poucos são cristãos diferenciados ("Evangélicos 'fizeram por merecer' má fama, diz reverendo Caio Fábio", Política, 16/4) . Mas Deus me livre dos evangélicos que não leem a Bíblia e ficam ouvindo caçadores de níquel que se dizem inspirados pelo Espírito Santo. Acham que o Espírito Santos deixará de socorrer quem sofre para pular e gritar em igrejas.
Alvo Araújo (Salvador, BA)

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Plano A

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse a aliados com quem se reuniu nos últimos dias que sua intenção é se lançar candidato a senador em 2026. Com isso, vê a possibilidade de liderar um bloco numeroso na Casa, formado por parlamentares identificados com ele. Mato Grosso, Rondônia e Distrito Federal, onde o bolsonarismo é forte, foram citados como opções preferenciais. Eleger-se senador, diz Bolsonaro, fecharia seu ciclo parlamentar, após mandatos de vereador e deputado federal.

PEQUENO DETALHE Bolsonaro exclui o Rio do leque de opções, onde construiu sua carreira política, por causa do filho Flávio Bolsonaro (PL), que deve tentar a reeleição. Para o plano dar certo, o ex-presidente precisará reverter a tendência do TSE de torná-lo inelegível.

MEGAFONE Pré-candidato a prefeito de SP, Ricardo Salles (PL) subiu o tom contra o atual ocupante do cargo, Ricardo Nunes (MDB), em evento com ativistas de direita no sábado (15). "Existe uma coisa cancerígena que é o centrão, aparelhando a política, colocando tudo que tem de mais nojento. E o prefeito de SP é um ícone do centrão. Tudo que não presta está na prefeitura, a máfia do asfalto, a máfia do lixo", disse.

MITOS Líder integralista, movimento inspirado no fascismo, o deputado federal Paulo Fernando Melo da Costa (Republicanos-DF) propôs homenagens a Enéas Carneiro, ícone da extrema direita, e frei Orlando, que tomou um tiro na Itália na Segunda Guerra e é patrono da assistência religiosa do Exército. A ideia é que Enéas batize o serviço médico da Câmara e Orlando seja inscrito no Livro dos Heróis da Pátria.

APELO A Representação Central Ucraniano Brasileira, porta-voz da comunidade, disse em nota que o chanceler russo, Serguei Lavrov, que será recebido nesta segunda (17) no Itamaraty, representa um regime agressor. A entidade também pede que o governo Lula "não traia suas esperanças". "O corpo, a alma e o sangue da Ucrânia integram o Brasil e espera-se do governo brasileiro a sua correspondência", afirma.

PROCESSO Três ex-babás dos filhos do casal de advogados Cristiano Zanin e Valeska Martins entraram na Justiça de São Paulo com acusações de danos morais e condições de trabalho abusivas. Duas ações são de 2017 e uma, do mês passado.

O ESCOLHIDO Nas peças de 2017, há menção ao fato de Zanin ser advogado de Lula. Na mais recente, ele é tratado como indicado do presidente ao STF. A decisão de Lula ainda não foi anunciada, embora Zanin seja o favorito.

ACORDO Nas peças, as trabalhadoras relatam que eram ofendidas por Valeska e tratadas de forma humilhante por ela. Os processos correm em sigilo. A **Folha** apurou que já houve pagamento de indenização nos casos de 2017.

OUTRO LADO Procurado, o casal se manifestou por meio de uma declaração de Valeska enviada por sua assessoria: "São alegações fabricadas que pretendem confundir o zelo de uma mãe com interesses financeiros e que, ao mesmo tempo, procuram desgastar a reputação do meu marido".

APOIADO Presidente do Conselho Nacional do Sesi (Serviço Social da Indústria), Vagner Freitas pediu audiência com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar da intenção do governo de tributar compras internacionais. Ex-presidente da CUT, ele apoia o plano de acabar com a isenção para valores até US$ 50. "É importante para proteger a indústria brasileira e manter a justiça fiscal. Burlar a lei para evitar impostos é prejudicial e distorce o sistema econômico."

com Guilherme Seto, Carlos Petrocilo e Catia Seabra

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	**Digital Ilimitado**	**Digital Premium**
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	**Venda avulsa** seg. a sáb.	dom.	**Assinatura semestral*** Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
341.327 exemplares (fevereiro de 2023)

STF começa a julgar se acusados por ataques golpistas se tornam réus

Análise de denúncias contra envolvidos nas ações do 8/1 será feita em sessão do plenário virtual a pedido de Alexandre de Moraes

Constança Rezende e Marcelo Rocha

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) começa a decidir na madrugada desta terça-feira (18) se torna réus os acusados de participação nos ataques golpistas de 8 de janeiro. Nessa primeira leva, a corte analisará as acusações contra cem envolvidos.

Há sinalização de que os ministros devem abrir ações penais contra os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Eles foram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) e parte segue presa por determinação do ministro Alexandre de Moraes, relator da apuração.

O ministro optou por priorizar os casos de quem continua atrás das grades. As denúncias relativas ao restante, de um total de 1.390 acusados pela PGR, será analisado posteriormente.

Metade do grupo é acusada pela Procuradoria de incitar a animosidade das Forças Armadas contra os Poderes. Esses denunciados foram presos na manhã seguinte aos ataques, no acampamento montado em frente ao quartel-general do Exército em Brasília.

São atribuídas aos demais a invasão e a destruição de instalações das sedes dos três Poderes. Este grupo foi preso no dia 8 de janeiro, no interior ou nas imediações dos prédios.

A análise do Supremo será feita em sessão do plenário virtual, proposta feita por Moraes e atendida pela presidente do tribunal, ministra Rosa Weber.

Nesse modelo de julgamento, advogados e defensores poderão apresentar sustentações orais até as 23h59 desta segunda-feira (17).

Moraes, que é relator da investigação, publicará seu voto, e os ministros poderão seguir o entendimento ou divergir. Eles podem votar até as 23h59 da próxima segunda (24).

A expectativa na corte é a de que a maioria siga o voto do relator, que deve se manifestar pela abertura das ações penais.

Caso as denúncias sejam aceitas, os acusados viram réus, e o processo será iniciado. Nesses casos, haverá coleta de provas materiais e depoimentos de testemunhas de defesa e de acusação.

Depois, o tribunal ainda terá de julgar se condena ou absolve que for processado, providência que não tem prazo específico para ocorrer.

A tendência é que essas ações sejam mantidas no STF, o que evitaria que ficassem paradas e sem julgamento —ou que haja decisões divergentes entre os juízes na primeira instância.

As denúncias incluem crimes previstos no Código Penal como associação criminosa, abolição violenta do Estado democrático de Direito e golpe de Estado.

São também relacionados delitos de ameaça, perseguição, incitação ao crime e dano qualificado. A PGR cita ainda o crime de deterioração de patrimônio tombado.

A defesa dos acusados alega a inépcia das denúncias sob o argumento de não preencher requisitos elementares, como a descrição de fatos criminosos com todas as suas circunstâncias.

Conforme a **Folha** mostrou no início deste mês, a maioria das decisões de Moraes para a manutenção da prisão preventiva de parte dos acusados traz trechos repetidos e frases genéricas, sem avançar nos detalhes sobre os atos praticados por cada um dos detidos.

O defensor público da União Gustavo de Almeida Ribeiro, que atua no STF, manifestou preocupação com a quantidade de processos colocados em julgamento de uma só vez.

A dúvida é se os ministros terão possibilidade, ainda que mínima, de analisar todas as denúncias e as diversas defesas apresentadas por cada um dos acusados.

"É bom lembrar que cada denúncia, ainda que existam casos muito próximos, tem linhas de defesa que podem ser distintas", afirmou o defensor público.

"Além disso, os ministros ainda têm toda a pauta de julgamentos do plenário, mais as turmas [dois colegiados de julgamentos compostos por cinco integrantes]. É um período de análise em tempo curto, considerando a grande carga de trabalho dos ministros."

Já o advogado Cezar Eduardo Ziliotto, especialista em direito constitucional, afirma não ser vedado que se façam vários julgamentos em uma única data para vários réus.

Isso, na visão dele, afasta alegações de que o Ministério Público Federal não individualizou as condutas dos suspeitos e os ministros terão que se manifestar para cada caso separadamente.

"O ineditismo foi o que aconteceu, um ato que envolveu muita gente. E, como aconteceu nas dependências do Supremo, é defensável que o julgamento ocorra lá. Se isso tivesse acontecido numa outra cidade, como uma briga de torcidas, ou num espetáculo, o julgamento seria feito do mesmo jeito", diz Ziliotto, que não atua no caso relacionado ao 8 de janeiro.

A maioria das pessoas que segue presa integra, segundo a Procuradoria, o chamado núcleo de executores da invasão e da depredação dos prédios do Executivo, Legislativo e Judiciário.

De acordo com a PGR, elas "associaram-se, notadamente a partir de convocações e agregações por meio de redes sociais e aplicativos de mensagens, com o objetivo de praticar crimes contra o Estado democrático de Direito".

Há outras linhas de apuração em andamento no Supremo, como a que tenta identificar os mentores dos atos golpistas.

Nesta sexta (14), Moraes determinou à Polícia Federal que interrogue Bolsonaro em até dez dias no inquérito que investiga os autores intelectuais dos ataques.

O pedido foi feito pela PGR, com base em conduta praticada pelo ex-presidente no dia 10 de janeiro. Segundo o órgão, Bolsonaro teria supostamente "incitado a perpetração de crimes contra o Estado de Direito".

Na ocasião, o ex-mandatário compartilhou em suas redes sociais um vídeo com novas mentiras sobre as eleições de 2022. Ele apagou o conteúdo pouco depois.

Outra frente de investigação sob a responsabilidade de Moraes busca responsabilizar as autoridades suspeitas de omissão, entre elas o ex-ministro da Justiça Anderson Torres. Depois de deixar a pasta, ele assumiu a Secretaria de Segurança Pública do DF no início do ano. Foi exonerado do cargo e está preso.

Ministro Alexandre de Moraes no plenário do Supremo Rosinei Coutinho - 1.fev.23/Divulgação STF

+ Entenda a análise no STF das mais de mil denúncias do 8 de janeiro

Primeira análise Os ministros vão analisar as 1.390 denúncias da PGR contra os envolvidos nos ataques do dia 8 de janeiro. Se acatar os argumentos da Procuradoria, as ações penais são instauradas e tem início o processo, podendo levar os acusados à condenação. Ainda não há data para julgamento do mérito dos processos, caso as denúncias sejam aceitas

Formato de julgamento O relator, ministro Alexandre de Moraes, fracionou a análise. Na primeira leva, que se inicia à 0h desta terça (18), serão julgadas denúncias relativas a cem pessoas, todas elas presas. O julgamento será no plenário virtual, modalidade em que os ministros votam de forma eletrônica. Está previsto para terminar às 23h59 do dia 24. O primeiro a votar será Moraes. Ministros podem pedir que o julgamento seja transferido ao plenário presencial.

Crimes imputados Metade do grupo (50 pessoas) alvo dessa primeira análise é acusada de incitar a animosidade das Forças Armadas contra os Poderes e associação criminosa. Eles foram presos no dia 9 de janeiro em acampamento em Brasília e compõem o que é chamado pela Procuradoria de grupo de incitadores, sem envolvimento direto no vandalismo aos prédios. Contra as demais 50 pessoas, do grupo de executores, pesam as acusações de dano ao patrimônio público, associação criminosa, abolição do Estado democrático de Direito e golpe de Estado. Esses foram presos nas dependências e nas imediações das sedes dos três Poderes.

As provas A PGR não deu publicidade às denúncias, mas em manifestações sobre o caso afirmou que há conjunto probatório para sustentar a acusação, como imagens, mensagens e testemunhos que revelam que existiu uma situação estável e permanente de uma associação formada por centenas de pessoas para atentar contra as instituições.

A defesa Advogados e defensores públicos alegam, entre outros pontos, a inépcia das denúncias afirmando que falta a descrição do fato criminoso com todas as suas circunstâncias.

Válido p/ o dia 17 de abril de 2023

Farofa Pronta Yoki
400g

4,99 cada

Pão Integral Grão Sabor Wickbold
castanha-do-pará e quinoa - 500g

TODOS OS KETCHUPS, MOSTARDAS E MOLHOS BARBECUE HELLMANN'S COM

50% DESCONTO
na 2ª unidade
do mesmo produto

Mesma marca, fabricante, tipo e preço de venda.

Água Tônica Carrefour
1 litro

Absorvente Carrefour Soft
malha suave - c/ abas - Leve 22 Pague 16

Absorvente Noturno Carrefour
soft ou suave - c/ abas - Leve 30 Pague 24

Amaciante Concentrado Downy
fragrâncias - 1,35 litro/1,5 litro

Multi

4 Litros

Fritadeira Multilaser CE221
✓ 1.500W de potência
✓ desligamento automático
✓ seletor de temperatura: 80ºC a 200ºC

À vista: 349,00 cada
ou 10x de

4 Litros

Fritadeira Air Fryer Mondial AFN40BI
✓ design compacto
✓ cuba e cesto removíveis e antiaderentes
✓ controle de temperatura até 200ºC
✓ timer de 60 minutos
✓ aviso sonoro
✓ desligamento automático

À vista: 399,00 cada
ou 10x de
39,90* s/ juros

4 Queimadores
ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

Fogão Mônaco Plus Atlas
✓ forno c/ capacidade p/ 50 litros
✓ c/ 1 grade deslizante no forno

20x de 37,99* s/ juros
ou À vista:
759,90 cada

Lavadora Brastemp BWK12
✓ ciclo tira-manchas advanced
✓ ciclo edredom
✓ ciclo antibolinhas
✓ enxágue antialérgico

À vista: 2.398,00 cada
ou 20x de
119,90* s/ juros

Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas. Os elementos utilizados para as produções das fotos deste impresso são meramente ilustrativos. *As compras parceladas só serão válidas com o Cartão Carrefour. Parcela mínima sem juros de R$ 9,90 (nove reais e noventa centavos) para produtos de todas as categorias, exceto Drogaria e Eletro. Parcela mínima sem juros de R$ 29,90 (vinte e nove reais e noventa centavos) para produtos de toda a categoria Eletro.

Ofertas válidas para o dia 17/4/2023, ou enquanto durarem os estoques, somente para as lojas Carrefour do Estado de São Paulo, exceto para as Lojas Carrefour Bairro, Carrefour Express e Carrefour Market. Consulte no site carrefour.com.br os telefones, endereços e horário de funcionamento de todas as lojas. Alguns produtos anunciados podem não estar disponíveis em todas as lojas, havendo variações no sortimento de cada loja. Consulte a loja mais próxima.

Para o sortimento disponível em loja, garantimos a quantidade mínima de 10 unidades/kg por loja dos produtos aqui anunciados. As compras parceladas só serão válidas com o Cartão Carrefour. Os elementos utilizados para as produções das fotos deste impresso são meramente ilustrativos. Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas.

EV - 169913

“Racismo é crime. Denuncie. Disque 100 ou procure a Delegacia de Polícia Civil mais próxima ou o Ministério Público”

O silêncio de Lula

Presidente precisa se pronunciar sobre pânico em escolas

Camila Rocha
Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

Passados cem dias do governo Lula, já é possível aprender com erros e acertos de comunicação. Toda vez que se provoca gratuitamente inimigos políticos há um desgaste e um avivamento dos sentimentos que conduziram Bolsonaro ao poder. Por outro lado, atuar de forma republicana e serena acalma os ânimos e contribui para a desradicalização do país.

Lula acertou ao adotar uma postura de estadista após o fatídico 8 de janeiro. Suas ações e palavras foram positivas para a grande maioria dos brasileiros, inclusive para eleitores de Bolsonaro que rejeitaram a barbárie em Brasília. No entanto, perdeu pontos no embate despropositado com Moro.

Palavrões e insultos gratuitos não integram o repertório do bom combate que deve ser travado daqui em diante. O que não significa ignorar por completo investidas da extrema direita.

A elegância de ministros como Flávio Dino (Justiça) e Silvio Almeida (Direitos Humanos) representa o melhor exemplo do tipo de postura que os brasileiros admiram em embates políticos.

Após ter navegado com razoável tranquilidade por situações tensas, Dino soube responder da melhor forma aos ataques da oposição que ocorreram durante uma audiência na Câmara dos Deputados.

Para além de lembrar aos bolsonaristas presentes que a imunidade parlamentar não é um "direito absoluto", ao ser falsamente acusado de responder mais de 200 processos na Justiça, o ministro saiu por cima. Altivo, respondeu: "Dizer com base no Jusbrasil que eu respondo a processos se insere no mesmo continente mental de quem acha que a Terra é plana".

Ao final da sessão, arrematou: "Não tenho medo do embate: um momento como este, para mim, é um alento na alma". Não é mero acidente que, logo após o episódio, Dino tenha assumido a dianteira no índice de popularidade digital calculado pela Quaest.

Silvio Almeida, por sua vez, também acertou em cheio no tom de sua resposta a Eduardo Bolsonaro. Confrontado pelo deputado com a possibilidade de vir a receber o Prêmio Luiz Gama, Almeida, que foi presidente da entidade que leva o nome do abolicionista, afirmou: "O que quebraria a impessoalidade do prêmio, do ponto de vista jurídico, seria eu me outorgar o Prêmio Luiz Gama. Além de ridículo da minha parte, seria uma quebra da impessoalidade. Já a Medalha Princesa Isabel foi outorgada àqueles que a criaram, a si mesmos. A minha antecessora, no que era o antigo ministério, recebeu a medalha [Damares Alves]. Depois dela o ex-presidente [Jair Bolsonaro] e a ex-primeira-dama [Michelle Bolsonaro]. Em nome da princesa Isabel, a melhor coisa que fizemos pela sua memória foi extinguir essa medalha. E podem ter certeza, isso não vai acontecer. Nem eu e nem o presidente Lula vamos receber o Prêmio Luiz Gama enquanto estivermos no governo".

Por fim, vale frisar que se omitir em momentos tensos do país é sempre o pior caminho. Nesse sentido, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fez a lição de casa e saiu na frente ao anunciar um plano de ação para as escolas e para tranquilizar a população.

Enquanto isso, o presidente Lula passa a impressão de ser omisso e pouco empático frente ao pânico generalizado oriundo dos ataques em São Paulo e Blumenau. Ainda há tempo de evitar mais um erro e reverter o desgaste.

dom. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Camila Rocha, Angela Alonso | **TER. Joel Pinheiro da Fonseca** | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | SÁB. Demétrio Magnoli

O advogado Cristiano Zanin Martins, favorito para ser indicado ao Supremo Mauro Pimentel-2.jan.23/AFP

Zanin terá que encarar 'dilema de Moro' caso vá ao Supremo

Advogado de Lula, se escolhido ministro, pode ter que se declarar suspeito

José Marques

BRASÍLIA Caso o advogado Cristiano Zanin Martins se torne ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) terá que enfrentar o dilema de seu desafeto, o ex-juiz e atual senador Sergio Moro (União Brasil-PR), e analisar se irá se declarar suspeito de atuar em processos dos quais construiu uma imagem pública como adversário.

Moro, apesar de insistentes pedidos de Zanin nos casos relacionados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não fez isso e acabou vendo suas decisões anuladas pelo Supremo sob acusação de ser parcial.

Zanin é o favorito entre os cotados para serem indicados à vaga do ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou na terça-feira (11), um mês antes de completar 75 anos.

Procurado pela **Folha** sobre a possibilidade de se declarar suspeito em processos da Lava Jato caso se torne ministro, o advogado do presidente Lula e de outros acusados em ações da operação não se manifestou.

O tema da suspeição tem sido levantado, inclusive, por pessoas próximas a Lula, que apontam que estrategicamente seria ruim indicar Zanin à primeira vaga na corte, já que a princípio ele ocuparia um posto na Segunda Turma, que julga casos da Lava Jato.

Além disso, há ações relacionadas à Lava Jato nas quais Cristiano Zanin terá, por força legal, que se declarar impedido por ter atuado nelas.

Uma delas estava sob responsabilidade do ministro Ricardo Lewandowski, que, a pedido de Zanin, trancou ações contra Lula sob o argumento de que havia provas contaminadas.

O sucessor do ministro normalmente herdaria esse processo, mas caso seja o advogado ele estará impedido.

A ação trata dos sistemas de comunicação interna e de contabilidade de vantagens indevidas da Odebrecht.

Nesse processo, já existem ao menos 60 pedidos de extensão de alvos da operação –para que o benefício a Lula seja estendido para outras pessoas. Em parte dos casos, já houve decisões de Lewandowski, em outras, não.

De acordo com a lei, um magistrado é impedido de julgar processos nos quais ele, seu cônjuge ou um parente tenham atuado —ele é sócio da esposa, Valeska Teixeira, em seu escritório. Caso Zanin se torne ministro, o processo relativo aos sistemas da Odebrecht terá que ser sorteado para outro magistrado.

Em tribunais superiores, Zanin atua ou atuou em ações nas quais defende também empresas como as Americanas e o grupo J&F, dos irmãos Batista, partidos como o PT, políticos como o governador Paulo Dantas (MDB-AL) e acusados da Lava Jato.

A dúvida a respeito de Zanin está mais relacionada à questão da suspeição do que em relação ao impedimento.

Um juiz deve se declarar suspeito se, por exemplo, for amigo íntimo ou inimigo capital de uma das partes. As partes de processos, como advogados e Ministério Público, também podem pedir impedimento ou suspeição.

Nesse caso, a avaliação é mais subjetiva e caberia, inicialmente, ao próprio Zanin analisar se a sua proximidade com Lula o tornaria suspeito de atuar em eventuais ações que envolva o presidente.

Ele também teria que definir se a sua batalha contra os magistrados e procuradores que trabalharam com a Lava Jato o torna inimigo capital deles —logo, o impossibilita de atuar imparcialmente em processos relacionados à operação.

Durante a sua carreira como advogado de Lula, Zanin ficou conhecido por questionar a imparcialidade dos juízes que julgavam as ações contra o presidente, muitas vezes apontando o que considerava serem relações suspeitas.

É o caso do próprio Moro e da juíza Gabriela Hardt, substituta da 13ª Vara Federal de Curitiba, e dos juízes do Tribunal Regional Federal da 4ª Região João Pedro Gebran Neto e Carlos Thompson Flores.

Contra Gebran, por exemplo, Zanin pediu a suspeição porque, entre outros motivos, considerava que ele tinha "clara amizade" com Moro. Já o próprio Moro, para o advogado, se comportou como se fosse inimigo de Lula.

Em entrevista ao site Fórum no ano passado, Zanin disse que o STF ter considerado suspeições relacionadas à apuração servem "como lição para que a Justiça não mais seja utilizada para a obtenção de fins ilegítimos, sejam eles de natureza política, geopolítica ou comercial".

Ele afirmou ainda que isso foi o que "vimos acontecendo na Lava Jato por meio da prática do lawfare [perseguição judicial]. "Temos de proteger a imagem da Justiça brasileira."

> "No caso do impedimento [de magistrados], é uma questão mais objetiva. Já a suspeição é um juízo mais subjetivo
>
> **Álvaro Jorge**
> professor de direito da FGV

O próprio Zanin foi alvo de um desdobramento da Lava Jato no Rio de Janeiro, na chamada Operação E$quema $, que apurou suspeitas de tráfico de influência em tribunais com desvio de recursos públicos para favorecer Orlando Diniz, ex-presidente da Fecomércio-RJ.

O advogado chegou a virar réu em ação penal aberta pelo juiz Marcelo Bretas, que foi afastado neste ano pelo Conselho Nacional de Justiça.

Em 2022, o juiz Marcello Rubioli, da 1ª Vara Criminal Especializada do Rio de Janeiro, arquivou a denúncia da operação. O magistrado também trancou o avanço de qualquer investigação sobre o tema, anulou a delação de Diniz e teceu críticas às investigações conduzidas pela força-tarefa da Lava Jato do Rio.

Zanin disse à época, em nota, que a decisão resgatava "definitivamente a dignidade da advocacia ao colocar fim à perseguição praticada pela Lava Jato contra mim e contra diversos colegas advogados que prestaram serviços jurídicos à Fecomercio-RJ durante o intenso litígio que a entidade privada manteve com a congênere CNC".

"É mais um relevante ato para resgatar a credibilidade da Justiça após diversos atentados cometidos por ímprobos e delirantes agentes públicos que agiam sob a alcunha de 'Lava Jato'", afirmou o advogado, em nota na época.

Especialistas consultados pela reportagem consideram que o questionamento sobre a suspeição de Zanin em relação aos casos da Lava Jato, no caso de indicação, deve começar já no Senado, onde ocorrem as sabatinas antes das nomeações ao Supremo.

"O conceito por trás dos institutos do impedimento e da suspeição é a independência do juiz em relação às partes. No caso do impedimento é uma questão mais objetiva, já a suspeição é um juízo mais subjetivo", diz o professor da FGV Direito Rio Álvaro Jorge, autor do livro "Supremo Interesse", sobre o processo de escolha de ministros do STF.

"Ambos os casos, a princípio, dependem da própria definição dos magistrados, o que é sempre muito desgastante", acrescenta.

Ele lembra que, em instâncias inferiores, o advogado pode conseguir a suspeição de juízes em tribunais, enquanto no Supremo é muito mais difícil.

"Não acho que agora a gente vai ter uma postura completamente diferente do Zanin. O controle desses casos vai ser muito menos processual e muito mais o controle social de pressionar o ministro naqueles casos que ele tem interesse pessoal", diz o professor.

Entenda a escolha de ministros do STF

Com qual idade uma pessoa pode ser indicada? Os brasileiros natos com mais de 35 anos podem ser escolhidos para o cargo.

Quais os critérios para indicação? A Constituição prescreve que os nomeados para o Supremo devem ser cidadãos de "notável saber jurídico e reputação ilibada". Todavia, o texto constitucional e as leis brasileiras não detalham critérios ou procedimentos para verificar esses dois requisitos, tampouco indicam restrições ou causas de impedimento expressas.

Como é feita a indicação pelo presidente? Em geral, o presidente realiza entrevistas com os candidatos. Encerrada a seleção, o mandatário comunica o nome do escolhido ao Senado.

Como é o processo no Senado? A avaliação é feita pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça),por meio de sabatina. Concluída a etapa, a comissão prepara um parecer sobre a nomeação e envia a análise ao plenário, que vota o nome. A aprovação só ocorre se for obtida maioria absoluta na votação, ou seja, ao menos 41 dos 81 senadores. Depois do aval, o mandatário pode publicar a nomeação, e o escolhido pode tomar posse.

Por quanto tempo um ministro pode permanecer no STF? A Constituição prevê a aposentadoria compulsória dos ministros aos 75 anos.

PRÓXIMAS APOSENTADORIAS

GOVERNO 2023-2026
- Rosa Weber (out.23)

GOVERNO 2027-2030
- Luiz Fux (abr.28)
- Cármen Lúcia (abr.29)
- Gilmar Mendes (dez.30)

GOVERNO 2031-2034
- Edson Fachin (fev.33)
- Luís Roberto Barroso (mar.33)

GOVERNO 2039-2042
- Dias Toffoli (nov.42)

GOVERNO 2043-2046
- Alexandre de Moraes (dez.43)

GOVERNO 2047-2050
- Kassio Nunes Marques (mai.47)
- André Mendonça (dez.47)

Lira dá ao Senado 19 dias para analisar MPs

Levantamento mostra que Câmara, sob comando do deputado, em média, deixa prazo curto para atuação de senadores

Idiana Tomazelli
e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Sob a presidência de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara, o Senado teve em média 19 dias para analisar MPs (medidas provisórias) editadas entre 2021 e 2022, segundo levantamento feito pela **Folha**.

O período representa uma fração de 16% do prazo total de 120 dias para uma MP tramitar no Congresso.

A falta de tempo para os senadores analisarem as MPs é o centro do cabo de guerra que se instaurou entre Câmara e Senado por causa do rito de apreciação dessas medidas.

A Constituição prevê a criação de comissões mistas antes de o texto ser levado ao plenário das Casas. Com a pandemia, as duas Mesas chegaram a um acordo em março de 2020 para suspender temporariamente a instalação desses colegiados.

As MPs passaram a ser votadas diretamente em plenário, primeiro na Câmara, depois no Senado. Sob esse modelo, no entanto, não há um limite de tempo para os deputados se debruçarem sobre a matéria. Diante da demora, senadores reclamaram seguidas vezes de terem virado "carimbadores de texto", sem tempo hábil para propor mudanças.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tenta desde o início do ano retomar o rito constitucional da instalação de comissões mistas. Lira resiste.

O levantamento da **Folha** considera todas as 117 MPs editadas desde 1º de fevereiro de 2021, quando Lira e Pacheco foram eleitos para o comando das respectivas Casas pela primeira vez, e que tiveram tramitação encerrada até 6 de abril deste ano.

Dessas, 84 foram votadas e convertidas em lei entre 2021 e o início de 2023. Outras 31 perderam eficácia, uma foi devolvida e uma foi revogada.

Ao considerar as MPs validadas, o prazo médio que o Senado teve para votar os textos foi de 19 dias. Das 84 propostas, apenas 11 chegaram às mãos dos senadores com mais de 30 dias para apreciação.

Uma das MPs, a 1.133/2022, que permitiu a participação da iniciativa privada na exploração de minérios nucleares em parceria com a estatal INB (Indústrias Nucleares do Brasil S.A.), foi enviada ao Senado faltando apenas três dias para o fim do prazo.

No fim de março, Lira citou um mapeamento feito pela própria Câmara para defender o rito especial e rebater críticas.

"No ano de 2021, nós levamos 87 dias de média [para votar] as MPs na Câmara, nunca ultrapassamos os 90 dias. E no ano de 2022, 72 dias de média. Portanto, aquela alegação de que o Senado ficava espremido, sem prazo, não é verdadeira", afirmou. Lira citou o número em artigo na **Folha**.

A reportagem pediu a Lira, via assessoria, acesso a esse levantamento, mas ele não foi enviado.

Em nota, ele reafirmou os números que vem usando e disse que "os 70 dias de prazo médio de permanência das MPs na Câmara estão abaixo do limite médio de 90 dias acordado com o Senado, fato inclusive elogiado publicamente por aquela Casa Legislativa".

À **Folha**, por meio de sua assessoria, Pacheco disse defender um prazo mínimo de 30 dias para o Senado analisar as MPs e evitou elevar o tom de embate com a Câmara.

"Em alguns casos, fugiu um pouco ao tempo ideal, e algumas medidas provisórias foram enviadas de última hora para o Senado. Mas foram poucos os casos.", diz Pacheco.

A queda na quantidade de dias usados pela Câmara para apreciar as MPs não está necessariamente relacionada a uma maior agilidade dos deputados.

Em um primeiro sinal de insatisfação, Pacheco passou a segurar os despachos de envio das medidas à Câmara. É uma questão procedimental: como presidente do Congresso, cabe a ele assinar o ofício para atestar que a MP e suas emendas estão aptas para votação.

No início de 2021, o intervalo entre a publicação da MP no Diário Oficial da União e a assinatura deste despacho ficava entre três e sete dias. Em 2022, passou dos 30 dias e, em alguns casos, beirou os 90 dias.

Na prática, isso serviu para impor aos deputados um ritmo mais célere — numa medição de forças cujo saldo foi o menor tempo para as discussões de mérito das propostas.

A disputa em torno das MPs é acompanhada de perto pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista já editou 16 MPs, e algumas delas expiram em 1º de junho.

Um acordo firmado entre Executivo e Legislativo permitiu a instalação de três comissões mistas que analisarão MPs consideradas estratégicas para o Planalto: a que trata da estrutura do governo, a que instituiu o novo Bolsa Família e a do novo Minha Casa, Minha Vida.

A cientista política Magna Inácio, professora da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), afirma que a comissão mista favorece a negociação inicial entre as duas Casas.

"Suprimindo isso, a Câmara ganha ainda mais poder de barganha. Iniciar diretamente pela Câmara abre espaço para ela não só definir o relator, mas ter um controle sobre o tempo de tramitação. Esse controle maior é o que permite beneficiar aliados e grupos com relatorias de MPs", diz.

Ela considera ainda que o prazo de tramitação das MPs é necessário para dar vazão ao processo político de negociação.

Sob o rito especial de tramitação das MPs, os presidentes das Casas também decidem quem serão os relatores, figuras centrais para definir o texto final.

A regra é diferente do que ocorre nas comissões mistas, em que o relator é indicado pelo presidente da comissão — que, por sua vez, é eleito entre os 12 deputados e 12 senadores do colegiado. Há ainda uma regra de alternância entre Câmara e Senado.

Nas 117 MPs analisadas, Lira priorizou aliados: seu próprio partido, o PP, e o PL de Jair Bolsonaro com 13 relatores cada, seguidos pelo Republicanos, com 9. As três siglas compunham o bloco que deu apoio à sua eleição ao comando da Câmara em 2021.

No Senado, o número é liderado pelo PSD, partido ao qual Pacheco se filiou em 2021. Foram 13 indicações. Na última legislatura, a legenda tinha uma das maiores bancadas da Casa, por vezes empatada com o MDB, que teve 11 relatores, empatado com o PL de Bolsonaro.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília Sérgio Lima-1.fev.23/AFP

enel

Economia Garantida Enel.

Economia de até 30% na conta de energia do seu negócio.

Conte com a solidez e a credibilidade da Enel Trading, uma das maiores comercializadoras de energia do Brasil. Reduza os gastos da conta de luz com a economia garantida de 30% e aumente a competitividade da sua empresa.

Escolha um amanhã melhor.
Acesse o site pelo QR Code e saiba mais.
Ou entre em contato pelo 0800 000 3536

Definição sobre quem vai multar big techs pode ser entrave para regulação

Há defesas tanto por novo órgão regulador quanto por aproveitar estruturas já existentes

Renata Galf

SÃO PAULO A discussão sobre a criação de um órgão para fiscalizar e multar as redes sociais — e sobre como ele seria — é um dos pontos desafiadores na regulação das plataformas, tema tratado no PL 2630, que ficou inicialmente conhecido como PL das Fake News.

No fim de março, o governo Lula (PT) enviou uma versão de texto para o relator do projeto, o deputado federal Orlando Silva (PC do B-SP). A ideia é que as sugestões sejam incorporadas no projeto — especialmente a imposição de obrigações relacionadas a conteúdo nocivo e ilegal.

Como o texto deve criar uma série de obrigações às empresas, incluindo adoção de procedimentos e apresentação de relatórios, uma das principais questões é definir quem será responsável por analisar e decidir se há ou não descumprimento das regras.

No texto do governo consta que o "Executivo poderá estabelecer entidade autônoma de supervisão" e que ela "deverá contar com garantias de autonomia administrativa e independência no processo de tomada de decisões", além de contar com espaços formais de participação multissetorial. Entre as tarefas da entidade estariam a fiscalização, a aplicação de sanções e a regulamentação de pontos da lei.

Ainda que se chegue a um consenso sobre a atribuição da fiscalização para um órgão fora do Judiciário, o formato e a composição sobre a entidade devem ser alvo de debate. Um primeiro ponto deve ser decidir se a tarefa caberia a um novo órgão ou a uma estrutura já existente.

Por ter sido proposto pelo Legislativo, contudo, o PL 2630 não pode estabelecer a criação de um novo órgão, o que compete apenas ao presidente da República, conforme prevê a Constituição. Ou seja, ainda que se diga no projeto que algumas das competências devem ser exercidas por um órgão novo, sua criação dependeria de o governo enviar tal proposta ao Congresso.

Críticos ao texto do governo neste aspecto consideram que ele não indica qual a intenção real do Executivo entre esses caminhos.

O texto que valerá de fato na discussão do PL 2630 na Câmara dos Deputados será o novo substitutivo de Silva, que está sendo costurado com lideranças.

O deputado entende que não há como não determinar um órgão para fiscalizar e aplicar multas e ressalta que a criação de entidades é competência exclusiva do Executivo. "Me parece inescapável a determinação de um órgão que tenha a atribuição de fiscalizar o cumprimento da lei e aplicar sanções", afirmou Silva à **Folha**.

"Penso que o mais correto seria criar algum órgão específico, com capacidade técnica, que tenha alguma autonomia, e preferencialmente dialogue com a trajetória de coordenação da internet no Brasil, que tem no Comitê Gestor da Internet [CGI.br] uma boa experiência", diz.

Ivar Hartmann, professor do Insper e doutor em direito público, vê como positivo o projeto proposto pelo governo como um todo.

Segundo ele, como o texto foca a criação de regras de procedimento, como apresentação de relatórios de transparência e análise de risco, é importante a previsão de alguma entidade para supervisão com conhecimento especializado.

"A partir do momento que você faz isso, você tem que pensar na eficácia dessas regras", diz ele. "E portanto é crucial que exista uma entidade autônoma e com expertise para avaliar o cumprimento dessas regras de procedimento". Ele pondera, contudo, que o Judiciário teria capacidade para avaliar parte das obrigações.

Um dos pontos de análise da entidade seria se as plataformas estariam cumprindo o "dever de cuidado" de coibir a circulação de conteúdos ilícitos. A multa seria aplicada em caso de descumprimento generalizado das obrigações, não pelo conteúdo de posts específicos.

A Coalização Direitos na Rede, que reúne mais de 50 organizações acadêmicas e da sociedade civil, divulgou uma nota na quarta-feira (12) com críticas ao texto do Executivo, defendendo a criação de novo órgão na administração federal indireta, com autonomia funcional, financeira e administrativa e com participação social. Eles também defendem que seja prevista atuação do Judiciário.

A pesquisadora Bruna Martins do Santos, que integra a coalizão, aponta que um dos receios é que a redação abra brecha para que espaços já existentes na administração pública ganhem competências, ainda que de modo temporário até que um eventual novo órgão seja criado.

Segundo o secretário de Políticas Digitais da Secom, João Brant, o texto é claro e explícito, e ir além seria vício de iniciativa.

Ele considera que, do modo como foi colocado no texto, o governo faz uma sinalização positiva ao estabelecer que a entidade precisa ser autônoma e independente, com participação multissetorial, e que o governo tem intenção de ouvir a sociedade sobre o formato.

A advogada Patrícia Peck, especialista em direito digital e conselheira no Conselho Nacional de Proteção de Dados, ressalta que o texto do Executivo traz pontos positivos, mas ela tem ressalvas quanto à redação sobre a entidade.

"A grande discussão é: como vai ser formada a entidade autônoma de supervisão, do ponto de vista da sua autonomia e independência política. Porque não está claro qual vai ser a sua composição", avalia ela.

"A entidade autônoma pode se tornar um ponto de discussão tão grande que pode até inviabilizar o restante da tramitação do PL, dos pontos que já estavam bem resolvidos."

Peck defende que seria melhor aproveitar estruturas já existentes.

Laura Tresca, cientista social e conselheira titular do CGI.br, avalia que a criação de um novo órgão permite que o tema não seja tratado de modo enviesado, de acordo com a área de atuação de órgãos existentes.

Como pontos negativos, ela cita a dificuldade financeira e o tempo que se levaria. Nesse sentido, considera uma possibilidade envolver agências reguladoras já formadas, como a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) e a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), por exemplo.

No contexto da operação que busca combater conteúdos com apologia à violência nas escolas, o ministro da Justiça, Flávio Dino, assinou uma portaria estabelecendo regras para as plataformas sobre esse tema. Foi atribuída à Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) a tarefa de instaurar processo administrativo para apuração e responsabilização das big techs a respeito.

O deputado Orlando Silva, relator do projeto, durante discurso Cleia Viana - 12.abr.23/Câmara dos Deputados

Entenda o debate sobre a regulação das redes sociais no Brasil

Qual o debate sobre a regulação das redes sociais? Sob o impacto dos atos golpistas, o governo Lula elaborou proposta de medida provisória que obriga as redes a removerem conteúdo que viole a Lei do Estado Democrático, com incitação a golpe, e multa caso haja o descumprimento generalizado das obrigações. Diante da resistência do Congresso, o Planalto recuou e discute incluir essas medidas no PL 2630, o chamado PL das Fake News.

O que é o Marco Civil da Internet? É uma lei com direitos e deveres para o uso da internet no país. O artigo 19 do marco isenta as plataformas de responsabilidade por danos gerados pelo conteúdo de terceiros, ou seja, elas só estão sujeitas a pagar uma indenização, por exemplo, se não atenderem uma ordem judicial de remoção. A constitucionalidade do artigo 19 é questionada no STF.

Qual a discussão sobre o artigo 19? A regra foi aprovada com a preocupação de assegurar a liberdade de expressão. Uma das justificativas é que as redes seriam estimuladas a remover conteúdos legítimos com o receio de serem responsabilizadas. Por outro lado, críticos dizem que a regra desincentiva as empresas a combater conteúdo nocivo.

A proposta do governo impacta o Marco Civil? O entendimento é que o projeto abra uma exceção no Marco Civil. Hoje, as empresas são obrigadas a remover imagens de nudez não consentidas mesmo antes de ordem judicial. O governo quer que conteúdo golpista também se torne uma exceção à imunidade concedida pela lei, mas as empresas não estariam sujeitas à multa caso um ou outro conteúdo violador fosse encontrado na plataforma.

Como o Congresso tem reagido à discussão? Parte do Legislativo critica a proposta do Planalto por acreditar que a responsabilização levaria as empresas a se censurarem para evitar sanções. Além disso, são estudadas medidas como a criação de um órgão regulador para as plataformas e a imunidade parlamentar nas redes, ponto defendido por Arthur Lira, presidente da Câmara.

COMO FUNCIONA EM OUTROS PAÍSES?

EUA: A legislação imuniza as plataformas por conteúdos de terceiros, e também não responsabiliza as empresas caso o conteúdo seja removido em boa-fé. O texto foi criado para evitar que as redes sociais fossem processadas por qualquer conteúdo postado. Agora, projetos e ações na Justiça discutem ampliar a responsabilidade das plataformas.

União Europeia: A diretiva de e-commerce da UE, de 2000, estabelece que as redes só podem ser responsabilizadas por conteúdo de terceiros se souberem da existência dele e não remover, ou seja, só é necessário retirar a publicação, por exemplo, se receber uma denúncia de um usuário e não agir. A lei de serviços digitais mantém essa imunidade, mas estabelece uma série de obrigações que devem ser cumpridas pelas plataformas, como relatórios de transparência e de conteúdos removidos. Além disso, projeto de Liberdade de Imprensa inclui salvaguardas contra a remoção de conteúdo produzido de acordo com parâmetros profissionais (jornalismo).

Reino Unido: Empresas não podem ser punidas por danos causados por conteúdo de terceiros. Uma proposta em tramitação estatui que as plataformas terão o "dever de cuidado" de remover conteúdo ilegal mesmo antes de receberem denúncias. As empresas precisam garantir que seus próprios termos de uso são aplicados. E os usuários têm o direito de recorrer das decisões de moderação.

Evento com Delúbio e Vaccari tem tietagem, justificativa sobre caixa 2 e torcida contra Moro

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Os ex-tesoureiros do PT Delúbio Soares e João Vaccari Neto, pivôs de escândalos do partido, participaram neste domingo (16) de evento que teve tietagem à dupla, fala sobre caixa 2 em campanhas e até torcida para que o ex-juiz e senador Sergio Moro (União Brasil) seja preso.

O debate contou com algumas dezenas de militantes e foi realizado em Carapicuíba (Grande SP), em um clube do Sindicato dos Comerciários de Osasco e Região.

O evento intitulado "Quando a Política se Vale da Justiça" tinha como mote a versão de ambos os petistas, que se declaram inocentes sobre o mensalão e a Lava Jato. O tom foi de argumentação de que ambos os casos se trataram de tentativas de atingir o PT e Luiz Inácio Lula da Silva.

Durante o evento, Delúbio e Vaccari foram tietados e tiraram selfies com o público, que não incluía, porém, nenhum petista de alto escalão. Os dois permanecem no partido, mas pouco têm feito aparições e declarações públicas desde que deixaram a prisão.

Delúbio (de camisa vermelha) e Vaccari (de branco) em evento neste domingo Folhapress

Delúbio foi condenado pelo crime de corrupção ativa pelo STF (Supremo Tribunal Federal) no mensalão. Preso em 2013, foi autorizado no ano seguinte a ir para prisão domiciliar. Em 2016, o tribunal concedeu o perdão da pena.

Na Lava Jato, foi preso em 2018 e, posteriormente, liberado, passando a obter reviravolta nos casos. Recentemente, decisão anulou ação ao considerar que o caso precisaria tramitar na Justiça Eleitoral.

"Hoje esse cidadão que fala com vocês não tem mais nenhum processo criminal em curso. Ganhei todos", disse Delúbio, que, durante o evento, distribuiu uma pequena revista com o nome de "Delúbio Soares, o réu sem crime".

Ele afirmou ainda que nunca fez nada errado e que foi colocado como "o cara mais nefasto da face da Terra" no mensalão, em uma crítica à mídia.

O ex-tesoureiro do PT afirmou ter pago "um sacrifício muito grande" pela condenação no caso, mas que pode dar início a um processo de revisão criminal se houver condições políticas para tal.

Delúbio falou sobre o financiamento de campanhas na época e disse que a prática de caixa dois era comum. "Aquela época era usual. Nós fizemos campanha eleitoral e recebemos como os empresários queriam dar o dinheiro", disse.

Ele afirmou, no entanto, que nunca houve compra de deputados, conforme afirmava a denúncia. Em vez disso, ele citou pagamentos de despesas não contabilizadas de partidos aliados ao PT.

Olhando para a frente, Delúbio ainda afirmou que o partido precisa ganhar as eleições municipais de 2024 para ter condições de aumentar o poder no Congresso Nacional em 2026. "São Paulo precisa eleger um governador popular", acrescentou.

Vaccari, por sua vez, seguiu na mesma linha e cobrou mobilização da militância. "Vamos disputar os vereadores, os prefeitos, mas não vamos esquecer de que nós temos que organizar a nossa base", disse.

Ele também fez um discurso crítico às operações e citou tentativa de enterrar o PT e criminalizar Lula. "Inúmeras foram as manchetes que eles iam acabar com o PT, que o PT iria ser fechado por decisão da Justiça. Hoje, passada a confusão, quantos processos tem o PT? Nenhum", disse.

Vaccari foi preso em 2015 por ordem de Sergio Moro. Ele diz que foi absolvido em cerca de dez processos e responde por volta de sete. "Eu fui o primeiro da Lava Jato a ser preso. Eu era o tesoureiro, nada melhor do que chamar o cara que mexe com dinheiro de ladrão. É fácil", disse.

O ex-tesoureiro relatou a experiência de ter ficado 1.483 dias detido e até fez uma previsão de que veria Sergio Moro passar também pelo cárcere.

"Eu sempre disse: nós ainda vamos Sergio Moro sendo preso. O motivo eu não sei, mas ele vai ser preso", afirmou.

Bolsonarismo tenta crescer no Nordeste em meio a dissidências

Aliados de Jair Bolsonaro miram o espólio de votos dele e buscam se firmar como líderes da direita nos estados

SÉRIES FOLHA
O FUTURO DO BOLSONARISMO

João Pedro Pitombo

SALVADOR Derrotados em disputas para governos no Nordeste no ano passado, aliados de Jair Bolsonaro (PL) miram o espólio de votos do ex-presidente e tentam se firmar como líderes da direita conservadora em seus estados.

O movimento é liderado sobretudo por ex-ministros de Bolsonaro, que atuam para consolidar bases eleitorais e ganhar capilaridade fora dos grandes centros urbanos.

Nomes como o senador Rogério Marinho (RN), os ex-ministros João Roma (BA) e Gilson Machado (PE), e o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (AL), trabalham para estruturar o PL com o objetivo de pavimentar candidaturas para 2024 e 2026.

O desafio não é pequeno. Em 2022, os estados do Nordeste deram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma frente de 12,5 milhões de votos no segundo turno contra Bolsonaro, determinante para a vitória do petista.

Ao mesmo tempo, o campo conservador no Nordeste enfrenta disputas internas com embates entre o "bolsonarismo raiz" mais radical, os neobolsonaristas, além dos quadros históricos do PL.

As dissidências são outro problema: prefeitos do PL começam a migrar para partidos aliados a Lula, assim como deputados estaduais do partido passaram a fazer parte da base de governadores de esquerda.

O ex-presidente acompanha a movimentação e mantém o Nordeste no radar. Após voltar ao Brasil em março, sinalizou que quer percorrer a região.

Aliados exaltam obras como a transposição do rio São Francisco, cujas obras chegaram a 90% de andamento em governos anteriores, e programas como o Auxílio Brasil, substituído pelo Bolsa Família.

"Nós temos a obrigação de defender o legado de Bolsonaro no Nordeste", afirma Marcelo Queiroga, paraibano e ex-ministro da Saúde.

Um dos principais desafios do bolsonarismo é transformar o apoio difuso de parcela do eleitorado ao ex-presidente em força partidária organizada, sobretudo nos pequenos municípios. O foco inicial são as eleições municipais, consideradas cruciais para fortalecer as bases e criar mais capilaridade para disputa de 2026, quando estará em jogo a Presidência.

"Natural que existam as disputas por espaços partidários e por candidaturas. Mas não é o caminho que o PL pretende trilhar. Queremos aglutinar forças, não discutir quem é mais autêntico ou quem deve ter protagonismo", avalia João Roma, ex-ministro da Cidadania e presidente do PL na Bahia.

Derrotado na disputa pelo governo baiano, ele é cotado para disputar a Prefeitura de Salvador, mas admite uma possível composição com o prefeito Bruno Reis (União Brasil), deixando de lado as rusgas com o seu antigo padrinho político ACM Neto.

Ao mesmo tempo, iniciou viagens ao interior para articular alianças com políticos alinhados a Bolsonaro. Em entrevistas, deixa pautas de costumes em segundo plano.

Mas enfrenta dissidências no partido. Na Assembleia Legislativa, apenas 2 dos 4 deputados do PL fazem oposição ao governador Jerônimo Rodrigues (PT). O deputado Raimundinho da JR (PL) até se tornou vice-líder da maioria.

Também há baixas nos municípios. Em janeiro, o prefeito de Planaltino (a 320 km de Salvador), Ronaldo Lisboa da Silva, trocou o PL pelo PT.

Roma diz que as dissidências geram desconforto, mas descarta punições: "Não vamos transformar o partido em tribunal. Cada parlamentar deve satisfação ao seu eleitor".

A situação é parecida no Ceará, onde quadros do PL assumiram cargos na Prefeitura de Fortaleza a convite do prefeito José Sarto (PDT), aliado dos irmãos Cid e Ciro Gomes. Dentre ele está Raimundo Gomes de Matos, que foi candidato a vice-governador pelo PL em 2022.

Em Pernambuco, a disputa entre os bolsonaristas gira em torno das tratativas para as eleições municipais. Gilson Machado, ex-ministro do Turismo e derrotado para o Senado no ano passado, quer aproveitar o capital político conquistado para disputar a Prefeitura do Recife.

Conhecido pela proximidade com Bolsonaro, o que incluía tocar sanfona nas lives do então presidente, Machado se vale das relações pessoais para pavimentar a candidatura. Recentemente, recebeu o apoio do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente.

Mas tem um adversário forte na disputa interna: André Ferreira (PL), deputado federal mais votado em Pernambuco. Ele é irmão de Anderson Ferreira, candidato a governador derrotado que se aproximou da governadora Raquel Lyra (PSDB) e fez indicações de cargos na gestão estadual.

Fora do partido, também se movimentam outros nomes do campo bolsonarista como a deputada federal Clarissa Tércio (PP).

Também há uma disputa em curso na Paraíba, onde dois dos principais quadros do bolsonarismo querem disputar a Prefeitura de João Pessoa: o radialista Nilvan Ferreira e deputado estadual Walber Virgolino, ambos do PL.

Os números de 2022 animam a tropa de aliados do ex-presidente, que perdeu para Lula na capital paraibana por 925 votos. No primeiro turno, Nilvan Ferreira foi o candidato ao governo mais votado na cidade, mas terminou em terceiro no somatório dos votos do estado.

Nilvan prega a unidade: "Nossa divisão significa o fortalecimento da esquerda. Precisamos focar um processo profundo de reorganização do nosso campo".

No estado, o PL é comandado pelo deputado federal Wellington Roberto, que não tem trajetória no bolsonarismo raiz. Ele foi 1 dos 10 deputados da sigla que acompanharam a base de Lula e votaram a favor da PEC da Transição.

O bolsonarismo também trabalha para ganhar fôlego em Alagoas e no Rio Grande do Norte, onde a sigla caminha para ter candidaturas competitivas ao governo em 2026.

Em Alagoas, o partido recebeu o reforço do prefeito de Maceió João Henrique Caldas, conhecido como JHC, que trocou o PSB pelo PL em meio a campanha eleitoral do ano passado. Caso seja reeleito no próximo ano, ele é um virtual candidato ao Governo de Alagoas.

Já no Rio Grande do Norte, o senador Rogério Marinho (PL) deve concorrer à sucessão da governadora Fátima Bezerra (PT). Ele foi o único candidato do PL a vencer uma disputa majoritária no Nordeste em 2022 e se tornou líder da oposição a Lula no Congresso.

Em outros estados, porém, há um refluxo de líderes ligados ao bolsonarismo. É o caso do Maranhão, onde o candidato ao governo derrotado Lahesio Bonfim se filiou ao partido Novo em cerimônia com Romeu Zema, governador de Minas e potencial candidato ao Planalto.

Isac Nóbrega-26.jun.20/Divulgação PR

Zanone Fraissat-24.fev.22/Folhapress

Reprodução/Facebook

1 Jair Bolsonaro com o senador Rogério Marinho, do Rio Grande do Norte, hoje líder da oposição **2** O ex-ministro João Roma, que perdeu a eleição na Bahia **3** Nilvan Ferreira, derrotado na disputa na Paraíba no ano passado

Carlos diz que não vai mais cuidar de redes de Bolsonaro

BRASÍLIA O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) anunciou neste domingo (16) que deixará o comando das redes sociais do pai, Jair Bolsonaro (PL).

"Após mais de uma década à frente e ter criado as redes sociais de @jairbolsonaro, informo que muito em breve chegará o fim deste ciclo de vida voluntariado", publicou em rede social.

Sem dizer quando deixará a função, ele afirmou que dará início a uma nova fase da vida, "nada impulsivo, apenas justo e olhando pra frente".

Carlos afirmou que foram anos que lhe proporcionaram "muita satisfação" e que tem a certeza de que foi um trabalho de valia para as "pessoas boas". Reclamou, porém, de ficar "sozinho anos" e de receber um tratamento que "nem um rato merecia". Não citou nomes.

Havia uma expectativa de Carlos se manter à frente das mídias sociais do pai e liderar a defesa do legado do pai junto ao eleitorado do ex-mandatário. Mas deve seguir como um dos principais conselheiros de Bolsonaro.

Eleito em 2020 para a Câmara do Rio de Janeiro, ele tem mandado até 2024. O próximo ciclo eleitoral está nos planos do irmão mais velho de Carlos. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que quer disputar a prefeitura no ano que vem.

Sob a tutela de Carlos, funcionou durante a gestão de Bolsonaro o chamado "gabinete do ódio", formado por assessores especiais da Presidência e apontado como o responsável por produzir conteúdos para atacar pessoas previamente escolhidas pelo grupo.

Nas eleições de 2022, a campanha de Bolsonaro à reeleição viveu um racha na comunicação entre aliados do centrão e Carlos. O filho 02 do ex-mandatário é crítico das estratégias convencionais do marketing eleitoral.

As divergências se tornaram públicas em uma mensagem do vereador publicada em rede social. "Vou continuar fazendo o meu aqui e dane-se esse papo de profissionais do marketing."

mundo

Apoiadores do presidenciável Efraín Alegre em comício em Assunção Cesar Olmedo - 15.abr.23/Reuters

Preocupação com a corrupção domina eleições no Paraguai

Eleitores dizem querer honestidade após as manchas na reputação do partido Colorado, no poder há sete décadas

Júlia Barbon

BUENOS AIRES As palavras esquerda e direita pouco ajudam a entender as eleições presidenciais no Paraguai, marcadas para o final do mês. "As esquinas do quadrilátero político estão mais bem definidas como mudança ou continuidade, corrupção ou decência", resume o cientista político paraguaio Esteban Caballero.

Pesam na decisão dos nossos vizinhos —que vão às urnas no próximo dia 30— temas como desonestidade, informalidade no mercado de trabalho e crescimento da violência, num contexto de estagnação econômica e relativa piora da qualidade de vida.

Essencialmente, eles vão escolher se seguem com o mesmo partido conservador que está no poder há praticamente 70 anos, o Colorado, ou elegem uma grande coalizão de oposição que reúne centro-direita, centro-esquerda e esquerda, a Concertación Nacional —ou acordo nacional, em português. Seus candidatos são, respectivamente, Santiago Peña e Efraín Alegre.

O pano de fundo dessa disputa é uma série de acusações que têm manchado nos últimos meses a imagem do grupo hegemônico, que domina o país quase ininterruptamente desde a ditadura (1954-1989).

Em julho passado, o atual líder da legenda e ex-presidente Horacio Cartes (2013-2018) foi classificado pelo governo dos Estados Unidos como "significativamente corrupto".

"A partir de seu mandato, Cartes se envolveu em um padrão sistêmico de corrupção, incluindo suborno generalizado", escreveram os americanos em janeiro ao impor sanções a qualquer um que fizesse negócios com o político ou seu grupo empresarial —que inclui bancos, fábricas de tabaco e supermercados.

O caso ajudou o país a descer ainda mais no Índice de Percepção da Corrupção, da ONG Transparência Internacional, no qual figura como o segundo pior na América do Sul em 2022, atrás apenas do regime da Venezuela.

Não à toa, o tema é considerado um dos maiores problemas nacionais por sete em cada dez eleitores paraguaios, que também elencam a honestidade como principal virtude esperada no próximo presidente segundo última pesquisa AtlasIntel, de 4 de abril.

O assunto é explorado pelo opositor Efraín Alegre com a frase de efeito "a pátria ou a máfia". Enquanto isso, Cartes diz ser alvo de uma campanha de difamação por apoiadores do atual presidente Mario Abdo Benítez, o "Marito", com quem tem uma grande rixa apesar de ambos pertencerem à mesma sigla.

A falta de acesso à saúde é o segundo maior aborrecimento da população. "As pessoas as sentem que a vida piorou nesses anos em termos sociais", diz o analista econômico paraguaio Roberto Codas, acrescentando que as camadas mais pobres ainda sentem o impacto da pandemia.

Apesar de o Paraguai não ter vivido grandes crises desde 2002, diferentemente de outros na região, vários indicadores que vinham melhorando frearam no último ano. A renda média voltou a patamares de uma década atrás, a pobreza extrema subiu e a inflação quase quadruplicou.

O país tenta se industrializar, mas ainda depende profundamente da agropecuária, prejudicada por uma forte seca no ciclo passado. Também é sustentado por um mercado informal que emprega cerca de 64% da população ocupada, nível que se mantém no mesmo patamar há uma década —no Brasil, esse número gira em torno de 40%.

Tudo isso tem potencializado o terceiro problema que mais preocupa eleitores: a insegurança. A taxa de homicídios é outra que teve sua tendência de queda interrompida em 2021, de quando datam os últimos dados disponíveis, puxada em parte por ataques de assassinos de aluguel.

Os famosos "sicários" deixam um rastro de sangue principalmente no estado de Amambay, na fronteira com o Brasil, impulsionados pelo recrudescimento da briga entre as facções criminosas PCC e Comando Vermelho pelas rotas da cocaína.

Estabilidade e segurança são dois dos pilares da campanha do colorado Peña, que defende o legado de seu partido nos anos de crescimento. Alegre, por outro lado, dá ênfase a uma reforma das instituições, passando por polícia, Promotoria e Judiciário. Apesar das diferenças, ambos são lidos como neoliberais.

A futura posição deles quanto à hidrelétrica de Itaipu é outra discussão que movimenta o pleito que se aproxima, embora esteja mais restrita às elites. Neste ano, depois de cinco décadas, o Paraguai quitou a dívida com o Brasil pela construção da represa, portanto os dois países terão que rever o acordo sobre a divisão da energia produzida.

"É um tema delicado. Há um consenso aqui de que Itaipu foi 'entregue' ao Brasil, então qualquer coisa que os candidatos digam pode ser interpretada como traição à pátria", explica Fernando Masi, diretor do Cadep (Centro de Análise e Difusão da Economia Paraguaia). Peña é visto como mais "pró-Brasil" e Alegre, como nome com mais potencial de pressionar Lula.

Nesse momento, porém, os especialistas reforçam que não são tanto os programas de governo que estão em jogo, e sim continuidade versus alternância. No Paraguai, se nasce "colorado" ou "liberal" de família: a pesquisa AtlasIntel aponta que 43% da população diz ser filiada à primeira legenda e 27%, à segunda.

Analisado friamente, esse número já daria vitória a Peña num sistema de turno único. Mas um clima de suspense tem dominado as últimas semanas, com o enfraquecimento do Colorado em razão das denúncias de corrupção —que se somam a acusações de má gestão da pandemia e à percepção de que o partido sofre com brigas internas e com a redução de verbas decorrente das sanções dos EUA.

O levantamento mais recente da Atlas apontou um empate técnico entre Alegre (38,1%) e Peña (36,4%), o que poderia indicar uma possível virada. Não tão longe, aparece o candidato extremista Paraguayo Cubas (14,5%), ex-senador contrário à presença de estrangeiros no país e cassado após a divulgação de um vídeo em que defendia a morte de "ao menos 100 mil brasileiros".

Ao mesmo tempo, pesquisadores também indicam certa desconfiança em relação às pesquisas eleitorais locais. Muitas perderam credibilidade ao serem pagas por um ou outro grupo político e apontarem vantagem para eles —a Atlas é vista como uma das empresas mais independentes do ramo por ser brasileira.

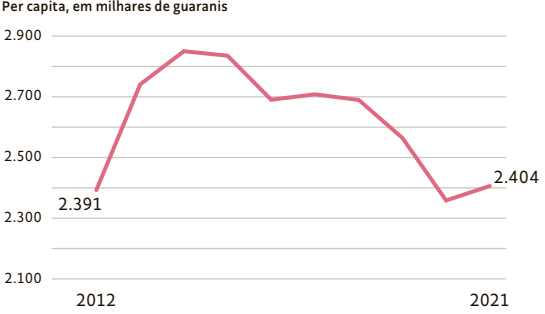
"Está extremamente imprevisível. Eu não tenho condições de te dizer o que vai acontecer em 30 de abril, algo que nunca me aconteceu nos últimos 30 anos", diz Codas.

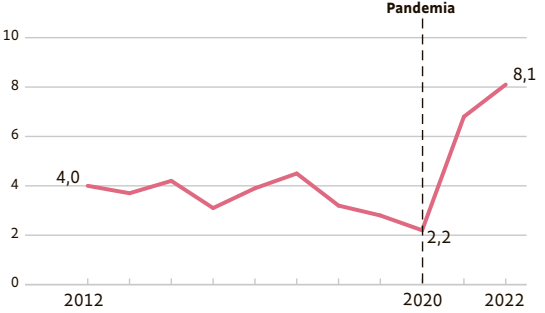
Paraguai se aproxima de eleições com índices estagnados ou em piora

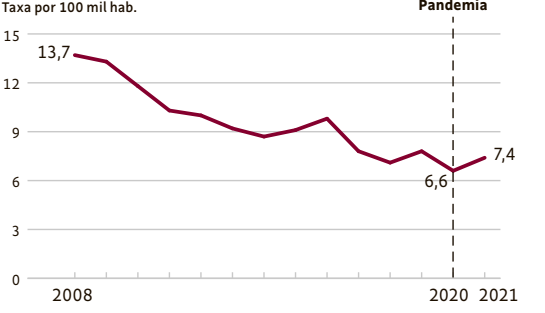
Corrupção e falta de acesso a saúde são considerados os maiores problemas no Paraguai
Em %

Honestidade é a característica mais esperada no próximo presidente paraguaio
Em %

Fonte: Pesquisa AtlasIntel realizada de 1 a 4.abr com 1.948 pessoas e margem de erro de 2 pontos percentuais

Renda média mensal voltou ao mesmo patamar de dez anos atrás
Per capita, em milhares de guaranis

Fonte: Instituto Nacional de Estatística do Paraguai (INE)

Inflação está em alta nos últimos dois anos
IPC, em %

Fonte: Banco Central do Paraguai

Homicídios voltaram a crescer em 2021 com assassinatos de aluguel
Taxa por 100 mil hab.

Fonte: Ministério do Interior do Paraguai

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Imprensa americana ataca Lula por 'correr para Pequim'

Até o New York Times se deixou levar contra a reunião de Lula com Xi Jinping, ao menos numa primeira chamada no alto da home: "Em Pequim, o líder brasileiro endossa a postura da China sobre a Ucrânia". Depois se mostrou mais receptivo, com o texto ampliado "Lula se encontra com Xi na China conforme eles buscam caminho para a paz".

Wall Street Journal e Washington Post, os outros jornais de circulação nacional do país, editorializaram ainda mais suas coberturas, respectivamente sob os títulos "Xi Jinping, da China, e Lula, do Brasil, assumem postura unida contra os Estados Unidos" e "Ocidente esperava que Lula fosse um parceiro; ele tem seus próprios planos".

Na Fox News, o âncora Sean Hannity ouviu do senador republicano Tom Cotton que, como o presidente "Joe Biden não diz uma palavra negativa sobre os líderes esquerdistas da América Latina", o resultado que Lula, "um crítico da América, para não dizer hostil", é um dos que estão "correndo para Pequim".

A exemplo dos também periódicos também financeiros WSJ e Bloomberg, o britânico Financial Times enfatizou uma frase dita por Lula em Pequim, de que ele busca "com a China, equilibrar a geopolítica mundial".

Por exemplo, a Alemanha

Em contraste, a cobertura alemã da viagem ressaltou que "China e Brasil ampliam relações econômicas", segundo o Frankfurter Allgemeine Zeitung, e que a visita foi "completamente normal", em análise do Süddeutsche Zeitung.

Este último diz que os elos "entre os dois países [Brasil e China] são próximos, mas isso não significa que não haja espaço para outros parceiros. Por exemplo, a Alemanha".

Um pouco solitário

Ao fundo, dois ex-secretários do Tesouro americano, um republicano, o outro democrata, alertaram para o isolamento dos EUA no mundo.

De Henry Paulson, ao Financial Times: "Se os Estados Unidos forem longe demais [...] o resultado será o isolamento".

Lawrence Summers, à Bloomberg: "Há uma aceitação crescente da fragmentação e, talvez mais preocupante [...] de que o nosso pode não ser o melhor fragmento com que se associar. Está um pouco solitário".

Brazil urges international action against illegal gold trade

GUAJAJARA E O CANADÁ
O FT ouviu de Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, que é "urgente parar esse caminho do ouro", cobrando ação dos governos estrangeiros; segundo o jornal, o principal destino do ouro brasileiro é, de longe, o Canadá Reprodução

Quem regula a Suprema Corte?

Juiz americano sofre pressão por ter aceitado viagens de luxo de bilionário

David Wiswell

Escritor, roteirista e comediante americano

A ética dos juízes da Suprema Corte dos Estados Unidos é irrepreensível —a não ser, é claro, que você ofereça a eles uma viagem agradabilíssima.

Pedidos para que o juiz Clarence Thomas seja investigado ou sofra um impeachment surgiram após o site investigativo ProPublica divulgar informações de que, há décadas, ele faz quase todo ano viagens de luxo pagas pelo bilionário Harlan Crow —viagens essas que ele jamais havia relatado, conforme prevê a lei.

O problema é que Crow é um dos maiores doadores do Partido Republicano. Segundo o ProPublica, essas viagens incluíram voos em jatinhos particulares, passeios em iates luxuosos e estadias no deslumbrante resort privado de Crow.

O valor de algumas dessas viagens foi estimado em mais de US$ 500 mil (cerca de R$ 2,45 milhões). Será que elas foram concedidas ao juiz em troca de favores, como por exemplo quando minha mulher nos levou numa viagem a, bem, um motel para que eu finalmente a deixasse comprar um cachorrinho? (Que agora, dormindo na nossa cama, veta qualquer atividade que remeta a motéis.)

Quem regula a Suprema Corte? Bem, são eles mesmos, seus juízes. Quer dizer que, cada vez que Thomas recebe um pequeno agrado, ele dá alguma outra coisa em troca? Se tivermos como base meus hábitos, a esta altura ele já deve estar com a casa lotada de cachorrinhos.

O cargo dos juízes da Suprema Corte dos EUA é vitalício —o que não sei se é uma honra ou um perigo. A justificativa é que assim eles seriam protegidos de influências externas.

Além da questão da legalidade, há o efeito que o episódio pode ter sobre a confiança pública. Segundo sondagem da Gallup, mesmo antes desse escândalo o índice de aprovação da Suprema Corte estava em 40%, o mais baixo da história. O de desaprovação também atingiu seu pico, de 58%.

O mais preocupante é: o que aconteceu com os outros 2%? Eles estão bem? Será que foram assassinados? Será que foi Crow?!?!

Crow e Thomas se defendem das acusações dizendo que são amigos de longa data. Amizade esta evidenciada por uma pintura na parede do resort particular de Crow que mostra os dois fumando charutos com figuras conservadoras influentes como Leonard Leo — visto como o responsável por orquestrar a recente guinada à direita da Suprema Corte.

Os defensores de Thomas dizem que o padrão ético pelo qual os magistrados se pautam deve falar por si só.

Isso já acontece. Por exemplo, os últimos três juízes conservadores a serem nomeados disseram sob juramento que respeitavam os precedentes sobre os direitos de aborto no país. Após assumirem os cargos, voltaram atrás.

Com a confiança do país na Suprema Corte em risco, sobram poucas opções para efetuar qualquer mudança duradoura. Elas são: criar uma corte ainda mais suprema para fiscalizar a Suprema Corte, e depois uma super ultra mega corte para fiscalizar a anterior; afastar Clarence Thomas por meio de um impeachment; ou, por fim, virar amigo de Harlan Crow.

Tradução de Clara Allain

| DOM. Sylvia Colombo | SEG. David Wiswell | **QUI. Lúcia Guimarães** | SÁB. Igor Patrick

Mohamed bin Zayed Al Nahyan, líder dos EAU, e Lula em cerimônia em Abu Dhabi Abdulla Al Neyadi - 15.abr.23/via Reuters

Ucrânia também decidiu fazer guerra, diz Lula em Abu Dhabi

Presidente voltou a defender criação de grupo pela paz em retorno da China

SÃO PAULO O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a responsabilizar neste domingo (16) também a Ucrânia pelo conflito que se arrasta no Leste Europeu há 13 meses.

A declaração foi feita em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, onde o líder brasileiro fez uma parada ao retornar de viagem à China.

"O presidente [russo, Vladimir] Putin não toma a iniciativa de parar. [O presidente ucraniano, Volodimir] Zelenski não toma a iniciativa de parar. A Europa e os Estados Unidos continuam contribuindo para a continuação desta guerra. Temos que sentar à mesa e dizer para eles: 'basta'", disse Lula antes de encerrar sua visita à nação árabe. Ele acrescentou que a "decisão pelo conflito foi tomada por dois países".

O petista voltou a defender sua proposta de criação de um "clube da paz" para negociar o fim da Guerra da Ucrânia. Ele sugeriu que as tratativas sejam conduzidas por um grupo similar ao G20, que reúne as maiores economias do mundo.

"Ontem conversei com o xeique [dos Emirados Árabes Unidos, Mohammed ben Zayed al Nahyan] sobre a guerra. Falei com o [líder chinês] Xi Jinping sobre paz. E acho que estamos encontrando um grupo de pessoas que prefere falar sobre paz do que guerra. Acho que teremos sucesso", disse o brasileiro, cuja proposta não gerou muito entusiasmo da comunidade internacional até o momento.

Lula desembarcou em Abu Dhabi no sábado (15), depois de se reunir com Xi em Pequim e fechar 15 acordos comerciais com a nação asiática. Pouco antes de sair do país, o brasileiro cobrou dos EUA que "parem de incentivar a guerra e comecem a falar em paz".

A declaração incomodou integrantes do governo americano ouvidos pela **Folha**, cujas percepções são de que a política externa do Brasil tem adotado um tom de aberto antagonismo contra Washington e de alinhamento com Moscou e Pequim.

Eles ainda argumentam que, se o Brasil quiser ter um papel nas negociações de paz (o que os americanos apoiam), declarações como as que Lula tem feito minam a credibilidade de seu governo como um mediador neutro. Para eles, o petista tem reproduzido fielmente o discurso do Kremlin —que após invadir o país vizinho, violando sua soberania e desrespeitando a Carta da ONU, ainda estaria cometendo crimes de guerra.

Agravando o mal-estar com os EUA, nesta segunda (17) desembarca em Brasília o chanceler russo, Serguei Lavrov. Na viagem de dois dias ao país, ele discutirá, entre outros assuntos, o conflito provocado por sua nação. Para o Itamaraty, porém, a visita é uma prova de uma saudável independência brasileira.

Dois meses antes de ir à China, Lula visitou o presidente americano, Joe Biden, na Casa Branca. Na ocasião, seu governo cedeu à pressão do democrata e aceitou uma declaração conjunta que condenava nominalmente a Rússia pela violação territorial na Ucrânia, pelo desrespeito ao direito internacional, e pelas mortes e os ataques à infraestrutura essencial do país.

No mês passado, porém, o Brasil não assinou a declaração final da segunda edição da Cúpula da Democracia, evento promovido pelo mesmo governo Biden. O texto trazia uma série de críticas à invasão da Ucrânia pela Rússia.

Lula ainda se opôs recentemente ao envio de armas aos ucranianos por Brasília, e é contra sanções a Moscou.

Em Abu Dhabi, Lula foi recebido ainda no aeroporto por Suhail bin Mohammed Al Mazrouei, ministro de Energia e Infraestrutura dos EAU. Depois, foi ao encontro do xeique Mohammed bin Zayed Al Nahyan no palácio presidencial. A reunião foi saudada por uma salva de 21 tiros de canhão, e a Guarda Nacional tocou o hino brasileiro. Os líderes participaram de alguns compromissos e de um jantar.

"Os Emirados são o país da região que mais investe no Brasil, serão sede da COP-28 neste ano e irão ampliar investimentos em biocombustíveis e energias renováveis", escreveu o petista nas redes sociais. "Volto ao país 20 anos depois para reforçar [nossa] relação".

Antes da viagem, o ministério das Relações Exteriores brasileiro havia anunciado que nela seriam discutidos temas relacionados ao comércio, transição energética, mudanças climáticas e segurança global. Integravam a comitiva brasileira cerca de 30 empresários de diversos setores, como mineração e carne.

A pasta informou ainda que, desde 2008, os Emirados Árabes Unidos estão entre os três principais parceiros do Brasil no Oriente Médio. Em 2022, ele foi o principal destino das exportações brasileiras entre as nações árabes, e o comércio entre os dois países somou US$ 5,7 bilhões (R$ 27 bilhões) —um aumento de 74,5% em relação ao ano anterior. Brasília registrou superávit de US$ 740 milhões (R$ 3,6 bilhões).

Dos US$ 3,2 bilhões (R$ 16 bilhões) faturados, o principal produto de exportação brasileiro foi a carne de frango (29% do total), seguido de açúcar (14%), ouro (14%), celulose (8,2%) e carne bovina (8%). Já nas importações, 89% do valor total correspondeu à compra de petróleo e materiais derivados de hidrocarbonetos.

Com AFP

Rússia some de evento militar tradicional em razão dos conflitos

Igor Gielow

RIO DE JANEIRO A Rússia, segunda maior vendedora de armas no mundo até o início da Guerra da Ucrânia, desapareceu da mais tradicional feira militar da América Latina, a LAAD —encerrada na sexta (14) no Riocentro, zona oeste da capital fluminense.

O motivo foi justamente o conflito iniciado por Vladimir Putin em fevereiro do ano passado, mas as circunstâncias da ausência variam a depender da versão, dada a opacidade usual no meio militar: ninguém confirma exatamente o que aconteceu.

A Rússia sempre foi estrela na LAAD, que chegou à sua 13ª edição com 364 empresas de 44 países expositores. O país sempre foi representado pela Rosoboronexport, a estatal que promove a venda de produtos de defesa.

Até 2017, o estande russo sempre foi concorrido, tanto por interessados em negócios quanto pelo público geral, ávido por fotografias das maquetes de poderosos caças Sukhoi. Em 2019, o acirramento da crise entre EUA e Venezuela, principal parceira de Moscou na América Latina, levou a uma presença um pouco mais discreta.

Na semana passada, tudo o que se via da Rússia no Riocentro era um minúsculo estande vazio atribuído a uma certa United Industrial Publisher, editora conhecida nos meios militares em Moscou por fazer publicações de baixa qualidade a pedido.

Ninguém apareceu, e o local virou ponto de encontro de trabalhadores da feira. "Disseram que a gente podia descansar aqui", disse um funcionário do Riocentro que se identificou como José. Ele e outros colegas se revezavam no local, que tinha cadeiras e uma mesinha usada para apoiar uma garrafa de Coca-Cola.

Havia uma segunda presença russa, mais furtiva, contudo: uma comitiva de cinco integrantes da Rosoboronexport e diplomatas. Eles não quiseram falar com a **Folha**, e circularam por alguns estandes no evento.

Segundo uma pessoa com acesso ao grupo, eles se queixaram de que a organização vetou a presença russa para não melindrar os grandes expositores ocidentais presentes. A Suécia, que por causa da guerra busca entrar na Otan (aliança militar ocidental), tinha o sempre popular estande da fabricante do caça vendido ao Brasil Gripen.

A LAAD não quis comentar o caso. Segundo pessoas próximas da organização da feira, ela de fato não convidou os russos, mas por alinhamento a orientações de Brasília. Estas sugerem um veto que não combina com a política pró-Rússia de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que voltou a dizer que a Ucrânia tem culpa também pela guerra em Abu Dhabi e recebe esta semana o chanceler de Putin, Serguei Lavrov.

O Itamaraty e o Ministério da Defesa dizem desconhecer tal veto. Uma explicação mais plausível vem de integrantes do governo russo em Moscou, de forma reservada. Segundo eles, o convite não veio, mas a Rosoboronexport já havia decidido não comparecer à LAAD para evitar marola política.

A promotora de exportação preferiu concentrar esforços na Sitdef, feira militar que ocorrerá no Peru no fim de maio. A escolha tem lógica: o país andino é um antigo cliente de armas russas, operando até caças MiG-29 que agora deverão ser substituídos. É um ambiente mais confortável, por assim dizer, ainda que haja diversas empresas ocidentais expondo.

A presença militar russa no Brasil é limitada. O país desativou uma frota de helicópteros de ataque Mi-35 que havia comprado na década passada e hoje só opera lançadores de mísseis terra-ar portáteis Igla-S. Ao longo dos anos, Moscou buscou incrementar esse comércio, ofertando por exemplo os caças Sukhoi-35 e sistemas antiaéreos Pantsir, sem sucesso.

As condições geopolíticas se refletiram em outros aspectos da LAAD, como mostrou a a abertura de novas oportunidades para a brasileira Embraer na Otan. A Turquia, que sempre tinha uma pegada discreta no evento, surgiu forte com um grande pavilhão com 26 empresas, vendendo desde seus celebrados drones a tecido de camuflagem para uniformes.

Essas feiras não têm como objetivo fechar negócios, mas sim iniciar conversas.

A presença dos maiores vendedores de armas no planeta, os EUA, foi discreta como nos anos anteriores. Eles tinham estandes pequenos, mas frequentados por oficiais das três Forças e militares de outras nações presentes —nada menos que 190 delegações participaram da feira.

Em compensação, a rival China, quarta maior exportadora de armas do mundo, estava com um estande grande e chamativo da estatal Norinco, inversamente proporcional à disposição de seus representantes para falar com a imprensa.

Energia solar por assinatura reduz valor da conta de luz

Serviço funciona como um streaming de energia, sem necessidade de cancelar contrato com a concessionária

Placas solares no estacionamento do Teatro Municipal de Boa Vista Lalo de Almeida -28.jul.22/Folhapress

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Desde 2015, brasileiros podem contratar um serviço capaz de baixar o valor da conta de luz em até 20%: a energia solar por assinatura. A modalidade ainda é incipiente, mas tem crescido rapidamente nos últimos anos, com mais pessoas buscando formas de driblar a inflação da energia elétrica e aliviar o bolso.

O modelo é similar aos streamings, como Netflix e Spotify, onde o consumidor faz a adesão por um valor —fixo ou não— e tem liberdade para cancelar quando quiser.

O serviço é oferecido por empresas que têm fazendas solares. Quem assina está comprando uma fração da energia produzida por elas e recebendo créditos que podem ser abatidos na conta de luz todos os meses. É essa compensação que permite uma economia entre 10% e 20% na fatura.

Funciona como consórcio ou cooperativa. O consumidor —pessoa física ou jurídica— não necessariamente usufrui da energia gerada na fazenda solar, mas se torna "produtor", com direito a descontar a fatia que jogou na rede do total consumido naquele mês.

A empresa deve informar à distribuidora de energia, que faz a compensação na fatura.

Segundo a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a usina deve estar conectada à concessionária onde está instalada e só pode oferecer créditos (a assinatura) a pessoas e empresas que recebem energia da mesma distribuidora.

Uma delas é a Cemig Sim, que só atende clientes na área de distribuição da Cemig, em Minas Gerais. A companhia foi criada em 2019 para competir no mercado de geração distribuída. Ela se tornou uma das principais do setor, e hoje conta com 23 fazendas, atendendo mais de 7.000 clientes —a maioria pessoas jurídicas.

Segundo João Paulo Campos, diretor da Cemig Sim, já foram investidos R$ 280 milhões no negócio, e a perspectiva é alocar um total de R$ 3,2 bilhões até 2025.

Na visão dele, qualquer pessoa com consumo acima de 100 kWh (quilowatt-hora) por mês tem vantagem fazendo a assinatura, com exceção dos que têm direito à tarifa social.

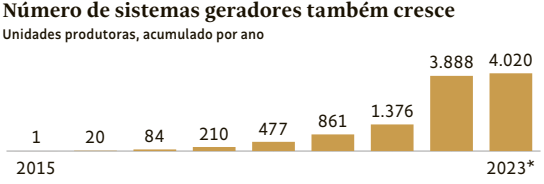
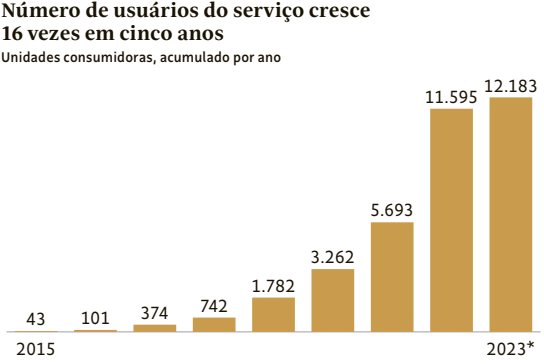
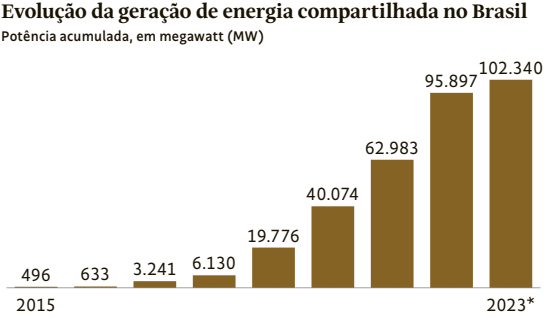
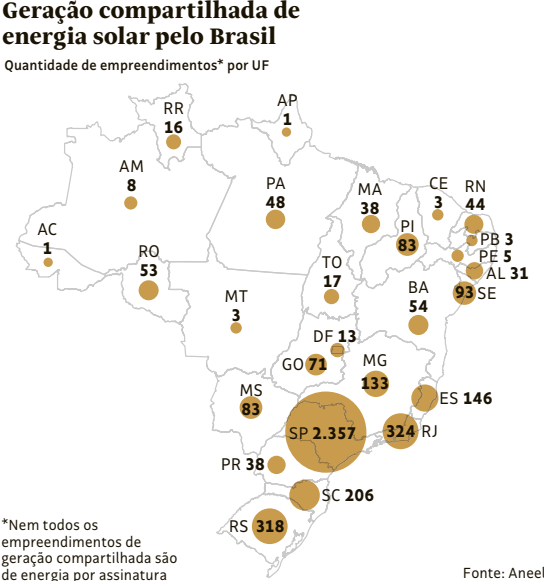
O cliente faz uma simulação no site da Cemig Sim, que calcula a média de gasto e faz a proposta de assinatura para a compensação de créditos.

Diferentemente de outros formatos, em que o cliente paga valor fixo mensal, a Cemig Sim entrega a compensação equivalente ao consumo. O desconto fica entre 12% e 16%, dependendo das condições da conta de luz.

Consumidores de outras regiões interessados na energia solar por assinatura devem buscar companhias que forneçam o serviço onde moram.

Na capital paulista, ainda não é possível contratar a modalidade, pois a assinatura depende da existência de fazendas solares que forneçam energia para a distribuidora local. Segundo a Enel, não há empresas conectadas à sua rede ainda.

Em São Paulo, o problema passa pela dificuldade em encontrar locais para a instalação das usinas —seja pela falta de terrenos apropriados ou pelos valores da locação.

A profusão de concessionárias de energia no estado é vista como uma dificuldade. Como a usina solar deve estar na mesma área de concessão do consumidor, os estados cuja distribuição é concentrada em uma ou poucas companhias acabam sendo mais favoráveis ao modelo de negócio.

"Não é tão simples colocar um sistema solar do tamanho de 15 campos de futebol na cidade de São Paulo, mas nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso do Sul a aptidão é maior", diz Rodolfo Molinari, conselheiro da Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

Ele diz não haver consulta esquematizada com as empresas que têm o serviço por região e sugere buscar canais da Absolar para tirar dúvidas.

A modalidade de energia solar por assinatura foi possível após a Aneel autorizar, em 2015, a geração compartilhada, que é quando um grupo de pessoas usa de um mesmo sistema produtor de energia.

O objetivo foi impulsionar a geração de energia solar no Brasil. Antes, cada consumidor precisava instalar sua própria usina, o que nem sempre era possível, seja por questões econômicas ou práticas —já que nem todo local tem boa captação de luz ou consegue acomodar painéis solares.

Segundo a Aneel, já há geração compartilhada em todos os estados. São 4.183 empreendimentos de geração compartilhada, que atendem 14.811 unidades consumidoras. Mas nem todos são por assinatura.

Molinari também é diretor da Órigo, empresa que atua neste mercado, opera nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Ceará, e já tem mais de 60 mil clientes —a maioria pessoas físicas.

A Órigo não trabalha com planos fixos mensais. "O que ofertamos para o consumidor é o desconto. O plano é contratado com base no percentual de desconto sobre o que ele tradicionalmente paga [na conta de luz]", afirma.

A Órigo oferece assinatura equivalente a 10% de economia na fatura. Após analisar o perfil de consumo, ela vende os créditos de energia que correspondem ao crédito mensal.

As principais diferenças entre as empresas de energia por assinatura são os valores cobrados pelo crédito de energia e o serviço prestado. Algumas oferecem monitoramento do consumo e até consultoria para clientes maiores.

A forma de contratação também é diferente. Em algumas, o consumidor compra a quantidade de créditos que quer abater, como 300 kWh por mês.

Em outros, como na Órigo, o foco é o desconto na conta de luz. Nessa modalidade, o valor da assinatura varia mensalmente, já que o cálculo parte do consumo naquele período.

A Sun Mobi também trabalha com energia por assinatura. Uma das pioneiras do setor, opera na área da CPFL Piratininga, que atende 27 cidades do interior de São Paulo.

Lançada em 2016, a companhia tem 300 clientes, com foco no nicho gastronômico, como restaurantes e padarias.

"São micro e pequenas empresas que não têm acesso ao mercado livre de energia, mas são grandes consumidoras", diz Alexandre Bueno, sócio da Sun Mobi.

Para pessoas físicas, oferece planos a partir de 300 kWh-hora, que seria o consumo de um apartamento de três quartos. Nesse caso, Bueno diz que a mensalidade ficaria na casa dos R$ 200, o que representa economia de 10%, na média.

Embora o volume de clientes seja baixo, considerando os milhões de consumidores do Brasil, a modalidade de energia por assinatura cresce rapidamente no país.

Segundo dados coletados pela Absolar, o número de usuários no modelo de geração compartilhada partiu de 43, em 2015, para mais de 11 mil em 2022.

O movimento acompanha um período em que a conta de luz passou a pesar mais no bolso. Levantamento feito pela Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia) mostra que a fatura subiu mais que o dobro da inflação entre 2015 e 2021.

Para Alexandre Bueno, da Sun Mobi, a energia por assinatura tem tido boa receptividade no Brasil porque espelha outros serviços, como o streaming, que dão flexibilidade para escolher o provedor e cancelar quando quiser. "Isso é a tendência para qualquer tipo de serviço."

> Não é tão simples colocar um sistema solar do tamanho de 15 campos de futebol na cidade de São Paulo, mas nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso do Sul a aptidão é maior
>
> **Rodolfo Molinari**
> conselheiro da Absolar

Energia por assinatura cresce no Brasil

Evolução da geração de energia compartilhada no Brasil
Potência acumulada, em megawatt (MW)

Número de usuários do serviço cresce 16 vezes em cinco anos
Unidades consumidoras, acumulado por ano

Número de sistemas geradores também cresce
Unidades produtoras, acumulado por ano

* Até fevereiro
Fonte: Absolar e Aneel

Geração compartilhada de energia solar pelo Brasil
Quantidade de empreendimentos* por UF

*Nem todos os empreendimentos de geração compartilhada são de energia por assinatura

Fonte: Aneel

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Porta-voz

A intenção do governo Lula de acabar com a isenção das encomendas até US$ 50 gerou grande debate nas redes sociais na semana passada, mas a discussão deixou de fora o dono da Havan, Luciano Hang, um dos maiores envolvidos no movimento do varejo e da indústria locais para frear os ecommerces estrangeiros. Hang segue com seus perfis restritos na internet por determinação de Alexandre de Moraes. Mas a argumentação dele é favorável à iniciativa de abordar o tema.

VERDE-AMARELO "A proteção da economia e dos empregos é uma preocupação constante para mim. Por isso, acredito que a luta contra a concorrência desleal das plataformas de marketplace internacionais é um passo importante na criação de um mercado justo e equilibrado para todos", diz o empresário em nota.

FRONTEIRA "Há algum tempo tenho acompanhado de perto esse assunto e acredito que é fundamental que empresas estrangeiras sigam as leis do Brasil. O que as empresas brasileiras lutam é pela isonomia. Ou as estrangeiras se adequam às leis do nosso país ou o governo isenta a grande tributação das varejistas brasileiras", afirma o dono da Havan.

CAMPANHA Desde o ano passado, Luciano Hang está engajado no movimento puxado por gigantes do varejo para combater o que eles chamam de camelódromo digital. O assunto foi levado pelos empresários à Receita Federal ainda na gestão Bolsonaro, mas a medida impopular não chegou a ser abraçada pelo governo, que já tinha entrado no clima do ano eleitoral.

ELEITORADO O ex-presidente, publicamente, se posicionava contra a taxação das compras nos sites estrangeiros. Bolsonaro dizia que não assinaria nenhuma medida provisória para tributar compras por apps como Shopee, AliExpress e Shein. Eventuais fraudes no serviço, segundo ele, deveriam ser combatidas com fiscalização em vez de imposto.

UTI O imbróglio do novo piso da enfermagem, suspenso no STF, será discutido na terça (18) em audiência pública na Câmara. Os ministros Nísia Trindade (Saúde), Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Simone Tebet (Planejamento) foram convidados.

PRONTO-SOCORRO Vão estar no encontro os representantes do Conselho Federal de Enfermagem e de associações de hospitais públicos e privados, como a CNSaúde, autora do pedido que levou à suspensão do piso. A audiência ocorre em um momento de avanço na pressão dos enfermeiros, que esperam a liberação.

FIO A Senacon (secretaria do consumidor), do Ministério da Justiça, notificou Rodrigo de Abreu, presidente da Oi, pedindo explicações sobre processo de venda de cabos de redes desativadas. A notificação cita denúncia enviada pela Andet (Associação Nacional em Defesa da Transparência) sobre negociação de cabos de cobre. O material está em processo de substituição por tecnologia de fibra.

LIGAÇÃO Em nota, a Oi afirma que a denúncia foi feita por uma "associação com situação cadastral inapta na Receita Federal, sem indicação da qualificação de seu representante legal e solicitando esclarecimentos sobre uma alienação de ativos que sequer se realizou". A empresa afirma que todos os esclarecimentos foram prestados, "independentemente da fragilidade e ausência de conteúdo do referido expediente".

AGORA... Armando Monteiro, conselheiro da CNI, faz previsão de que a reforma tributária tem chance de avançar desta vez porque o país reuniu condições que nunca teve antes. "Acompanho esse tema há 25 anos. A sociedade viu que o sistema está esgotado, há um raro consenso na esfera federativa com apoio à PEC 45, a convergência sobre o IVA, a iniciativa do Congresso com as duas PECs e o compromisso do governo", afirma.

...VAI Na opinião do ex-senador, o conflito entre os diferentes setores na reforma tributária deve ser superado conforme avançar o esclarecimento das propostas e a adoção de alíquota diferenciadas para neutralizar o impacto sobre os segmentos mais sensíveis.

HORIZONTE Mulheres da penitenciária feminina do complexo de Pedrinhas, que participam da cooperativa do Instituto Humanitas 360, começam a abrir conta para depositar a remuneração pelo artesanato da marca Tereza. O projeto é parte dos esforços maranhenses para superar o colapso que teve o auge em 2013, no massacre com 64 mortos, muitos decapitados. As contas foram abertas para 15 mulheres, no Itaú, que apoia o instituto.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Abr., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	9,76

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência março

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.302,00	20%	R$ 260,40
Valor máx.	R$ 7.507,49	20%	R$ 1.501,49

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17.abr

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.302	5%	R$ 65,10

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.302,00	7,5%
De R$ 1.302,01 até R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 até R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 até R$ 7.507,49	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.abr. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	109,50
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.abr. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho.
A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Fernando Haddad (Fazenda), em seu gabinete na sede paulista do ministério Ronny Santos - 7.abr.23/Folhapress

Governo conta com rara expansão nas receitas para zerar déficit em 2024

Avanço esperado na arrecadação tem poucos antecedentes; analistas veem dependência de novas medidas em meio a perda de fôlego

Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo conta com uma expansão da receita líquida acima da média e poucas vezes registrada na história para alcançar o cenário de déficit zero nas contas públicas no ano que vem. Os dados considerados pelo governo apontam para um avanço real acima de 8% em 2024 (para R$ 2,1 trilhões), enquanto a série do Tesouro Nacional registra crescimento real médio de 4,8% nos últimos 25 anos.

Os números, enviados pelo governo ao Congresso na sexta-feira (14) por meio do PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias), mostram quanto o plano fiscal do ministro Fernando Haddad (Fazenda) depende de uma expansão da arrecadação para buscar o reequilíbrio das contas públicas —expectativa da equipe econômica baseada tanto em uma melhora da atividade econômica como em novas medidas para obtenção de receitas.

Felipe Salto, economista-chefe da corretora Warren Rena e ex-diretor executivo da IFI (Instituição Fiscal Independente, órgão do Senado que monitora as contas públicas), calcula que a receita líquida projetada pelo governo para 2024 representa um crescimento real de 8,4% sobre a previsão mais atualizada para 2023.

Segundo Salto e o analista Josué Pellegrini (também da Warren), a despesa prevista no PLDO veio alinhada às contas deles (uma expansão real próxima ao teto permitido de 2,5%), mas a receita veio R$ 130 bilhões acima do que eles vinham calculando.

"A melhora do resultado primário, em 2024, dependerá de uma forte elevação das receitas", afirmam em relatório distribuído aos clientes. "Resta, no entanto, explicar como atingir essa dinâmica", dizem.

A série do Tesouro Nacional mostra que um crescimento como o projetado pelo governo ou acima disso aconteceu poucas vezes. Nos últimos dez anos, apenas no ano atípico de 2021 –quando avançou 21% em termos reais contra um ano antes (em meio à recuperação pós-paralisação causada pela Covid-19 em 2020).

Em 2022, (mais recente ano com dados fechados), houve crescimento real de 7,74% na receita líquida sobre um ano antes. Em 2023, no entanto, os dados preliminares apontam para estabilidade —com risco até mesmo de queda.

A projeção do governo para as receitas tem atraído a atenção dos analistas por contrastar com o desempenho recente da atividade e da arrecadação. Além de o PIB (Produto Interno Bruto) considerado pelo governo estar acima do previsto pelo mercado, há sinais de perda de fôlego nas receitas mês a mês desde o fim de 2022.

A receita líquida acumulada em 12 meses vem desacelerando de agosto para cá. Naquele mês, o indicador avançou em termos reais 12,1% (contra um ano antes). Depois, reduziu a alta para 11,8% em setembro, 11,4% em outubro, 10,3% em novembro, 7,7% em dezembro, 6,0% em janeiro e 4,2% em fevereiro (mais recente dado disponível).

"Pelas nossas projeções, até o meio do ano, também considerando o cálculo acumulado em 12 meses frente aos 12 meses anteriores, as receitas líquidas, já retirando concessões, dividendos e royalties, devem ter queda real de 0,7%", afirmam Salto e Pellegrini.

O cenário reforça entre analistas a ideia de que novas iniciativas para zerar o déficit em 2024 serão necessárias. "Nesse momento, a maior incerteza incide sobre o cumprimento das metas de primário, que requer um aumento substancial das receitas", dizem analistas do Bradesco em relatório da última semana.

Haddad anunciou que pretende lançar medidas de arrecadação com o objetivo de impulsionar as receitas em R$ 150 bilhões ao ano, o que poderia, em tese, fechar as contas para 2024. Até agora, ele mencionou um conjunto de três iniciativas que, somadas, geram até R$ 113 bilhões.

São elas a tributação do mercado de apostas esportivas eletrônicas (de R$ 12 bilhões a R$ 15 bilhões), as novas regras para evitar fraudes de plataformas de varejo internacionais (de R$ 7 bilhões a R$ 8 bilhões) e o fim de brechas que permitem a empresas abater tributos federais usando benefícios do ICMS (R$ 85 bilhões a R$ 90 bilhões).

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, detalhou uma ideia sinalizada pelo governo de fechar o cerco contra o uso de paraísos fiscais por empresas —embora ainda não haja o detalhamento de como isso vai ser feito.

No PLDO, o governo menciona que a reforma tributária —com expectativa de votação neste ano— pode ter como efeito uma expansão na arrecadação. "A reforma tributária será uma oportunidade de gerar ganhos de simplificação e de eficiência, podendo colaborar inclusive com a recomposição de receitas a partir de seu efeito sobre o crescimento após aumentos de gastos e desonerações tributárias implementadas em 2022", afirma o texto.

Outro ponto em que o governo pretende mexer são os gastos com subsídios e desonerações tributárias, que alcançarão R$ 486 bilhões em 2024 nas contas da Receita. Haddad disse que quer implementar, após a votação da reforma, uma revisão das medidas que levam a esse valor.

O governo diz que a obtenção de receitas não é condição necessária para o funcionamento do arcabouço em si. "Não é condição sine qua non, o processo de ajuste continua seu curso independentemente do patamar", afirmou Ceron em entrevista recente à **Folha**.

A atenção sobre a arrecadação existe, em grande parte, quando se analisa a viabilidade de o governo alcançar a melhora prometida para o resultado primário nos próximos anos (a partir da adoção da nova regra fiscal).

Mesmo com a dúvida sobre o atingimento dos cenários traçados, analistas têm ponderado que o novo arcabouço de qualquer forma tende a gerar estabilização entre receitas e despesas no médio prazo.

"Ainda que a velocidade de ajuste dependa das receitas, nos três cenários apresentados [pelo banco] a regra contribui para um maior controle do gasto", afirmam os analistas do Bradesco.

Para eles, é preciso aguardar a regra no detalhe e o anúncio de novas medidas tributárias para definir qual o cenário fiscal para os próximos anos. A apresentação do texto do novo arcabouço fiscal está prevista para esta semana.

+ DESAFIO PARA 2024

8,4%* Crescimento real da receita líquida projetado pelo governo em 2024

4,8% Crescimento real médio da receita líquida na série histórica do Tesouro

R$ 2,149 trilhões Receita líquida projetada para 2024

R$ 2,149 trilhões Despesa projetada para 2024

META PARA 2024

Limite inferior: déficit de R$ 28,7 bi (ou 0,5% do PIB)

Alvo central: R$ 0,0 (ou 0,0% do PIB)

Limite superior: superávit de R$ 28,7 bi (ou 0,5% do PIB)

Fontes: Ministério do Planejamento e Orçamento e *cálculo da Warren Consultoria

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA CASA DA MOEDA DO BRASIL, RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/2022

Avisos

O relatório da administração e as demonstrações financeiras apresentadas a seguir são informações resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Casa da Moeda do Brasil demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. O relatório da administração, assim como as demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão sendo publicados na íntegra, nesta data, na página do jornal Folha de São Paulo na internet, no endereço eletrônico https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/, além de estar disponível também no seguinte endereço eletrônico:

a) https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html

Relatório da Administração

O Relatório da Administração da Casa da Moeda do Brasil relativo ao Exercício 2022, aprovado pelo Conselho de Administração, em 24 de março de 2023, encontra-se disponível no endereço eletrônico https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/governanca-corporativa/relatorios-da-administracao.html, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas. No referido relatório são apresentados os seguintes capítulos: (1) Mensagem da Administração; (2) Atuação da Casa da Moeda do Brasil; (3) Estrutura Organizacional; (4) Gestão Estratégica; (5) Conjuntura e Dados de Mercado; (6) Desempenho Econômico-Financeiro; (7) Gestão de Pessoas; e (8) Ações ASG (Ambiental, Social e Governança).

BALANÇO PATRIMONIAL (RESUMIDO)
(EM R$ MIL)

ATIVO	31.12.2022	31.12.2021	PASSIVO	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE	**1.336.849**	**1.212.710**	**CIRCULANTE**	**422.449**	**499.823**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	646.286	660.962	FORNECEDORES	185.591	125.874
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	381.659	272.220	EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.253	17.299
ESTOQUES	308.487	279.288	PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS E DIRIGENTES NO LUCRO	7.680	5.882
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	417	240	DIVIDENDOS A PAGAR	5.546	7.178
			IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	11.563	11.319
			OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	191.816	332.271
NÃO CIRCULANTE	**1.299.865**	**1.300.452**	**NÃO CIRCULANTE**	**582.881**	**404.293**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	826.239	793.771	OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	39.498	48.722
INVESTIMENTOS	502	497	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14.526	13.676
IMOBILIZADO TÉCNICO	469.417	501.534	PROVISÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS	285.748	52.131
INTANGÍVEL	3.707	4.650	OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	243.109	289.764
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.631.384**	**1.609.046**
			CAPITAL SOCIAL	1.360.678	1.360.678
			RESERVAS DE LUCRO	270.706	248.368
			RESERVA LEGAL	21.256	20.088
			RESERVA PARA INVESTIMENTOS	230.249	213.611
			RESERVA ESPECIAL	-	14.292
			SUPERÁVIT (DÉFICIT) ATUARIAL DE PREV. PRIVADA	19.201	377
T O T A L	**2.636.714**	**2.513.162**	**T O T A L**	**2.636.714**	**2.513.162**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (RESUMIDA)
(EM R$ MIL)

DESCRIÇÃO	EM R$ MIL	
	31.12.2022	31.12.2021
I - RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	**1.337.735**	**1.156.040**
II - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	**(864.832)**	**(807.002)**
III - LUCRO BRUTO OPERACIONAL	**472.903**	**349.038**
IV - DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS	**(563.358)**	**(337.967)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(314.856)	(264.453)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(30.342)	(726.519)
OUTRAS DESPESAS / RECEITAS - LÍQUIDAS	(218.160)	653.005
V - RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	**(90.455)**	**11.071**
VI - RESULTADO FINANCEIRO	**113.807**	**19.154**
VII - RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**23.352**	**30.225**
VIII - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	-
IX - PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
X - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**23.352**	**30.225**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (RESUMIDA)

MÉTODO INDIRETO		
	31.12.2022	**31.12.2021**
CAIXA LÍQUIDO GERADO / (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**39.404**	**634.401**
CAIXA LÍQUIDO GERADO/ (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(32.610)**	**(500.361)**
CAIXA LÍQUIDO GERADO/ (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(21.470)**	**-**
VARIAÇÃO LIQUIDA DO CAIXA	**(14.676)**	**134.040**
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
DESCRIÇÃO	**R$**	
SALDO DO CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	660.962	526.922
SALDO DO CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	646.286	660.962
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	**(14.676)**	**134.040**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO(RESUMIDA)
(EM R$ MIL)

D E S C R I Ç Ã O	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS				LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	TOTAL
		LEGAL	INVESTIMENTOS	ESPECIAL	SUPERAVIT (DÉFICIT) ATUARIAL		
SALDO EM 01/01/2021	**1.360.678**	**18.577**	**192.075**	**14.292**	**(5.654)**	**-**	**1.579.698**
1. LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	-	-	-	-	-	30.225	30.225
2. CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL:	-	1.511	-	-	-	(1.511)	-
3. DIVIDENDOS PROPOSTOS:	-	-	-	-	-	(7.178)	(7.178)
4. CONSTITUIÇÃO DA RESERVA DE INVESTIMENTO:	-	-	21.536	-	-	(21.536)	-
5. SUPERÁVIT / (DÉFICIT) ATUARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA:	-	-	-	-	6.031	-	6.031
SALDO EM 31/12/2021	**1.360.678**	**20.088**	**213.611**	**14.292**	**377**	**-**	**1.609.046**
1. LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	-	-	-	-	-	23.352	23.352
2. CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL:	-	1.168	-	-	-	(1.168)	-
3. PAGAMENTO DE DIVIDENDOS:	-	-	-	(14.292)	-	-	(14.292)
4. DIVIDENDOS PROPOSTOS:	-	-	-	-	-	(5.546)	(5.546)
5. CONSTITUIÇÃO DA RESERVA DE INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO DE 2021:	-	-	16.638	-	-	(16.638)	-
6. SUPERÁVIT / (DÉFICIT) ATUARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA:	-	-	-	-	18.824	-	18.824
SALDO EM 31/12/2022	**1.360.678**	**21.256**	**230.249**	**-**	**19.201**	**-**	**1.631.384**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (RESUMIDA)
(EM R$ MIL)

DESCRIÇÃO	EM R$ MIL	
	31.12.2022	31.12.2021
I - LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.352	30.225
(+/-) Superávit (Déficit) Atuarial de Previdência Privada	18.824	6.031
II - TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**42.176**	**36.256**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RESUMIDA)

DESCRIÇÃO	EM R$ MIL	
	31.12.2022	31.12.2021
1 - RECEITAS	**1.352.273**	**1.144.130**
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**785.107**	**1.326.621**
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**567.166**	**(182.491)**
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	**43.496**	**47.160**
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**523.670**	**(229.651)**
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**181.963**	**725.402**
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**705.633**	**495.751**
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**705.633**	**495.751**
8.1) Pessoal	550.182	367.368
8.2) Impostos, taxas e contribuições	90.265	72.088
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	41.835	26.070
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	23.351	30.225

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NAS NOTAS EXPLICATIVAS COMPLETAS (NOTAS EXPLICATIVAS RESUMIDAS) EXERCÍCIO DE 2022

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa da Moeda do Brasil – CMB, conforme a Lei nº 5.895/73, é uma Empresa pública federal não dependente de recursos da União, vinculada ao Ministério da Economia, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e capital social totalmente pertencente à União.

A empresa tem sede e foro em Brasília, Distrito Federal, com escritório na Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 6º Andar, sala 674, Brasília – DF, CEP 70.040-906, sendo o seu complexo industrial situado à Rua René Bittencourt, 371, Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23.565-200, o qual possui como principais atividades a produção de cédulas, moedas de circulação e comemorativas, medalhas, distintivos e comendas, passaportes, certificados, cartões inteligentes e documentos de identificação, selos postais e selos fiscais com rastreabilidade, além de inúmeros outros produtos gráficos de segurança.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas e as práticas contábeis adotadas no Brasil e aprovadas pela Diretoria Executiva em 16 de março de 2023.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em 31 de dezembro de 2022 em moeda corrente nacional (milhares de reais) em conformidade com a lei nº 6.404/1976 e alterações posteriores, bem como em aderência às normas internacionais de contabilidade.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Cita-se que houve alteração nas práticas contábeis relativas ao tratamento do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, no exercício de 2022, conforme Fato Relevante esclarecido na NOTA 28.3 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGÊNTES.

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com riscos insignificantes de mudança de valor e prontamente conversíveis em caixa. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo.

(b) Contas a Receber de Clientes

As Contas a Receber de Clientes são reconhecidas na mensuração inicial a valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, deduzindo as Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). O ajuste a valor presente, para efeito de determinação do montante de juros a apropriar com base no método da taxa de juros efetivos, não foi aplicado pela irrelevância do impacto nas Demonstrações Financeiras.

A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é feita com base em uma análise de todas as quantias a receber existentes na data do Balanço Patrimonial. Uma PECLD é registrada quando há evidência objetiva de que a CMB não será capaz de receber todos os valores devidos segundo os prazos originais das contas a receber. O registro da PECLD é realizado no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos recebíveis. A estimativa de perda é reconhecida na Demonstração do Resultado, assim como suas reversões.

(c) Estoques

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Os custos de transformação de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes, independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas, equipamentos e ativos de direito de uso utilizados no processo de produção e o custo de gestão e de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.

(d) Investimentos

Os investimentos em participação no capital social de outras sociedades são avaliados pelo custo histórico, deduzido de perdas estimadas na realização do seu valor, quando essa perda estiver comprovada como permanente. Tal critério é aplicado aos Investimentos da CMB que não é obrigada à elaboração de demonstrações consolidadas, alinhando-se, assim, à exceção do item 17 do CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, concomitante com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

(e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo, subtraindo-se a depreciação acumulada e as perdas por redução ao valor de recuperação. O custo abrange o preço de aquisição à vista acrescido de todos os outros custos diretamente relacionados ao ativo imobilizado de forma a colocá-lo em condições de operação na forma pretendida pela Administração da CMB. Os métodos de depreciação, valor residual e as vidas úteis são reavaliados e ajustados, se apropriados, anualmente.

Não há, no caso da CMB, obrigações legais ou contratuais de desmontagem associadas a ativos imobilizados, portanto, não há constituição de provisões para desmobilização.

O montante depreciável é o custo de um ativo menos o seu valor residual. Os valores residuais, se não insignificantes, são reavaliados anualmente. A depreciação dos itens é iniciada a partir do momento que os ativos estão instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

A Administração aplica julgamentos na avaliação e determinação das vidas úteis dos ativos.

(f) Intangível

Software

O software adquirido é mensurado pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada. A amortização relacionada a software está incluída no custo das vendas de produtos e serviços ou despesas administrativas, dependendo da atividade à qual o software está relacionado.

Amortização

Intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com o método linear pelo período de sua vida útil estimada. Software e custos diretamente atribuíveis de desenvolvimento capitalizados relacionados à tecnologia são amortizados ao longo de cinco anos na CMB.

(g) Redução ao valor de recuperação (impairment) de ativos

Os valores contábeis dos ativos não monetários como ativos imobilizados e intangíveis são revisados, no mínimo, anualmente para avaliar se existem indicativos de redução ao valor de recuperação. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado.

Assim que apurada, uma perda de redução ao valor de recuperação é reconhecida, se o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor de recuperação.

As Perdas de Redução ao Valor de Recuperação são reconhecidas no resultado do exercício.

O valor de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis é apurado como sendo o maior entre o seu valor justo e o seu valor em uso. O valor justo é considerado o valor de mercado ajustado e líquido das despesas de venda. No caso de ativos que não geram fluxos de caixa individuais significativos, o montante recuperável é determinado para a unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

No caso da CMB, o valor recuperável de melhor representação é o seu valor em uso, já que, dada a especificidade dos seus equipamentos, não há valor de mercado referencial. Ao mensurar seu valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto que reflita avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Os ativos imobilizados e intangíveis são revisados para possível reversão do *impairment* na data de apresentação. A perda por redução ao valor de recuperação é revertida somente até a extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por redução ao valor de recuperação tivesse sido reconhecida.

(h) Fornecedores

Contas a Pagar/Fornecedores são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. O ajuste a valor presente para efeito de determinação da taxa de juros efetivos não é aplicado nestas obrigações classificadas no curto prazo, dada a baixa relevância do impacto nas Demonstrações Financeiras.

(i) Provisões e Contingências

Provisões são reconhecidas quando a CMB tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de eventos passados; seja provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e possa ser feito uma estimativa confiável do valor da obrigação. Tais valores incluem, mas não estão limitados, a várias reivindicações, processos e ações junto à CMB, relativas a disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 e segue as diretrizes consolidadas em norma interna sobre o tema. A classificação quanto à condição de provável, possível e remota, bem como o critério de mensuração das contingências foram elaborados em condições consideradas razoáveis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativos.

(j) Imposto de Renda e Contribuição Social

A forma de tributação em que se enquadra a CMB é a do lucro real anual conforme legislação em vigor.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são reconhecidos no resultado do exercício. A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a taxa nominal na data do Balanço Patrimonial e qualquer ajuste de imposto a pagar relacionado a exercícios anteriores.

O ativo fiscal diferido com relação a prejuízos fiscais deve ser reconhecido à medida que for provável que no futuro ocorra lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos.

A CMB, ao avaliar a probabilidade de lucro tributável futuro contra o qual possa utilizar os prejuízos fiscais, considera, entre outros critérios, se há oportunidade identificada que possa gerar lucro tributável no período em que os prejuízos possam ser compensados. Dessa forma, não havendo probabilidade de lucro tributável para compensar os prejuízos fiscais, o ativo fiscal diferido não é reconhecido.

(k) Reconhecimento de Receita

A CMB reconhece a receita quando ela performa de acordo com o contrato do cliente, ou seu valor puder ser mensurado com segurança, e seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida, ou a receber, pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Ao que se refere ao programa Scorpios, o reconhecimento dos Serviços Executados a Faturar é baseado na leitura/contagem mensal advinda do relatório gerencial, administrado pela Receita Federal do Brasil.

NOTA 4 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A destinação do resultado do exercício realizou-se em conformidade com a Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 08 (R1).

A Diretoria Executiva, em observância ao disposto no Inciso VIII do art. 12 do Estatuto Social da Casa da Moeda do Brasil, encaminhou proposta de destinação do Resultado do Exercício, nos seguintes termos:

VALORES (EM R$ MIL)

DESTINAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.352	30.225
RESERVA LEGAL CONSTITUÍDA	1.168	1.511
BASE DE CÁLCULO PARA OS DIVIDENDOS	22.184	28.714
DIVIDENDO A PAGAR - MÍNIMO LEGAL	5.546	7.178
RESERVA PARA INVESTIMENTOS	16.638	21.536

NOTA 5 – FATO RELEVANTE

5.1 – ACORDO DE LENIÊNCIA

A Casa da Moeda figura como beneficiária do Acordo de Leniência, celebrado entre a União Federal e as empresas CEPTIS Indústria e Comércio de Tintas e Sistemas S.A. e SICPA do Brasil e Indústria de Tintas e Sistemas Ltda., firmado no bojo do Processo Administrativo de Responsabilização nº 00190.003728/2016-79, conduzido da Controladoria-Geral da União (CGU).

Nos termos do Acordo, foram destinados R$ 680.640 mil à CMB, sendo R$ 188.948 mil recebidos em 2021, mediante a compensação de créditos (R$ 52.343 mil) e a recuperação de depósitos judiciais efetuados no processo judicial nº 5051577-93.2019.4.02.5101 (R$ 136.604 mil), e o saldo parcelado em 20 anos com correção pela Taxa Selic, tendo sua primeira parcela liquidada em 24/06/2022.

Mais informações sobre o acordo podem ser obtidas diretamente na página eletrônica da CGU.

5.2 – PIS e COFINS – Indeferimento de tutela antecipada

Em 08 de junho de 2021, a 14ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal indeferiu o pedido antecipação de tutela, formulado pela CMB no processo nº 1037653-04.2021.4.01.3400, que, em síntese, buscava garantir a manutenção do regime de incidência não cumulativa para fins de apuração das contribuições PIS/PASEP e COFINS. Contra essa decisão, interpôs-se o recurso de agravo de instrumento, distribuído à 8ª turma do TRF1, registrado sob o nº 1025122-95.2021.4.01.0000.

Sendo confirmada, em 16 de fevereiro de 2022, em sede de sentença, desfavorável à CMB, foram manejados os recursos processuais cabíveis, encontrando-se o processo atualmente pendente de julgamento da apelação. Desse modo, internamente a empresa empreende esforços para o cumprimento da decisão judicial.

É importante registrar que antes da prolação da sentença, a orientação foi no sentido da permanência da adoção do regime de incidência não-cumulativa para fins de apuração das Contribuições ao PIS/COFINS até decisão judicial final em sentido contrário.

A denegação da tutela demandou a revisão da estratégia jurídica até então construída, para permitir o ajuizamento de ações específicas visando ao reconhecimento dos créditos constituídos entre 2012 e o primeiro trimestre de 2021, por blocos de trimestres.

Releva destacar, contudo, que os créditos, objeto da controvérsia e registrados em nosso Balanço Patrimonial, foram validados por consultoria especializada que, além de reconhecer o direito à manutenção da empresa no regime não cumulativo de tributação das contribuições PIS/PASEP e COFINS, declaram a utilidade econômica desses valores que, conforme regramento tributário vigente à época da constituição, admitem tanto a restituição direta dos valores quanto a compensação com débitos de outras contribuições federais.

Assim, mesmo considerando a validade do montante registrado nas Demonstrações, conforme destacado acima, a complexidade do caso e a dificuldade de estimar-se a probabilidade de recuperabilidade dos valores, conforme apontamento da Auditoria Interna e parecer da Auditoria Independente, a Administração entendeu ser necessário constituir Perda Estimada de todos os valores ora constituídos, porém mantendo o regime de não-cumulatividade, até que se tenha uma decisão final das esferas competentes.

5.3 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, no exercício de 2022, após análise interna da suficiência do critério utilizado para a classificação dos passivos judiciais, foi efetuada a revisão do normativo interno que orienta a atuação do Departamento Jurídico, buscando, a partir das diretrizes do CPC 25, estabelecer maior precisão e segurança na determinação da natureza da contingência, bem como definir os critérios para a mensuração de possibilidades de perdas e estimativas de desembolso.

Ainda no escopo dos aprimoramentos, incorpora-se às estimativas de desembolso a atualização financeira dos processos, trazendo maior precisão à representação econômico-financeira da entidade na data do balanço.

Complementarmente, a norma ratifica o entendimento sobre ativos contingentes, onde não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, mas quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2022.

HUGO CAVALCANTE NOGUEIRA
PRESIDENTE
CPF Nº 730.461.917-15

LUIZ SERGIO MADEIRO DA COSTA
DIRETOR DE GESTÃO
CPF Nº 731.419.417-34

SÉRGIO PERINI RODRIGUES
DIRETOR DE OPERAÇÕES
CPF Nº 795.926.357-49

JEAN PEDRAZZA REICHE
DIRETOR DE GOVERNANÇA, ORÇAMENTO E FINANÇAS
CPF Nº 053.956.847-35

PAULO RICARDO DE MATTOS FERREIRA
DIRETOR DE INOVAÇÃO E MERCADO
CPF Nº 744.008.607-44

RAMON AGOSTINHO PONTES
CONTADOR
CPF: 111.991.767-02
CRC - RJ118695/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O relatório completo do auditor independente, emitido em 16 de março de 2023, encontra-se disponível no endereço https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa da Moeda do Brasil - CMB ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa da Moeda do Brasil - CMB em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

PIS e COFINS – Indeferimento de Tutela

Conforme descrito na nota 28.2, em 08 de junho de 2021, a Justiça Federal do Distrito Federal proferiu, nos autos do processo nº 1037653-04.2021.4.01.3400, 14ª VFDF, decisão indeferindo o pedido de tutela antecipada para que a Casa da Moeda do Brasil - CMB mantivesse a utilização do regime de incidência não cumulativa para fins de apuração do PIS/PASEP e da COFINS. Contra essa decisão, a CMB interpôs o recurso de agravo de instrumento, distribuído à 8ª turma do TRF1, sob o nº 1025122-95.2021.4.01.0000. Considerando a complexidade do caso e a dificuldade de estimar a probabilidade de recuperabilidade dos valores registrados no ativo, a administração entendeu que era necessário constituir perda estimada de todos os valores ora constituídos, porém mantendo o regime de não-cumulatividade, até que se tenha uma decisão final das esferas competentes.

Acordo de leniência com as empresas SICPA e CEPTIS

Conforme descrito na nota 28.1, a Empresa figura como beneficiária do Acordo de Leniência, celebrado entre a União Federal e as empresas CEPTIS Indústria e Comércio de Tintas e Sistemas S.A. e SICPA do Brasil e Indústria de Tintas e Sistemas Ltda, firmado no bojo do Processo Administrativo de Responsabilização nº 00190.003728/2016-79, conduzido pela Controladoria-Geral da União (CGU). Nos termos do acordo, foram destinados R$ 680.640 mil à CMB, sendo R$ 188.948 mil recebidos em 2021, mediante a compensação de créditos (R$ 52.343 mil) e a recuperação de depósitos judiciais efetuados no processo judicial nº 5051577-93.2019.4.02.5101 (R$ 136.604 mil), e o saldo parcelado em 20 anos com correção pela taxa selic. O valor destinado à Empresa foi contabilizado no resultado do 2º trimestre de 2021, sem reflexos tributários, sob interpretação de se tratar de evento indenizatório.

Provisões para passivos contingentes

Conforme se observa na nota 19, embora a auditoria considere que os critérios e premissas adotados pela Administração fornecem uma base razoável para a determinação da provisão para passivos contingentes (R$ 285.748 mil) no contexto das demonstrações, é oportuno ressaltar que a Empresa é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo período e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a jurisprudência e legislação vigente. A Empresa registra provisão para essas causas quando é provável a ocorrência de saída de caixa para quitação de obrigação presente, e quando a mesma pode ser razoavelmente estimada. A Empresa divulga uma contingência quando a probabilidade de perda da causa é considerada possível, ou quando é considerada provável, mas não é possível estimar razoavelmente o valor de saída de caixa. A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram os pareceres dos assessores jurídicos e o julgamento da Administração.

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Parecer do Conselho Fiscal, datado de 23 de março de 2023, encontra-se disponível no endereço https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/governanca-corporativa/atas-do-conselho-fiscal.html

O Conselho Fiscal da CASA DA MOEDA DO BRASIL (CMB), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração da Casa da Moeda do Brasil - Exercício de 2022, bem como das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tomando por base no Relatório da Auditoria Independente nº 1-03/2023, de 16 de março de 2023, emitido sem ressalvas pela Empresa CONSULT AUDITORES INDEPENDENTES, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

Ressalta-se que a Demonstração de Resultado do Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 registrou o lucro do exercício no montante de R$ 23.351.965,99 (vinte e três milhões, trezentos e cinquenta e um mil, novecentos e sessenta e cinco reais e noventa e nove centavos).

Foi aprovada, ainda, proposta de Orçamento de Capital para 2023, no montante de R$ 127,3 milhões, que subsidiará o financiamento do Orçamento de Investimentos do exercício corrente aprovado para a CMB, em igual montante, compondo a integralização de Capital necessário no exercício de 2023 para atender ao Programa Plurianual de Investimentos previsto para o período de 2020 a 2023, que estima investimentos de R$ 247,8 milhões, sendo todos custeados com recursos próprios, oriundos das operações ordinárias da empresa, conforme disposto na Nota Técnica SEI nº 70/2023/CMB, de 15 de março de 2023.

Por tudo o exposto, o Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório da Administração de 2022 e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, financeira e de gestão da CMB. Adicionalmente, manifesta-se favorável à submissão da proposta do Orçamento de Capital para 2023 à Assembleia Geral dos Acionistas na forma aprovada pelo Conselho de Administração. Por fim, respeitosamente, apresenta entendimento diverso à proposta de Destinação dos Resultados do exercício de 2022, a ser submetida à Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 23 de março de 2023.

Imposto de Renda pode ser pago por débito automático

Prazo para colocar IR no débito em conta desde a 1ª cota vai até 10 de maio

IR 2023

Fernando Narazaki

SÃO PAULO A Receita Federal espera receber até 39,5 milhões de declarações do Imposto de Renda 2023, sendo que a estimativa é que cerca de 8 milhões de contribuintes terão de pagar imposto.

Nos últimos dois anos, a média de declarações com imposto a pagar ficou em 20,1% do total. Em 2022, 6,5 milhões de declarações (20,18% do total) estavam nesta situação. Em 2021, 6,2 milhões (20,02%).

O contribuinte que vai pagar IR pode quitar o valor à vista, em cota única, até 31 de maio, ou parcelar em até oito vezes. O pagamento parcelado é feito por geração de Darfs (Documentos de Arrecadação de Receitas Federais) mês a mês ou por débito automático.

Quem quiser pagar o IR em até oito vezes com débito em conta a partir da primeira cota tem até 10 de maio para fazer essa opção. Depois, só é possível colocar em débito a partir da segunda cota.

Segundo as regras da Receita, o imposto inferior a R$ 10 não precisa ser pago. Para quem vai parcelar o IR, o valor da parcela não pode ser menor do que R$ 50. Se o imposto devido for menor do que R$ 100, o pagamento deve ser em parcela única.

Nos outros casos, a quantia pode ser dividida. Se o contribuinte optar por pagar em cota única, a escolha pelo débito automático também tem de ser feita até 10 de maio, e o vencimento é 31 de maio, prazo final para declarar o Imposto de Renda neste ano. Qualquer uma das opções é feita ao entregar a declaração.

Quem gerar os Darfs mês a mês pode pagá-los pelo internet banking ou em uma agência de banco credenciado pela Receita Federal. O vencimento da parcela será no último dia útil de cada mês. A partir da segunda parcela, há acréscimo de juros equivalentes à taxa Selic e mais 1% referente ao mês de pagamento.

"O valor será sempre maior por causa dessa correção, mesmo que a Selic caia", explica Sandro Rodrigues, da Attend Contabilidade.

A Receita disponibiliza o Sicalc (Sistema de Cálculo de Acréscimos Legais), que faz automaticamente o cálculo do IR mês a mês para gerar os Darfs do imposto. Também é possível ter acesso ao Darf pelo aplicativo Meu Imposto de Renda, na opção "Serviços". Escolha "Regularização de impostos", clique em "Pagar Impostos" e "Emitir Darf". Também é possível compartilhar o link que foi gerado.

Para quem colocar em débito automático, o cálculo dos juros é feito pelo fisco e descontado diretamente da conta. O especialista recomenda que o contribuinte acesse o seu extrato bancário após o dia do débito da cota para saber de quanto foi a correção.

O Darf da cota única ou da primeira cota é gerado no programa de preenchimento e entrega da declaração. É preciso ir em "Transmitidas" e selecionar a declaração enviada. Do lado direito, há seis ícones. Escolha o quinto de cima para baixo, que é "Imprimir Darf do IRPF". Há também a opção pelo menu que fica no topo da página. Vá em "Declaração", selecione "Imprimir" e escolha "Darf do IRPF".

O contribuinte que parcela o IR e opta por emitir o Darf mês a mês não pode atrasar. Se deixar de pagar na data, haverá aplicação de multa de 0,33% ao dia até atingir o limite de 20% no mês, além dos juros já cobrados no parcelamento do imposto. Mesmo com o atraso, a data das parcelas seguintes será a mesma.

O contribuinte que optar por menos parcelas pode mudar para mais depois, sendo que o limite é oito. Também é possível antecipar a quitação do imposto. "Se ele pagou a primeira parcela e quiser pagar o restante de uma vez, é só somar os outros valores, fazer o cálculo no Sicalc e gerar o Darf", explica Rodrigues.

Quem vai pagar IR pode doar até 6% do valor para fundos de assistência na declaração, sendo o máximo de 3% para idosos e 3% para crianças e adolescentes. Caso a pessoa tenha feito doação em 2022, esse valor será somado ao de 2023 até o limite de 6%. O repasse é chamado de doação diretamente na declaração e só pode ser feito por quem optou pelo modelo completo. Será preciso gerar um Darf, a ser pago até o dia 31 de maio.

SAIBA MAIS SOBRE O IR folha.com/impostoderenda

Entenda a nova regra para importações online

Saiba também o que fazer no caso de uma encomenda pela qual você esperava ser tributada pela Receita Federal

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Detalhes ainda não divulgados sobre a cobrança de impostos de importações online podem fazer com que o custo para o consumidor dobre de preço. Isso porque passará a haver recolhimento de impostos quando a remessa é de pessoa física a pessoa física, seja qual for o valor do produto —hoje, há isenção para valores de até US$ 50 nas transações entre pessoas físicas.

Além disso, se houver alteração na sistemática de cobrança de tributos sobre produtos importados, pode ser que passem a ser recolhidos também impostos estaduais, elevando ainda mais o custo.

Hoje, a alíquota do imposto de importação simplificada é de 60%, sobre produtos comprados por uma pessoa física de uma empresa no exterior. Mas é cobrada em cima do valor total da compra, ou seja, entram na conta o preço do produto, o custo do frete e o seguro, se houver. A soma de tudo isso é o que a Receita considera como valor aduaneiro, e é sobre ele que incidem os 60%.

Assim, se um consumidor compra em um marketplace um produto importado de R$ 226,66 e o frete custa R$ 19,43, a Receita cobrará imposto sobre o total de R$ 246,06. O tributo ficará em R$ 147,65 (60% dos R$ 246,06), elevando o total a R$ 393,71,

Também pode haver uma segunda tributação, a do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), cuja alíquota varia de um estado para outro. Em São Paulo, importações de até US$ 50 de pessoas físicas são isentas.

O governo ainda não explicou qual será a sistemática para as remessas entre pessoas físicas de US$ 50. Se a gestão Lula 3 decidir acabar com o regime simplificado de tributação (RTS), é possível que, além do imposto de importação, o consumidor pague também o ICMS, avalia o advogado tributarista Eduardo Bonates.

"No RTS, que vai até US$ 3.000, há um segundo regime, a isenção do imposto de importação e de ICMS para mercadorias de até US$ 50. Para sabermos como ficará, precisamos saber se o governo vai alterar as regras de isenção ou se vai alterar o RTS", diz.

A manutenção ou não do regime especial faz diferença porque é ele que garante algumas isenções para essas compras internacionais. Vem dele a isenção para a importação de livros e revistas e para medicamentos de até US$ 10 mil, além das remessas de até US$ 50 entre pessoas físicas.

O problema é que o comércio internacional cresceu a ponto de ficar inviável a diferenciação do que é enviado por pessoas daquilo que vem de empresas e para empresas.

Isso sem considerar as fraudes —e é nessa tecla que entidades da indústria e do varejo têm batido, a de que vendedores dos grandes marketplaces internacionais simulam negócios entre pessoas físicas quando, na verdade, são operações comerciais comuns e, portanto, sujeitas à tributação.

Para Bonates, com a impossibilidade de diferenciar a origem das encomendas, o governo decidiu estender a tributação a todos, invertendo o fluxo de cobrança atual. Hoje, se uma encomenda de qualquer valor é retida para cálculo de imposto de importação, o documento de arrecadação é emitido em nome do consumidor.

O Ministério da Fazenda tem defendido que a cobrança será feita antecipadamente, ou seja, para as empresas. Uma compra de uma empresa na China já sairia de lá com o imposto de importação (e o ICMS, se houver) calculado. O consumidor pagará no preço final, mas a cobrança será feita às empresas.

Para Bonates, a mudança, como vista até agora, é arrecadatória, não fiscalizatória, pois a regra atual já permite tributar compras de empresas ou de pessoas físicas de mais de US$ 50 (há quem defenda que o limite seja US$ 100 por causa de um decreto de 1980, mas a Receita Federal considera o patamar mais baixo).

O governo diz esperar arrecadar R$ 8 bilhões com a cobrança desses impostos, mas não detalha quanto viria da cobrança na origem e quanto das trocas entre pessoas físicas, que perderiam a isenção.

A Receita também não divulga estimativa do quanto fiscaliza ou deixa de fiscalizar, mas empresários que defendem mais rigor na tributação das compras via marketplaces dizem que o Brasil recebe cerca de 700 mil encomendas importadas todos os dias.

O Aliexpress, do grupo chinês Alibaba, tem um voo semanal da Qatar Airways que atende exclusivamente a rota Hong Kong-São Paulo para trazer compras de brasileiros.

O primeiro pouso no aeroporto internacional de Guarulhos foi há pouco mais de ano, em 5 de março do ano passado, trazendo produtos de beleza e moda, joias, relógios, eletrodomésticos, brinquedos e equipamentos esportivos, segundo a Qatar.

Os Correios dizem que não divulgam o volume de encomendas internacionais que passam por seus centros de distribuição no Brasil.

A reação nas redes sociais e a corrida do governo para explicar a medida mostra quão importantes essas compras se tornaram.

A advogada Maria Carolina Gontijo, a Duquesa de Tax das redes sociais, onde produz vídeos e textos sobre impostos, lembrou nesta sexta (14) do caso do site Strawberrynet.

Há quase 20 anos, quando as grandes empresas de cosméticos praticamente não tinham lojas no Brasil, o site virou hit, pois entregava aqui e prometia reembolso de impostos.

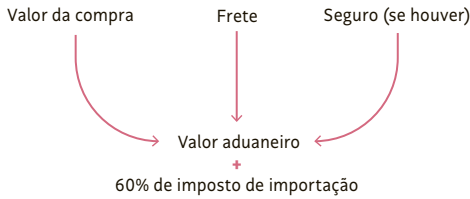
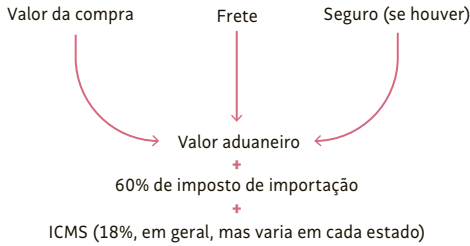
Essas compras nunca foram isentas, mas demorou até a Receita perceber que aquelas encomendas baratas eram majoritariamente cosméticos vendidos por uma empresa.

Hoje, com o grande volume de mercadorias chegando de diversas plataformas, há quem nunca tenha sido taxado por compra internacional, especialmente as de menos de US$ 50.

Em sites como o Reclame Aqui, de queixas de consumidores, há relatos de clientes que usaram marketplaces para compras internacionais de US$ 10, US$ 15 e caíram na fiscalização da Receita.

Os maiores sites, como Shein, Shopee e Aliexpress, mantêm avisos de que as compras internacionais podem ser tributadas e que o pagamento caberá ao comprador.

Para quem já comprou, o primeiro sinal de que haverá cobrança de imposto vem do rastreamento da encomenda no site ou aplicativo dos Correios,

Lá, pode-se ver quando a compra foi para "fiscalização aduaneira". Se o produto estiver entre os beneficiados pela isenção ou for, por exemplo, um presente de até US$ 50, a tendência é que ele seja liberado sem a cobrança do imposto.

Nesse caso, no próprio site dos Correios há a possibilidade de o comprador pedir revisão da taxa, comprovando origem, tipo de produto (se for um livro, por exemplo) e o valor.

Se for de fato sujeito à tributação de importação, as opções são limitadas. Ele pode pagar ou desistir da encomenda.

Nas duas situações, o desfecho vai depender da plataforma usada para a compra. Algumas, como a Shein, reembolsam metade do que o cliente gastou com os impostos.

Na desistência, o consumidor precisa atentar às políticas de cada plataforma, pois nem sempre a tributação está incluída no reembolso.

A Shopee diz que apoia quaisquer medidas do governo brasileiro para melhorar a economia, mas considera injusta sua inclusão entre os afetados pela mudança na regra.

Felipe Piringer, responsável pelo marketing da plataforma, diz que 85% das suas vendas são de vendedores no Brasil e que mais de 90% desses são empresas formais com CNPJ.

O principal investimento do site, diz Piringer, é em empresas locais e lojas oficiais. Para ele, o modo como o assunto vem sendo tratado leva o consumidor a achar que toda compra está sujeita à taxação, que afetaria um volume menor.

O AliExpress diz, em nota, que crê em dar acesso a milhões de brasileiros, de diversos níveis de renda, a fabricantes do mundo todo.

"Acreditamos que possíveis atualizações regulatórias serão feitas com total consideração com o objetivo de aumentar os benefícios de escolha e valor para os brasileiros", afirma.

A Shein diz que está comprometida em gerar valor para indústria, consumidores e economia do Brasil e que regras de importação simplificadas são adotadas por muitos países para facilitar comércio internacional e crescimento local.

"Reconhecemos a importância em propor melhorias para as regras no Brasil de modo a fornecer segurança jurídica para os operadores e garantir que milhões de brasileiros possam continuar a ter acesso ao mercado mundial, bem como a artigos produzidos localmente."

Logo da Shopee em rua de Singapura Edgar Su- 5.mar.21/Reuters

Como é a tributação de importados de até US$ 3.000

E como pode ficar também para compras de pessoas físicas de até US$ 50

Quando o ICMS é isento

Valor da compra → Frete → Seguro (se houver) → Valor aduaneiro + 60% de imposto de importação

Quando há ICMS

Valor da compra → Frete → Seguro (se houver) → Valor aduaneiro + 60% de imposto de importação + ICMS (18%, em geral, mas varia em cada estado)

tec

A UNIMED GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, situada na Av. Paulo Faccini, 900, com fundos para a Rua Tapajós, n°269 - Jardim Barbosa CEP . 07.111-000- Cidade de Guarulhos, no Estado de São Paulo inscrita no CNPJ sob o n° 74.466.137/0001-72, nos termos do art. 13, parágrafo único, inciso II da Lei n° . 9.656/1998 e da Súmula 28/2015 da ANS, e atendida as recomendações do Código de Defesa do Consumidor, considerando as tentativas frustradas de notificação pessoal, vem por meio desde Edital notificar os benefícios contratantes abaixo identificados pelo número do seu CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) e CNPJ (Cadastro de Pessoa Jurídica), com omissão dos dígitos de verificação, acompanhado do seu número de inscrição como beneficiário desta operadora, para no prazo de 10(dez) dias, a contar desta publicação, para que ligue no telefone(011) 2463-8000, a fim de regularizar as pendências financeiras de seu plano de plano de saúde consequentemente, garantir a manutenção dos serviços contratados. Ressaltamos que após o prazo de 10 dias a contar da publicação deste edital não houver contato dos beneficiários abaixo relacionados, bem como não ocorrer a quitação das pendências financeiras o mesmo acarretará na rescisão contratual, medida prevista na legislação ora referenciada. A Unimed Guarulhos aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-lo como cliente, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

CDCLIENTE	CNPJ_CPF_CONTRATANTE	CIDADE	CV_NRO	CV_CONTRATO_COMERC_PAC
0284.2000.000745-00	459.463.128-XX	ARUJA	2000000745	319909
0284.2000.028044-00	487.406.188-XX	GUARULHOS	2000028044	684322
0284.2003.272352-00	139.159.138-XX	GUARULHOS	2000003874	272352
0284.2000.024621-00	383.796.388-XX	GUARULHOS	2000024621	685329
0284.2000.027922-00	359.569.628-XX	GUARULHOS	2000027922	683960
0284.2000.016788-00	284.524.278-XX	GUARULHOS	2000016788	366080
0284.2000.022329-00	433.303.498-XX	GUARULHOS	2000022329	373409
0284.2000.016477-00	301.024.938-XX	GUARULHOS	2000016477	354171
0284.2000.023798-00	431.529.628-XX	GUARULHOS	2000023798	684256
0284.2007.002645-00	166.821.118-XX	GUARULHOS	2000008696	2645
0284.2000.024138-00	354.849.068-XX	GUARULHOS	2000024138	684706
0284.2000.023885-00	441.146.518-XX	GUARULHOS	2000023885	684399
0284.2005.015916-00	265.704.278-XX	GUARULHOS	2000019394	15916
0284.2000.023872-00	227.357.228-XX	GUARULHOS	2000023872	684379
0284.2000.002605-00	349.213.478-XX	GUARULHOS	2000002605	330814
0284.2006.252195-00	342.063.978-XX	GUARULHOS	2000007996	252195
0284.2000.027691-00	173.502.848-XX	GUARULHOS	2000027691	373563
0284.2000.005749-00	166.028.838-XX	GUARULHOS	2000005749	334279
0284.2000.014278-00	179.115.778-XX	GUARULHOS	2000014278	361723
0284.2000.015259-00	274.637.858-XX	GUARULHOS	2000015259	363290
0284.2000.012968-00	421.121.148-XX	GUARULHOS	2000012968	358864
0284.2000.024660-00	566.083.448-XX	GUARULHOS	2000024660	685395
0284.2011.268855-00	187.624.128-XX	GUARULHOS	2000015435	268855
0284.2000.017426-00	333.649.638-XX	GUARULHOS	2000017426	372047
0284.2000.020865-00	434.697.398-XX	GUARULHOS	2000020865	374385
0284.2000.028136-00	437.205.558-XX	GUARULHOS	2000028136	684887
0284.2000.023955-00	371.954.438-XX	GUARULHOS	2000023955	684472
0284.2001.274073-00	343.674.658-XX	GUARULHOS	2000000260	274073
3100002235	34.941.170/0001-XX	GUARULHOS		403604
3000011582	11.990.621/0001-XX	GUARULHOS		86339
3000000811	07.513.806/0001-XX	GUARULHOS		92657
3000002571	17.789.864/0001-XX	GUARULHOS		10000270
3000002912	11.758.958/0001-XX	GUARULHOS		92591
3000006141	27.323.454/0001-XX	GUARULHOS		63806
3000010680	28.339.657/0001-XX	GUARULHOS		84955
3100000558	17.778.314/0001-XX	GUARULHOS		401545
3100000958	20.123.502/0001-XX	GUARULHOS		401842
3100001455	24.908.617/0001-XX	GUARULHOS		402523
3100002019	44.053.944/0001-XX	GUARULHOS		403304
3000004331	02.788.488/0001-XX	GUARULHOS		90307
3000005503	19.397.244/0001-XX	GUARULHOS		63076
3000013096	21.228.125/0001-XX	GUARULHOS		90576
3000014949	08.913.099/0001-XX	GUARULHOS		288876
3100000215	33.639.796/0001-XX	GUARULHOS		400788
3100000788	37.171.318/0001-XX	GUARULHOS		401614
3100001139	30.521.537/0001-XX	GUARULHOS		402108
3100001743	23.825.428/0001-XX	GUARULHOS		402959
3100001936	39.756.571/0001-XX	GUARULHOS		403177
0284.5001.000817-00	399.354.948-XX	ITAQUAQUECETUBA	2000019657	817
0284.7002.026417-00	068.952.058-XX	SANTO ANDRE	7000000225	7000007019
0284.2006.029786-00	299.134.578-XX	SAO PAULO	2000007228	29786
3100000661	35.900.821/0001-XX	SAO PAULO		401422

Google quer revolucionar sistema de busca para vencer IAs da concorrência

Nico Grant

SAN FRANCISCO Funcionários do Google ficaram chocados quando souberam em março que a gigante coreana Samsung estudava trocar o Google pelo Bing, da Microsoft, como buscador padrão em seus aparelhos.

Por anos, o Bing ficou em segundo lugar das plataformas de buscas. Mas a tecnologia da Microsoft ficou mais interessante para a indústria quando adicionou inteligência artificial (IA) geradora ao seu site.

A reação do Google à intenção da Samsung foi "pânico", segundo mensagens internas obtidas e checadas pelo New York Times. Um lucro estimado de US$ 3 bilhões (R$ 14,8 bilhões) anuais estava em risco só no contrato com a coreana. Outros US$ 20 bilhões (R$ 98,9 bilhões) estão ligados a acordo similar com a Apple, que precisa ser renovado neste ano.

Competidores da área de IA como o novo Bing ameaçam cada vez mais a dominância do Google sobre o mercado de busca nos últimos 25 anos. O Google corre para construir um novo mecanismo de busca com essa tecnologia. E também busca atualizações na atual plataforma, segundo documentos obtidos pela reportagem do New York Times.

Os novos recursos, sob o nome projeto Magi, estão sendo criados por designers, engenheiros e executivos em, como são chamadas, salas de corrida para impulsionar e testar as últimas versões. O novo buscador ofereceria experiência mais personalizada, a partir de tentativas de antecipar as necessidades dos usuários.

Bilhões de pessoas usam o mecanismo de busca do Google todos os dias para tudo. Mudanças nesse formato teriam impacto significativo na vida das pessoas, e, até recentemente, seria difícil imaginar algo desafiando o modelo.

Um porta-voz do Google disse que a empresa melhorava de forma contínua seu sistema de busca para dar aos usuários e parceiros mais motivos para escolher o Google. E que fabricantes de celulares Android eram livres para incorporar tecnologias de outras empresas para melhorar a experiência dos próprios clientes.

Procuradas pelo New York Times, Samsung e Microsoft se recusaram a comentar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

AVISO DE LICITAÇÃO – Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo Objeto: contratação de empresa especializada, sob o regime de empreitada por preço global, para a prestação de serviços de elaboração de projeto técnico e obtenção de licenciamento ambiental (licença prévia, licença de instalação e licença de operação), para a ampliação do aterro em valas e encerramento da área finalizada, localizada na Estrada Municipal BSM-040 – KM. 05 – Bairro Zona Rural – Bálsamo – SP, Modalidade: Tomada de Preços nº 03/2023 Abertura: 03/05/2023 – 14h00, Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 17/2023

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados em segurança e medicina do trabalho, para atender a legislação trabalhista e previdenciária vigente, buscando melhorias nas condições de trabalho, diminuição e eliminação de riscos aos servidores municipais da Prefeitura da Estância Turística de Piraju, por 12 (doze) meses, em consonância a implantação do E-social obrigatória aos municípios. **Data da Sessão:** 04 de maio de 2023, às 09h00. **Edital** disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e http://bllcompras.com/. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, (14) 3305-9006, Município da Estância Turística de Piraju/SP.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 12 de abril de 2023.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 02/2023

O Prefeito do Município da Estância Turística de Piraju/SP, em cumprimento à decisão proferida nos autos do mandado de segurança 1001014-04.2023.8.26.0452, torna pública a **SUSPENSÃO** da **CONCORRÊNCIA PÚBLICA 02/2023**, processo n. 2693/2023, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, cujo objeto se refere à Contratação de empresa para execução das obras/serviços de **"CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE HEMODIÁLISE"**, localizado na Rua 15 de Novembro s/n – Centro, neste município da Estância Turística de Piraju/SP, com recursos financeiros oriundos da Secretaria de Desenvolvimento Regional / Subsecretaria de Convênios com os Municípios e Entidades Governamentais, através do Termo de Convênio n. 102536/2022, cuja abertura estava prevista para o dia 03/05/2023, às 09h.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 13 de abril de 2023.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

UNESCO Representação no Brasil

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL - UNESCO 914/BRZ/3051

EDITAL Nº 1898/2023

OBJETIVO DA SELEÇÃO: contratação de pessoa jurídica para diagnóstico sobre utilização dos meios de pagamento aos beneficiários atendidos (Pix, Open Banking, Conta Digital) e elaboração de proposta de inovação
Para acesso a informações e ao Edital completo, acesse o link http://fornecedor.brasilia.unesco.org/processes/3342.

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230420

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230420 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 4202023, até o dia 02/05/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Abril de 2023. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

AVISO DE LICITAÇÃO – Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo Objeto: contratação de empresa especializada, sob o regime de empreitada por preço global, para a prestação de serviços de instalação de iluminação pública e substituição de luminárias com lâmpadas a vapor de sódio, por luminárias sistema led, em diversas ruas do Município de Bálsamo – SP, Modalidade: Tomada de Preços nº 02/2023 Abertura: 03/05/2023 – 09h00, Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, Torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 05/2023**, do tipo **Menor Preço por Item**, no modo de disputada ABERTO, sob o regime de empreitada global, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS** para futura e eventual aquisição de insumos de glicemia e medicamentos para atendimento de demandas judiciais bem como atendimento das necessidades da Farmácia Municipal, para entrega Parcelada, por tempo determinado, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS. CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA: A partir das 09:00 horas do dia 18/04/2023 até às 09:00 horas do dia 04/05/2023. ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A partir das: 09h01min até às 09:15min, do dia 04/05/2023. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09:16min, do dia 04/05/2023, por decisão da Pregoeira. TEMPO DE DISPUTA: Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido oferecido nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site:** www.bllcompras.org.br, pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. **Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF)**. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 12 de abril de 2023. **EVANDRO FARIAS MURA. PREFEITO**

Chamada para Herdeiros de Maria-Angela Sgaravatti

Quem acreditar ser herdeira da falecida Maria-Angela Sgaravatti, nascida em Monselice (PD – Itália) em 30 de dezembro de 1931, cidadã italiana com último domicílio em Lugano (Ticino – Suíça) (sexo feminino), viúva, falecida em Lugano em 20 de agosto de 2022, filha de Antonio Sgaravatti nascido em Saonara (PD) em 13 de junho de 1893 e Margherita Mercuri, nascida em Bolonha em 5 de dezembro de 1891, é convidada a se registrar no Pretura di Lugano, Seção 4, via Bossi 3, 6901 Lugano – Canton Ticino, Suíça, no prazo de um ano a partir da publicação deste aviso, produzindo a documentação comprovando a relação. Após este prazo, a herança será devolvida somente aos herdeiros averiguados, sujeita à petição de herança.
Os destinatários da chamada são convidados a se darem a conhecer ao ponto de contato dentro do prazo especificado. Eles devem apresentar os documentos apropriados qualificando-os como herdeiros; caso contrário, não serão considerados como tal.
Esta notificação não se aplica a herdeiros legais que já tenham notificado uma oposição.
A publicação ocorre de acordo com os artigos 555 e 558 par. 2 do Código Civil Suíço.
O executor
Advogado Guido Brioschi, Lugano (Suíça)
Lugano, 15 de março de 2023

Edital de Eleições 2023 - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária para Eleição do Corpo Diretivo do Sindicato dos Trabalhadores no Mercado de Capitais do Estado de São Paulo - Por esse edital, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Mercado de Capitais do Estado de São Paulo, no uso dos poderes e desempenho das atribuições que lhe são conferidos pelo artigo 40 do Estatuto Social da referida entidade, em através do presente edital, FAZ SABER: 1) por este ato, fica convocado a Assembleia Geral Ordinária para a realização de Eleição para a Composição dos Órgãos do Corpo diretivo do Sindicato dos Trabalhadores no Mercado de Capitais do Estado de São Paulo, denominado pela sigla SIMC/SP, para o triênio 2023-2026; 2) A partir da data de publicação do presente edital que,pelo prazo de oito dias qualquer associado interessado em registrar chapa para disputar a referida Eleição, poderá procurar a comissão eleitoral para efetuar o registro da candidatura na forma Estatutária; 3) Para esse fim, a comissão Eleitoral manterá uma Secretária para o Pleito que funcionará por 04 horas, sendo das 13:00 à 17:00 hs, na Rua Libero Badaró nº 488 7º andar Conjunto 7B sede do Sindicato, onde os associados poderão comparecer para tal finalidade. Após decorrido o prazo estabelecido de conhecimento das chapas, a impugnação da candidatura poderá ser realizada dentro do prazo de 05 dias; 4) Os requerimentos de registro das chapas deverão ser formulados e acompanhados da documentação nos termos fixados no artigo 44 do referido estatuto; 5) A Eleição ocorrerá em primeiro escrutino em 23 de maio no horário das 09:00 às 18:00 hs na sede do Sindicato na Rua Libero Badaró nº 488 7º andar Conjunto 7B e através do link encaminhado por representante da Comissão Eleitoral em mesmo dia e horário denominado votação ONLINE. Não ocorrendo a primeira convocação por maioria absoluta ou não obtendo nenhuma das chapas essa maioria e havendo somente uma chapas para as eleições, poderá ser por Assembleia, em última convocação a ser realizada 02 horas após a primeira convocação no dia 20.05.2020 no horário das 18:00 às 20:00 hs, na sede do Sindicado; 6) Em cumprimento do disposto do artigo 45 do Estatuto Social. São Paulo,17 de abril de 2023.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA, PNEUMÁTICOS E AFINS DE SÃO PAULO E REGIÃO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Categoria: Profissional: I - Das Indústrias de pneumáticos e câmaras de ar, artefatos de borracha e látex, de beneficiamento e estocagem de borracha, recauchutagem, regeneração e montagem de pneus. Artefatos de borracha, nos Municípios de Arujá, Bertioga, Caieiras, Cananéia, Cubatão, Diadema, Embu das Artes, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Guararema, Guarujá, Guarulhos, Iguape, Ilha Comprida, Ilhabela, Itanhaém, Itaquaquecetuba, Mauá, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Peruíbe, Poá, Praia Grande, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santa Isabel, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, São Sebastião, São Vicente e Suzano; II - Das indústrias de artefatos de borracha, acabamentos, recauchutadoras, pneumáticos, látex, beneficiamento de borracha natural e látex, embalagem de peças de borracha e látex, vulcanização, vedações com borracha, adesivação com borracha, revestimento com borracha, extração de látex e trabalhadores seringueiros, nos Municipios de Aparecida, Apiaí, Arapeí, Areias, Atibaia, Bananal, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucessode Itararé, Bragança Paulista, Cabreúva, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cajati, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Canas, Capão Bonito, Caraguatatuba, Coronel Macedo, Cruzeiro, Cunha, Eldorado, Embu-Guaçu, Fartura, Guapiara, Guaratinguetá, Igaratá, Indaiatuba, Iporanga, Itaberá, Itaoca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Itariri, Itatiba, Itupeva, Jacupiranga, Jambeiro, Jarinu, Joanópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mairiporã, Miracatu, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nova Campina, Paraibuna, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Pindamonhangaba, Piquete, Piracaia, Piraju, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, Sarutaiá, Sete Barras, Silveiras, Taboão da Serra, Taguaí, Tapiraí, Taquarituba, Taquarivaí, Taubaté, Tejupá, Timburi, Tremembé, Ubatuba, Vargem e Várzea Paulista. EXCETO a Categoria dos trabalhadores nas Indústrias de Extração de Borracha nos municípios de Aparecida, Areias, Atibaia, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Itatiba, Lagoinha, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São José do Barreiro, São Luis do Paraitinga, Silveiras, Taubaté, Tremembé, Ubatuba e Vargem; III - Das indústrias de artefatos de borracha, componente do 8º grupo do Plano da CNTI, nos Municípios de Jacareí e São José dos Campos, com abrangência Intermunicipal e base territorial nos município de Aparecida, Apiaí, Arapeí, Areias, Arujá, Atibaia, Bananal, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Bertioga, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Bragança Paulista, Cabreúva, Caçapava, Cachoeira Paulista, Caieiras, Cajati, Campo Limpo Paulista, Cananéia, Canas, Capão Bonito, Caraguatatuba, Coronel Macedo, Cruzeiro, Cubatão, Cunha, Diadema, Eldorado, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Guapiara, Guararema, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Igaratá, Iguape, Ilha Comprida, Ilhabela, Indaiatuba, Iporanga, Itaberá, Itanhaém, Itaoca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatiba, Itupeva, Jacareí, Jacupiranga, Jambeiro, Jarinu, Joanópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mairiporã, Mauá, Miracatu, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nova Campina, Paraibuna, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Peruíbe, Pindamonhangaba, Piquete, Piracaia, Piraju, Poá, Potim, Praia Grande, Queluz, Redenção da Serra, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Riversul, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo André, Santo Antônio do Pinhal, Santos, São Bento do Sapucaí, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, São Paulo, São Sebastião, São Vicente, Sarutaiá, Sete Barras, Silveiras, Suzano, Taboão da Serra, Taguaí, Tapiraí, Taquarituba, Taquarivaí, Taubaté, Tejupá, Timburi, Tremembé, Ubatuba, Vargem e Várzea Paulista, no Estado de São Paulo. Base Territorial: *São Paulo*: Aparecida, Apiaí, Arapeí, Areias, Atibaia, Bananal, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Bragança Paulista, Cabreúva, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cajati, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Canas, Capão Bonito, Caraguatatuba, Coronel Macedo, Cruzeiro, Cunha, Eldorado, Embu-Guaçu, Fartura, Guapiara, Guaratinguetá, Igaratá, Indaiatuba, Iporanga, Itaberá, Itaoca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Itariri, Itatiba, Itupeva, Jacupiranga, Jambeiro, Jarinu, Joanópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mairiporã, Miracatu, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nova Campina, Paraibuna, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Pindamonhangaba, Piquete, Piracaia, Piraju, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, São Paulo, São Sebastião, São Vicente, Sarutaiá, Sete Barras, Silveiras, Taguaí, Tapiraí, Taquarituba, Taquarivaí, Taubaté, Tejupá, Timburi, Tremembé, Ubatuba, Vargem e Várzea Paulista. Ficam convocados todos os trabalhadores filiados ou não ao Sindicato para participarem da assembleia extraordinária no dia 24 de Abril de 2023, às 14:00h em primeira convocação e às 14:30h em segunda convocação na sede da Rua Abolição, nº 399, Bairro Bela Vista, São Paulo/SP — CEP 01319-010, a fim de deliberarem sobre os seguintes temas: a) concessão ou não de poderes para a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, Pneumáticos e Látex do Estado da Bahia/BA, Minas Gerais/MG, Rio de Janeiro/RJ, Rio Grande do Sul/RS, Santa Catarina/SC e São Paulo/SP, em especial os que estão situados na base territorial de São Paulo/SP, para negociar a renovação dos instrumentos normativos da categoria com o sindicato patronal e empresas do setor, referendando-se, quando for o caso, em assembleias locais, a eventual concessão desse poder, b) elaboração e aprovação da pauta de reivindicações dos Acordos/Convenções Coletivas com data base em 1º de junho, c) determinação do alcance da representação nas negociações coletivas e abrangência ampla do instrumento normativo que delas resultar de modo a beneficiar todos, d) determinação da forma de defesa das reivindicações através da mediação, arbitragem, dissídio coletivo ou até mesmo a negociação coletiva empresa por empresa, e) decretação do estado de greve para defesa das reivindicações aprovadas, f) continuação da assembleia que se manterá permanente até o final da Campanha Salarial 2023, ficando autorizado o presidente da federação a convocar através de boletins as assembleias, inclusive nas sedes dos sindicatos filiados, locais de trabalho, em suas imediações e em locais de concentração de trabalhadores, g) referendo das decisões da assembleia dos filiados em cada entidade sindical por meio da realização de assembleias nas sedes e subsedes de cada entidade, bem como em locais de trabalho, em suas imediações e em locais de concentração de trabalhadores, e em especial nas portas de fábricas, h) autorização para, se for o caso de cada entidade, utilização de votação por sistema eletrônico, bem como produção de boletins e jornais também por meio eletrônico para comunicação e convocações dos eventos da campanha salarial, i) fixação da taxa negocial/assistencial a ser descontada de todos os trabalhadores em folha de salários e/ou pagamentos e revertido as entidades sindicais do grupo pela representação nas negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultar, bem como direito de oposição quanto à cobrança da mesma; e j) concessão de poderes a federação para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas de trabalho e ainda, requerer a instauração de Dissídio Coletivo de Trabalho. São Paulo, 14 de Abril de 2023. Marcio Ferreira - Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, doravante designada **VENDEDORA**, inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 11º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, nos termos do instrumento particular de empréstimo, com pacto adjeto de alienação fiduciária de imóvel em garantia, emissão de cédula de crédito imobiliário e outras avenças, nº 010135-4, datado em 16/04/2021, no qual figuram como **Devedores/Fiduciantes Anselmo Rodrigues**, brasileiro, Aposentado, data de nascimento 05/01/1969, RG nº 17.765.963-4-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 082.330.598-89 e sua mulher **Norma Aparecida da Silva Rodrigues**, brasileira, do lar, data de nascimento 03/09/1969, RG nº 19.698.273-X-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 114.338.208-03, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua 4 A, nº 352, Vila Alemã, Rio Claro/SP, CEP: 13506-661, levarão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **26 de Abril de 2023 a partir das 09h00, à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 544.966,60 (quinhentos e quarenta e quatro mil, novecentos e sessenta e seis reais e sessenta centavos)**, o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo imóvel: Um prédio residencial e respectivo terreno, situado neste cidade de Rio Claro/SP, na Vila Alemã, com frente para a Rua 4-A, sob nº 352, medindo 13,00 metros de frente; 11,10 metros na face dos fundos, por 31,15 metros da frente aos fundos, pelo lado direito e 27,38 metros pelo lado esquerdo, encerrando a área total de 352,70m², confrontando a direita de quem do imóvel olha para a Rua com o prédio nº 366, de propriedade de Rivadavia Barbosa, a esquerda com o prédio nº 348, de propriedade de Jacomo Gracioli, e aos fundos com os prédios nºs 335 e 339 da Rua 5, também de propriedade de Rivadavia Barbosa. Conforme Av.05, consta que o imóvel tem a precisão a seguinte descrição: Prédio residencial nº 352 da Rua 4-A e seu respectivo terreno situado nesta cidade de Rio Claro/SP, na Vila Alemã, entre a Avenida 30-A, (lado ímpar) e a Avenida Particular (lado ímpar), na quadra completada pela rua 5-A, cuja a descrição consta melhor descritor na matricula do imóvel. Matrícula nº 9.392 do 1º Cartório de Oficio de Registro de Imóveis do Rio Claro/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n° 02.13.059.0216.001/002. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **02 de Maio de 2023 a partir das 15h30** para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a: **2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 227.246,53 (duzentos e vinte e sete mil, duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta e três centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação(ões) Judicial(is) relativas(s) ao(s) Imóvel(is) arrematados(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PRODUÇÃO, TRANSPORTE, INSTALAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ARMAZENAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE EM VIAS PÚBLICAS DO GÁS NATURAL CANALIZADO, COMPRIMIDO (GNC), LIQUEFEITO E DO BIOGÁS NA BASE TERRITORIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINERGIA GASISTA

CNPJ 62.803.960/0001-47

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL PARA APROVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO 2023 - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PRODUÇÃO, TRANSPORTE, INSTALAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ARMAZENAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE EM VIAS PÚBLICAS DO GÁS NATURAL CANALIZADO, COMPRIMIDO (GNC), LIQUEFEITO E DO BIOGÁS NA BASE TERRITORIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINERGIA GASISTA,** Entidade Sindical inscrita no CNPJ 62.803.960/0001-47, com sede à Rua Maria Domitila, 254, Brás, São Paulo, SP, **CONVOCA** todos os trabalhadores da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás, lotados em todos os municípios que integram a sua base territorial, associados ou não, a **comparecerem à assembleia**, para tomarem ciência da **"Proposta para a Acordo Coletivo de Trabalho 2023"** da Empresa supracitada e deliberarem sobre a seguinte Ordem: a) aprovação ou rejeição como um todo, da pré-pauta para o Acordo Coletivo 2023 que será apresentada à COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS, b) autorização para a diretoria do Sindicato firmar Acordo Coletivo de Trabalho junto à concessionária; c) Aprovação e/ou Ratificação da Taxa Negocial. A Ordem acima será votada em assembleia presencial que realizar-se-á no dia, horário e local, abaixo designados: Local Base - Dia - Horário - **Participação Presencial** - **São José dos Campos** - Rua Paraibuna, 1234 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - SP - 24/04/2023 - 08h00 em 1ª convocação e 08h30 em 2ª convocação - **Figueira** - Rua Capitão Faustino de Lima, 134 - Brás - SP - 25/04/2023 - 06h00 em 1ª convocação e 06h30 em 2ª convocação - 08h00 em 1ª convocação e 08h30 em 2ª convocação - **Santos** - Av. Conselheiro Nébias, 268 - Vila Matias - Santos - SP - 25/04/2023 - 14h00 em 1ª convocação e 14h30 em 2ª convocação - **Campinas** - Rua Lauro Vanucci, 1.050 - Parque Fazenda Santa Cândida - Campinas - SP - 27/04/2023 - 14h00 em 1ª convocação e 14h30 em 2ª convocação - **Faria Lima** - Av. Brig. Faria Lima, 3732 - 27° andar- Itaim Bibi - SP - 27/04/2023 - 09h00 em 1ª convocação e 09h30 em 2ª convocação - **Participação Virtual** - **Jundiaí** - **Pindamonhangaba** - **Limeira** - 24/04/2023 - 10h00 em 1ª convocação e 10h30 em 2ª convocação - 15h00 em 1ª convocação e 15h30 em 2ª convocação - Convocação de modo virtual através do link disponível, para todos os trabalhadores e trabalhadoras de todas as bases, no site https://sinergiagasista.org.br/. E para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores interessados, determino a sua publicação em jornal de grande circulação em todo o Estado de São Paulo.

São Paulo, 17 de abril de 2023
GILSON GONÇALVES DE SOUZA
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo Objeto: contratação de serviços técnicos especializados em recuperação e adequação de crédito resultantes da adequação nas contas de energia elétrica para atendimento às Resoluções 414/2010 e 1.000/2021 da ANEEL, apurar irregularidades nas cobranças das tarifas aplicadas, desvios e consequentemente recuperar/compensar e reduzir os valores pagos a maior administrativamente, conforme Resoluções da ANEEL, nos últimos 120 (cento e vinte) meses, onde serão verificadas o modelo tarifário aplicado em cada unidade consumidora, além de efetuar um ajuste geral no sistema de energia elétrica, conferir todas as faturas de energia elétrica pagas pela municipalidade, objetivando reduzir os custos nos valores pagos a maior nas contas de energia e nos tributos incidentes sobre as faturas, inclusive nas Instalações de Iluminação Pública B4a, conferindo potência instalada, potência faturada na iluminação pública e sua forma de instalação, onde serão revisados todos os contratos de baixa e alta tensão, de forma a determinar a demanda de energia elétrica, otimizando-os em função do padrão de uso no Município de Bálsamo – SP. Modalidade: Pregão Eletrônico nº 18/2023 – Processo 038/2023 – Tipo: Menor Preço por Item. Abertura: 02/05/2023, Horário 09H00 Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 12:00 horas ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online

1º Leilão: 24/04/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 25/04/2023 às 10h00

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciantes: GIVANILDO DA SILVA EVANGELISTA e sua mulher EDJANNE LENIEDJA DE LIMA EVANGELISTA

LOTE 01 - COTIA/SP

Um terreno urbano, designado Lote n° 28. da quadra "A", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O perímetro inicia -se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 17 (Dezessete) com o lote n° 27; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 17 (Dezessete) por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote n° 29, por uma distância de 25,95 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com a Propriedade de Shigueru Shimomoto e Outros, por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote n° 27 por uma distância de 25,96 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 129,76 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.596 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97.

1º Leilão - Lance mínimo: R$ 169.571,99
2º Leilão - Lance mínimo: R$ 166.325,22

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária

Srs. Condôminos do Edifício Moema Flat Service,

Ficam convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia **20 de Abril de 2023**, no salão de convenções do próprio empreendimento, sito na Av. Rouxinol, n.º 57, Moema, São Paulo, SP, em primeira convocação às 19:00 hs, com a presença mínima de 2/3 dos condôminos, ou em segunda convocação às 19:30 hs com qualquer número de condôminos, para tratar da seguinte ordem do dia:

1. Apresentação dos resultados da Auditoria – Prestação de contas Janeiro a Dezembro 2021;
2. Prestação de contas 2022;
3. Apresentação e aprovação do Orçamento 2023;
4. Assuntos gerais

Caso não possa comparecer, Vossa Senhoria poderá se fazer representar por procurador com poderes especiais de voto, devendo o instrumento de procuração, público ou particular, com a qualificação completa do procurador, devidamente datado e assinado pelo outorgante, com a firma reconhecida em cartório, ser entregue ao Presidente da Assembleia.

São Paulo, SP, 10 de Abril de 2023.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO MOEMA FLAT SERVICE
José Carlos Gentile - Síndico
"administração participativa"
Av. Rouxinol, 57 – Moema - São Paulo/SP 04.516-000 11 2197-7100

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230007 - IG No 1218420000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230007, de interesse da Superintendência de Obras Públicas – SOP, cujo OBJETO é: Aquisição com instalação de 01 (um) sistema de iluminação esportiva, com projetores de LED para a Arena Multiuso Castelão, padrão FIFA, com no mínimo 2.500 lux, incluindo o sistema de automação para controle de show de luzes, focalização, comissionamento, treinamento operacional de automação e desmontagem dos projetores existentes para atender à Arena Castelão, em Fortaleza/CE, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 5722023, até o dia 02/05/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Abril de 2023. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISOS

ERRATA N.º 01
PROCESSO SEI-270057/001032/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/23
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE INSUMOS MEDICO CIRURGICO
NOVA DATA DE ABERTURA: 04/05/2023, às 09h
NOVA DATA ETAPA DE LANCES: 04/05/2023, às 09h30min

PROCESSO SEI-270042/001011/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/23
OBJETO: VENTILADOR A COMBUSTÃO PARA UTILIZAÇÃO OPERACIONAL
DATA DE ABERTURA: 27/04/2023, às 08h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 27/04/2023, às 09h

Os Editais e a Errata encontram-se à disposição dos interessados nos sites: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirados, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3085 ou pelo e-mails: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br** ou **licita.sedec@gmail.com**.

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SIDICOESP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SIDICOESP, CNPJ. 21.407.576/0001-48, convoca todas as associadas quites com suas obrigações sociais, para Assembleia Geral Ordinária Eleitoral a ser realizada em **22 de maio de 2023, às 09:00min em primeira convocação e às 09:30min em segunda convocação**, a ser realizada na Rua Paulo Cezar Fidelis, nº 39, Villa Bella, Sala nº 413, Campinas-SP CEP 13087-727 visando deliberar sobre as seguintes ordens do dia: Eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal de acordo com o capitulo VIII do estatuto social da entidade. O prazo de registro da chapa será de 15 dias a contar da data de publicação deste edital. O escritório do Sindicato funcionará em horário normal durante o período eleitoral ou seja das 09hrs às 18:00 hrs, manterá pessoa habilitada a receber os registros de chapa e a prestar informações concernentes ao processo eleitoral, bem como fornecer o respectivo recibo correspondente ao registro da chapa. Será de 05 dias o prazo para impugnação de candidaturas, contados da data de divulgação das chapas registradas. O diretor presidente em 48 horas deverá cientificar o candidato impugnado que terá 72 horas para contestar a impugnação nos termos do artigo 45 do estatuto social. Nos termos dos artigos 46 e 47 caberá a diretoria executiva decidir o conflito no prazo de 72 horas contados da juntada da contestação e dessa decisão caberá recurso no prazo de 72 horas à Assembleia Geral, devendo o diretor Presidente convocá-la em no máximo 5 dias e nesta se delibera de acordo com o artigo 18 do estatuto social. As eleições serão decididas em primeira convocação por maioria absoluta dos votos em relação ao total das associadas ou em segunda convocação por maioria dos votos dos eleitores presentes. A eleição se encerrará após 6 hora da primeira ou segunda convocação. Campinas, 14 de Abril de 2023.

Domingos Benedito Malfará
Diretor Presidente do SIDICOESP

SOCIEDADE BENEFICIENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS
Rua José de Alencar, 189 – Brás – CEP 03052-020 CNPJ 60.627.734/0001-27 – São Paulo – SP
Tel: (11) 2722-2699

EDITAL

A Sociedade Beneficiente dos Empregados da Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, pelo seu Presidente em pleno gozo de seus direitos estatutários, convoca a todos os seus associados quites com os cofres da Sociedade, obedecendo o artigo 6º parágrafo único do estatuto social, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 de Abril de 2023 em sua sede social sito a Rua José de Alencar, 189 – Brás – São Paulo – SP às 10:00 horas em primeira convocação e às 10:30 e, segunda convocação com qualquer número de associados consoante o artigo 17º do Estatuto Social para discutir e deliberar sobre as seguintes ordens do dia. A) Leitura da ata anterior; B) Prestação de contas do balanço financeiro do exercício de 2022 com o parecer do conselho fiscal; C) Previsão orçamentária para o exercício de 2023 com o parecer do conselho fiscal; D) E outros do interesse da Associação. Fica encarecida a necessidade da sua presença e participação do maior número de associados. São Paulo, 17 de Abril de 2022. José Pafume - Diretor Presidente

PREGÃO N.º 06/2023
Cancelamento de abertura.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA comunica que, devido ao deferimento do pedido de impugnação encaminhado para o edital do Pregão n.º 06/2023, cujo objeto é contratação de empresa para fornecimento de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa de Documentos e Processos (SIGADP) e digitalização de acervo do arquivo permanente da Câmara Municipal de Sorocaba, fica cancelada a abertura do certame estudos do processo licitatório

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230195

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20230195, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Insumos de Laboratório, com fornecimento de equipamento em comodato. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1952023, até o dia 02/05/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Abril de 2023. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

LACTICÍNIOS TIROL LTDA.

CNPJ nº 83.011.247/0001-30 e NIRE 42200097568

Convocação 001/2023 - Assembleia Geral Ordinária

A Administração da Lacticínios Tirol Ltda., pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o número 83.011.247/0001-30 e NIRE 42200097568, em cumprimento ao disposto nas Cláusulas 24ª e 27ª do Contrato Social, vem por meio desta, **Convocar** Vossa Senhoria a se fazer presente na **Assembleia Geral Ordinária,** conforme local, data, horário e ordem do dia a seguir descritos: Local: Sede da empresa. Auditório da Lacticínios Tirol Ltda. Localização: R. Domingos Perondi, 36, Centro, Treze Tílias - SC, 89.650-000; Data: **28 de abril de 2023;** Horário: 08h30min - Recepção e assinatura da lista de presença dos quotistas; 09h00min – Início dos trabalhos, devendo obrigatoriamente ter a presença de no mínimo dois terços das quotas do capital social, nos termos da Cláusula 28ª (vigésima oitava) do Contrato Social. **Ordem do dia:** A Assembleia Geral Ordinária será destinada a tratar da seguinte ordem do dia: **1.** Análise e aprovação das contas do Balanço Patrimonial, demonstração de resultado do exercício, e demais contas apresentadas pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício 2022; **2.** Destinação dos lucros do exercício de 2022; **3.** Eleição dos membros do Conselho de Administração para o exercício 2023; **4.** Remuneração e bonificação dos Diretores Executivos e do Conselho de Administração para o exercício 2023; **5.** Alteração do Contrato Social com retirada e ingresso de sócios, em razão da apresentação de Cessão e Transferência Onerosa de Quotas do Sócio João Auer; **6.** Alteração do Contrato Social e ingresso de sócios, em razão da apresentação de Cessão e Transferência Onerosa de Quotas do Sócio Carlos Dresch; **7.** Alteração do Contrato Social com retirada de sócio, em razão da apresentação de Cessão e Transferência Onerosa de Quotas do Sócio Leonides Batista; **8.** Alteração de endereço da filial de Itapecerica da Serra/SP, para Pederneiras/SP; **9.** Alteração da atividade econômica da filial de Chapecó/SC; **10.** Consolidação das alterações contratuais anteriores. Treze Tílias (SC), abril de 2023. **Henrique Rumpf - Diretor de Logística e Suprimentos; Adalberto Rofner - Diretor Executivo Industrial.**

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230403

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230403, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Insumos de Laboratório, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 4032023, até o dia 02/05/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Abril de 2023. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 24/04/2023 às 14h — 2º Leilão: dia 04/05/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Cédula de Crédito Bancário - Empréstimo com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10170769807, firmado em 22/12/2021, no qual figura como Fiduciante **FERNANDA MARIA GODOY**, brasileira, solteira, jornalista, portadora da Carteira de Identidade RG nº 1093273-9-SJ/MT, e inscrita no CPF nº 795.612.091-87, residente e domiciliada na cidade de Várzea Grande/MT, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 24 de abril de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 181.194,79 (Cento e oitenta e um mil, cento e noventa e quatro reais e setenta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM APARTAMENTO nº 23, do EDIFICIO SAN SEBASTIAN, sito no Santa Monica Residencial Park, na Rua Engenheiro Francisco Rodrigues Pereira, s/nº, localizado no lote A, com área real privativa de 68,33125 m², com a seguinte divisão interna: 01 sala em L, 03 quartos, 01 banheiro social, cozinha, área de serviço, banheiro de empregada e 01 vaga de garagem sob nº 65. Matrícula nº 5.206 no Cartório do 1º Tabelionato do Registro de Imóveis de Várzea Grande/MT**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 04 de maio de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 129.103,83 (Cento e vinte e nove mil, cento e três reais e oitenta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Taubaté e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das assembleias das categorias com data-base em 01 de agosto: 1 - Categoria Contabilidade e Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas: realizar-se-á no dia 16 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente, à Rua Silvia Jardim, n° 366, Jardim das Nações, na cidade de Taubaté/SP. As assembleias abaixo se realizarão na Rua Coronel Gomes Nogueira, n° 165 sala 13, Centro, na cidade de Taubaté/SP, a qual também se dará de forma itinerante e online através de consulta aos trabalhadores; 2 - Categoria Cobrança e Recuperação de Crédito: realizar-se-á no dia 15 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3 - Categoria Sociedades de Advogados: realizar-se-á no dia 17 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 4 - Categoria Administradores de Consórcios: realizar-se-á no dia 18 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 5 - Categoria Locadoras de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem: realizar-se-á no dia 19 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Será deliberada a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar, ou não, as pautas de reivindicações para negociação da convenção coletiva de trabalho, cuja data-base é 1° de agosto de 2023; 2) Aprovar, ou não, a continuidade da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2023, ficando autorizado o presidente da entidade a convocar através de boletins, sessões de assembleia extraordinária presenciais e virtuais; 3) Deliberar quanto à aprovação, ou não, da contribuição assistencial, e/ou da taxa negocial, e/ou outras para o custeio da entidade, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores, revertida em favor da entidade sindical, como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, ou não, pela representação das negociações coletivas, e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem; 4) Concessão de poderes à diretoria da Entidade para, em conjunto com os sindicatos da categoria ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho ou aditivos, para cidades e regiões onde não existam sindicatos organizados ou sob intervenção da Federação, bem como tomar as medidas que julgar necessárias na busca de solucionar as negociações coletivas. Taubaté, 17 de abril de 2023. Eduardo Pires - Presidente.

Acesse o site folha.com/seminariosfolha

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária

A diretora Presidente da Associação Brasileira de Assistência às Pessoas com Câncer - ABRAPEC, inscrita no CNPJ sob o n° 05.116.931/0001-73, em cumprimento ao Título V, Art. 42° e Título VI Art. 55°, inciso "11", do Estatuto Social da entidade, convoca aos Senhores membros fundadores, beneméritos e voluntários, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que se realizará em 27 de abril de 2023, às 18hOO em primeira convocação, com 2/3 dos associados, e, às 18h30 em segunda convocação, com qualquer número, decidindo com o quorum de 10%, sito à Rua Albuquerque Lins nO 537 - Cjs. 67/68 - Bairro Santa Cecília, CEP 01230-001, na cidade de São Paulo (SP) visando deliberar os seguintes assuntos:

a) Aprovar o Balanço Geral e suas demonstrações contábeis do exercício de 2022;
b) Baixa do CNPJ do Escritório de Apoio da Unidade de São João da Boa Vista/SP.
c) Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 17 de abril de 2023.

Dirce Ruiz Braz
Diretora Presidente

SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA 1ª REGIÃO FISCAL - RFB

MINISTÉRIO DA **FAZENDA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO – LEILÃO ELETRÔNICO REGIONAL

Leilão Eletrônico nº 100100/2/2023

MERCADORIAS: MERCADORIAS E VEÍCULOS APREENDIDOS.
RECEPÇÃO DAS PROPOSTAS: das 08h do dia 21/04/2023 até as 21h do dia 08/05/2023 (horário oficial de Brasília).
DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/05/2023 às 10h (horário oficial de Brasília).
LOCAL: www.receita.fazenda.gov.br; e-CAC - opção "Sistema de Leilão Eletrônico"
CLIENTELA: Pessoas Físicas e Jurídicas
INFORMAÇÕES: pelos telefones previstos no edital ou pelo e-mail: erleilaomercadorias.rf01@rfb.gov.br.
EDITAL: Disponível para consulta pela internet no endereço: www.receita.fazenda.gov.br.

Cuiabá-MT, 14 de abril de 2023
Walcemir Carlos da Silva
Presidente da Comissão Regional de Leilão

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230041

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230041 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela consolidação das leis trabalhistas – CLT, execução de serviços sistemáticos e continuados, de combate à fraude, manutenção e operação dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto na Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú – UNBBA, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 3142023, até o dia 02/05/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Abril de 2023. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da **audiência pública semipresencial** para debater as seguintes matérias:

Projeto em 1ª Audiência Pública:

PL 115/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Altera os artigos 339 e 340 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, que aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, [tratando da aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB, a fim de incluir a pavimentação e recapeamento dentro do escopo de despesas do Fundo, possibilitando que tais demandas também sejam consideradas prioritárias].

Data: **20/04/2023 (quinta-feira)**
Horário: **13 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º andar e Auditório Virtual Câmara Municipal de São Paulo.**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista**

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online, em **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube, em **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes**, ou encaminhe sua manifestação por escrito através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 24/04/2023 às 14h — 2º Leilão: dia 04/05/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10150840305, firmado em 11/09/2020, no qual figura como Fiduciante **WELERSON DOUGLAS DE JESUS DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, maior, técnico de seguros pleno, RG nº 50.485.644-3- SSP/SP, CPF/MF nº 474.364.368-64, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 24 de abril de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 251.593,60 (Duzentos e cinquenta e um mil, quinhentos e noventa e três reais e sessenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **O APARTAMENTO SOB Nº 11, localizado no 1º andar do "EDIFÍCIO UMBRIEL", situado à Av. Forte do Leme (antiga Av. Sesmarias), nº 33, da Cidade Satélite Santa Bárbara, no Distrito de Itaquera, com a área útil de 54,45 m², área comum de 56,81 m², área total de 111,26 m² e uma fração ideal no terreno de 6,25%, com direito a vaga no estacionamento do Edifício, em lugar indeterminado. Matrícula nº 61.999 do 9º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 04 de maio de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 190.981,86 (Cento e noventa mil, novecentos e oitenta e um reais e oitenta e seis centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 24/04/2023 às 14h — 2º Leilão: dia 04/05/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10158213109, firmado em 30/04/2021, no qual figura como Fiduciante **ADRIELLE LABRES DA SILVA**, brasileira, solteira, maior, não mantendo união estável, vendedora, portadora da CI nº 135959448-SSP/PR e do CPF/MF nº 103.930.469-90, residente e domiciliada na cidade de Fazenda do Rio Grande/PR, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 24 de abril de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 226.475,79 (Duzentos e vinte e seis mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e setenta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **CASA 04, integrante do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL MORADAS DO IGUAÇU", situado nesta cidade de Fazenda do Rio Grande, da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba – Foro Regional da Fazenda Rio Grande – Paraná, tem a área construída privativa total no pavimento térreo com 46,16 m², área de implantação da construção com 46,16 m², área de terreno descoberta destinado a jardim e quintal com 43,06 m², área de uso comum (Rua interna de acesso de veículos e pedestres com 44,28 m²) perfazendo a quota de terreno com 133,50 m², correspondendo a fração ideal do solo de 0,2617. É a 4ª e última residência situada na lateral esquerda de quem da rua interna olha o condomínio, tem a numeração predial nº 321/04 da Rua Rio Jaú. Condomínio este construído sobre o Lote de terreno sob nº 25, da Quadra nº 36, da Planta Santa Fé, com área total de 510,00 m². Matrícula nº 28.688 do Registro de Imóveis de Fazenda Rio Grande/PR**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 04 de maio de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 169.886,23 (Cento e sessenta e nove mil, oitocentos e oitenta e seis reais e vinte e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online

1º Leilão: 27/04/2023 às 14h00 | 2º Leilão: 28/04/2023 às 14h00

Credor Fiduciário: BANCO PAN S/A • Fiduciantes: RENATO GONZALEZ e sua esposa CLAUDIA ELEN GONZALEZ

LOTE 05 - SÃO PAULO/SP

Apartamento n° 122, localizado no 12º pavimento do empreendimento denominado Condomínio Residencial Vivanti Ipiranga, situado na Rua Xavier de Almeida, nº 1135, no 18º subdistrito – Ipiranga, com a área real privativa de 142,90m², a área comum de divisão não proporcional de 16,80m², correspondente a 02 vagas de garagem destinadas ao estacionamento de um veículo de passeio em cada uma delas, a área de uso comum de divisão proporcional de 79,055m², a área total de 238,755m² e a fração ideal de 0,8569%. O terreno, que também faz frente para a Rua Ribeiro do Amaral, onde está construído o referido empreendimento, encerra a área de 4.210,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 174.350 do 6º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 2.752.903,53 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 2.059.384,10

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE — 18 E 19 DE ABRIL DE 2023 ÀS 13H30 — Informações: (11) 2366-9273

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões ,** torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir **- Chassis:**

YV1LF68CCK14852;	988675126LKK074;	SALCA2BG3GH5583;	9BRKC3F31N81469;	9BFZD55P3KB6220;
WBAKR6105E0G965;	93XJYKH8WGCF211;	3VVHJ65N3JM2149;	SALFA2BE8EH3977;	3C4PFABB3DT3290;
2G1FL1EP9D98036;	8AJFY29G4D85249;	8AJFZ29G6B61325;	JMYXTGF2WGZA05;	94DBFAN17KB1001;
8ANBD33B7KL5390;	SALLSAAG6DA8023;	95PJ3812GLB0123;	LJ12EKR24L47041;	94DJBAL10BJ6820;
JMYXTGF7WZA001;	WV1DB42H5HA0407;	SALLAAAF4BA5889;	93Y9SR3JAHJ4324;	

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (18/04) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

Documentos de guerra no Minecraft

Como diz McLuhan, a mensagem de uma tecnologia é o que ela faz às pessoas

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

A internet está mudando, de novo. Para entender o que se passa é só seguir os sinais. Na semana passada ocorreu o vazamento de documentos confidenciais do governo dos EUA relacionados à guerra na Ucrânia contendo informações estratégicas. Se fosse há alguns anos esses documentos teriam sido vazados no WikiLeaks ou por alguém como Edward Snowden, em parceria com veículos de mídia.

No entanto, o mundo em que estamos vivendo hoje é mais estranho. Os documentos foram vazados em um grupo da plataforma Discord dedicado ao videogame Minecraft, popular entre crianças e adolescentes. Logo depois foram republicados em fóruns anônimos, no Telegram e por fim no Twitter.

O autor dos vazamentos, um militar da Força Aérea de 21 anos, não realizou o ato por patriotismo nem por inclinações políticas. Ele queria apenas se exibir para os demais membros. Ele já havia ficado irritado porque suas mensagens não estavam tendo repercussão. Chegou a ameaçar parar de interagir com o grupo. Em vez disso, achou que postar documentos confidenciais geraria o "engajamento" que buscava. Gerou na verdade uma possível sentença de 20 anos de prisão por violar a Lei de Espionagem dos EUA.

A dinâmica desse caso é reveladora. Está havendo uma mudança na forma como a informação circula e nos meios usados para isso. Estamos de novo vivendo na prática um momento em que a profecia de McLuhan está se concretizando a olhos vistos. Quando os meios mudam, a mensagem muda e a sociedade também.

E há pelo menos duas mudanças em curso. A primeira é que o subterrâneo da rede nunca esteve tão acessível. Os fóruns anônimos, a "deep web", os territórios de vale-tudo em que conteúdos ilícitos são aceitos e incentivados (incluindo violência e pedofilia) nunca estiveram tão escancarados.

Postagens originárias desses lugares afloram hoje por meio do Discord, de grupos no Telegram e WhatsApp, e cada vez mais, no Twitter, que abandonou os esforços de moderação mínima. O que antes era visível somente entre grupos pequenos, hoje alcança milhões de pessoas.

O segundo ponto é que o modelo de comunicação mais aberta, simbolizado pelo "feed" e por plataformas buscáveis, começa a perder espaço para comunidades e plataformas fechadas, sem indexação e sem mecanismos institucionais de moderação mínima de conteúdos ilícitos.

Esses grupos fechados facilmente se desconectam de estruturas sociais mais amplas e criam dinâmicas próprias, muitas vezes violentas.

Como bem aponta o professor Christer Mattson da Universidade de Gotenburg, que estuda processos de radicalização, o caminho para se tornar um radical envolve incentivos e acolhimento por outras pessoas. Muitas vezes esse acolhimento é encontrado em grupos fechados e fóruns anônimos na internet. Em busca de notoriedade e "engajamento", a pessoa imersa nesses contextos torna-se capaz de vazar documentos ou cometer atos de violência.

Como diz McLuhan, a mensagem de qualquer tecnologia é o que ela faz com as pessoas. Isso inclui ampliar nossa capacidade de comunicação ou, junto com ela, nossos defeitos.

READER

Já era *fóruns e comunidades fechadas como fenômeno de nicho*

Já é *centralidade das grandes plataformas na disseminação de conteúdos*

Já vem *ampliação da importância e influência de fóruns e comunidade fechadas*

Não podemos mais acreditar em nada do que vemos?

Com IA, até especialistas têm dificuldade para dizer se uma foto é real ou não

Tiffany Hsu e Steven Lee Myers

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Ver não é crer há tempo. Fotos são falsificadas e manipuladas há quase tanto tempo quanto existe a fotografia.

Agora nem mesmo a realidade é necessária para que as fotos pareçam autênticas — só inteligência artificial respondendo a um comando. Mesmo especialistas têm dificuldade de dizer se uma foto é real ou não. Você consegue?

O rápido advento da inteligência artificial disparou alarmes de que a tecnologia usada para enganar as pessoas está avançando muito mais depressa do que a que identifica os truques. Empresas de tecnologia, pesquisadores, agências de fotografia e organizações de notícias estão se esforçando para se atualizar, tentando fixar padrões de proveniência e propriedade do conteúdo.

Os avanços já estão alimentando a desinformação e sendo usados para instigar divisões políticas. Governos autoritários criaram emissoras de notícias aparentemente realistas para promover seus objetivos políticos.

No mês passado, por exemplo, algumas pessoas acreditaram em imagens que mostravam o papa Francisco com uma jaqueta acolchoada e um terremoto devastando o noroeste do Pacífico, embora nenhum desses fatos tenha ocorrido. As imagens foram criadas usando o Midjourney, um popular gerador de imagens.

No dia 4 de abril, quando o ex-presidente americano Donald Trump se apresentou no gabinete do promotor distrital de Manhattan em Nova York para enfrentar acusações criminais, imagens geradas por IA apareceram no Reddit mostrando o ator Bill Murray como presidente na Casa Branca. Outra imagem com Trump à frente de uma multidão com bandeiras americanas ao fundo foi rapidamente compartilhada no Twitter sem a informação original, de que na verdade não era uma fotografia.

Especialistas temem que a tecnologia acelere a erosão da confiança na mídia, no governo e na sociedade. Se qualquer imagem pode ser fabricada e manipulada, como acreditar em alguma coisa que vemos?

"As ferramentas vão melhorar, vão ficar mais baratas e chegará o dia em que não poderemos acreditar em nada do que vemos na internet", disse Wasim Khaled, CEO da Blackbird.AI, empresa de combate à desinformação.

A IA permite que praticamente qualquer um crie obras de arte complexas, como as expostas na galeria de arte Gagosian em Nova York, ou imagens realistas que borram a linha entre o real e a ficção. Insira uma descrição de texto e a tecnologia produzirá uma imagem relacionada, sem necessidade de habilidades especiais.

Muitas vezes, há indícios de que as imagens foram criadas por computador: o papa luxuosamente vestido tinha óculos que pareciam derreter em sua bochecha e dedos embaçados, por exemplo. Ferramentas de arte de IA também costumam produzir textos sem sentido.

Foto gerada por IA mostra ex-primeiro ministro britânico Boris Johnson dançando, mas detalhes como a distorção nas mãos revelam a manipulação Elior Higgins - 8.abr.23/The New York Times

Mas avanços na tecnologia estão eliminando muitas dessas falhas. A versão mais recente do Midjourney é capaz de retratar mãos realistas — o que falhava nas primeiras ferramentas de imagem.

Dias antes de Trump se apresentar à Corte em Nova York, imagens de sua "prisão" correram as redes sociais, criadas por Eliot Higgins, jornalista britânico e fundador da Bellingcat, organização investigativa de código aberto. Ele usou Midjourney para imaginar a prisão, o julgamento, a prisão do ex-presidente num macacão laranja e a fuga por um esgoto. Postou as imagens no Twitter, marcando-as claramente como criações. Desde então, foram amplamente compartilhadas.

As imagens não foram feitas para enganar. Higgins só queria chamar a atenção para a ferramenta.

As imagens, disse, foram aprovadas em programas de reconhecimento facial que o Bellingcat usa para verificar identidades. Não é difícil imaginar governos fabricando imagens para perseguir ou desacreditar seus inimigos.

Ao mesmo tempo, acrescentou, a ferramenta teve dificuldades para criar imagens convincentes de pessoas que não são tão fotografadas quanto Trump.

O Midjourney não gostou e suspendeu a conta de Higgins depois que as imagens se espalharam. A empresa não respondeu a pedidos de comentários.

Os limites das imagens generativas as tornam relativamente fáceis de detectar por organizações de notícias ou outras sintonizadas com o risco — pelo menos por enquanto.

Ainda assim, empresas de fotografia, reguladores do governo e um grupo comercial da indústria da música se mobilizaram para proteger seu conteúdo de uso não autorizado, mas a capacidade da tecnologia complica esses esforços.

Em fevereiro, a Getty acusou a Stability AI de copiar ilegalmente mais de 12 milhões de suas fotos, junto com legendas e metadados, para treinar o software por trás de sua ferramenta Stable Diffusion. Na ação, a Getty argumentou que a Stable diluiu o valor da marca d'água Getty ao incorporá-la a imagens que variavam "do bizarro ao grotesco". Procurada, a Stability AI não quis comentar o assunto.

O processo da Getty reflete as preocupações levantadas por muitos artistas individuais: que as empresas de IA estão se tornando uma ameaça competitiva ao copiar conteúdo não autorizado.

Em fevereiro, o Escritório de Direitos Autorais dos EUA avaliou imagens geradas artificialmente ao analisar o caso de "Zarya of the Dawn", história em quadrinhos de 18 páginas escrita por Kristina Kashtanova com arte gerada pelo Midjourney. O administrador do governo decidiu oferecer proteção de direitos autorais ao texto da história em quadrinhos, mas não à sua arte.

A ameaça aos fotógrafos está superando rapidamente o desenvolvimento de proteções legais, disse Mickey Osterreicher, conselheiro geral da Associação Nacional de Fotógrafos de Imprensa. As redações terão cada vez mais dificuldade para autenticar o conteúdo.

Os usuários de rede social estão ignorando os rótulos que identificam claramente as imagens como geradas artificialmente, optando por acreditar que são fotografias reais, disse ele.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

classificados | Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados **11 3224-4000**

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

NEGÓCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE
Dias 24, 25 e 26 de abril de 2023 às 20 hrs. Somente online e via telefone. James Lisboa Leiloeiro Oficial JUCESP nº 336.
As relações pormenorizadas dos lotes estão disponíveis p/ acesso no site www.leilaodearte.com

ADVOCACIA

PARA ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

ADVOCACIA Especializada em INSS com 30 anos de experiência
Auxílio - Doença
Perícias Negadas
Acidente do trabalho
Aposentadorias
Benefício para idoso e deficiente
Pensão por morte
11- 95001-9143
2362-0162 - 2361-5366
2366-8842 - 2362-3214

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

ACOMPANHANTES

AGÊNCIA MASTER BOYS
Rapazes acompanhantes
F: (11)2977-4474

AMANDA
Equipe nova tx 30 Av Jabaquara 2604 MT.S.Judas ac cartões seg/sab. F:(11)2362-8122

DOTADO - H/MADUROS
Hércules 5575-4052

LETHICIA DRUMOND - TRANS
P/ H. MADUROS (11) 95483-3875

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

Crise de dívida anunciada

Tentativas de calibrar os juros têm trazido algumas boas oportunidades para investidores

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

A diretora-gerente do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, fez um alerta, na semana passada, para um dos problemas dos juros altos generalizados (que não são exclusividade nossa): os países pobres estão entrando em crise de dívida.

Não é dívida qualquer, é com o FMI. Coisa de 20 anos atrás, a negociação das dívidas do Brasil e tantos outros países com o órgão internacional eram notícia de destaque.

Kristalina falou que, com os aumentos locais de juros, 15% dos países de baixa renda já entraram em crise de dívida —ou seja, não vão conseguir pagar como planejado. E o número pode aumentar para 45% dessas nações, afirmou. Estaremos entre elas? Não se sabe ainda, mas o aviso está dado.

Apesar da dificuldade em equalizar os juros, a diretora do FMI acredita que eles ainda são necessários, em uma visão global, para o controle da inflação. Sua principal sugestão é renegociar.

As tentativas de calibrar "o preço do dinheiro" têm trazido algumas boas oportunidades para investidores. Explico a seguir.

O aviso do FMI é mais lenha para o embate sobre a possível redução da nossa taxa básica de juros (Selic). A desaceleração da inflação oficial (IPCA) de março deu mais um empurrãozinho. Como já disse aqui, os números e as projeções precisam chegar à burocracia do Banco Central. Não adianta só vontade.

A pressão para baixar está aumentando no setor privado. Na visão de um megaempresário, controlador de algumas companhias mais do que conhecidas dos investidores e com quem conversei recentemente, as taxas de juros estão erradas, sufocando o crescimento em nome de uma meta de inflação irreal para nossos padrões.

O bilionário, que conhece por dentro diferentes setores e operações de multinacionais, faz uma provocação interessante: "Alguém fala da meta da inflação da China?".

É verdade que, quando se fala de China, o número que vem à roda é o crescimento do PIB (Produtor Interno Bruto). Oficialmente, aliás, a inflação de lá em 2022 foi de 2%. A meta é cerca de 3%. Estar abaixo dela acende uma luz amarela, porque significa que a demanda está em baixa. A taxa básica de juros lá está em 3,65% para empréstimos de um ano e em 4,3% para os de cinco anos.

Ainda assim, o governo chinês definiu uma meta de crescimento para o PIB de 5% neste ano. Economistas esperam até um pouco mais que isso. Já o nosso deve subir 0,91% até o fim de 2023, de acordo com as previsões mais recentes reunidas pelo Banco Central, no Boletim Focus.

Com os juros nas alturas e pouca perspectiva de crescimento, emprestar dinheiro continua um bom negócio. Não só para bancos mas para gente como a gente. Falo dos chamados títulos de renda fixa. O JPMorgan anunciou que espera retornos de dois dígitos ainda neste ano, com títulos de dívidas nos países emergentes.

Mais especificamente, títulos do Brasil, da Indonésia e do México estão na mira do banco, de acordo com a Bloomberg. São lugares onde os bancos centrais "têm atuado de forma decisiva e oferecem taxas de juros reais positivas".

Além dos títulos públicos, há boas oportunidades naqueles emitidos por empresas. A alta dos juros já havia tornado mais difícil para as empresas conseguir crédito. O caso da Americanas trouxe ainda mais dificuldades na negociação com os bancos. Com isso, os prêmios para quem topa emprestar ficaram mais altos.

Três gigantes da Bolsa estão com ofertas chamativas de títulos de renda fixa, oferecendo como retorno a variação do IPCA no período mais taxas que vão de 6,2% a 6,7%: o megafrigorífico Minerva, a petroleira Prio (ex-PetroRio) e a segunda maior distribuidora de combustíveis do país, Raízen.

As três estão no topo dos rankings de agências de avaliação de risco, como S&P e Fitch, com notas AAA ou AA.

São apostas interessantes, pensando inclusive na possibilidade de redução de taxa de juros. Se eles realmente caírem, esse tipo de papel passa a valer mais no chamado mercado secundário e dá para fazer um bom dinheiro sem esperar o vencimento previsto, que vai de 2029 a 2037, nos exemplos que citei.

marcos@monitordomercado.com.br

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, **Cecilia Machado** | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Quatro fundos imobiliários perdem R$ 1,8 bi

Controlados pelo mesmo grupo, FIIs de papel com 550 mil cotistas desabam 40% por inadimplência de empresas

Lucas Bombana

SÃO PAULO Após os fundos imobiliários de galpões logísticos sofrerem com a inadimplência de grandes varejistas, a falta de pagamentos agora afeta o desempenho de quatro fundos que investem em CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários).

Os fundos Hectare CE, da gestora Hectare Capital, o Devant Recebíveis Imobiliários, da Devant Asset, e os fundos Tordesilhas e Versalhes, da RCap Asset, acumulam desvalorização de cerca de 40% na Bolsa desde o início do ano. Juntos, eles têm aproximadamente 550 mil cotistas.

Desde o início do ano, o valor de mercado dos quatro fundos já desabou cerca de R$ 1,79 bilhão, passando de R$ 3,97 bilhões no final de dezembro para R$ 2,17 bilhões no dia 13 de abril, segundo dados compilados pela plataforma TradeMap, queda de 45%.

A reportagem procurou a Hectare, Devant, RCap e RTSC e deu prazo de uma semana, mas elas não responderam até a publicação deste texto.

Conhecidos como fundos de papel, esse tipo de aplicação empresta o dinheiro captado junto aos investidores para financiar obras, em especial nos setores de varejo e turismo. Para isso, compram cotas dos CRIs emitidos pelas empresas responsáveis pelos empreendimentos, em troca de uma taxa fixa de remuneração, que geralmente prevê pagamento periódico de juros.

Ao longo do ciclo de alta da Selic, esses fundos estiveram entre os preferidos dos investidores, já que os títulos que eles compram têm como indexador o CDI, que vinha em trajetória ascendente, ou o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também em patamares elevados.

Mas a alta dos juros elevou o tamanho da dívida das empresas, que passaram a ter dificuldades para pagar todas as obrigações junto aos fundos.

"A queda nos últimos meses foi o mercado tentando se antecipar a essa piora nas condições de crédito dos títulos nas carteiras dos fundos", afirma Marx Gonçalves, analista de fundos imobiliários da Nord Research.

As gestoras responsáveis pelos fundos têm o mesmo controlador, o grupo RTSC, além de possuírem dívidas emitidas pelas mesmas empresas.

"Os fundos foram crescendo de tamanho, não houve uma diversificação, com o risco se concentrando nos mesmos devedores", diz Leonardo Veríssimo, analista de fundos imobiliários da Guide Investimentos.

Entre as empresas emissoras dos CRIs inadimplentes está a GPK (Gramado Parks), responsável por empreendimentos turísticos no município gaúcho, a WAM Holdings, que atua no setor de multipropriedades, e o Circuito de Compras, que opera o shopping Feira da Madrugada no Brás, em São Paulo.

Segundo cálculos do analista da Guide, os papéis inadimplentes representam fatias relevantes nas carteiras, de cerca de 14% no caso do Tordesilhas, de quase 48% no Versalhes, e em torno de 30% e 22% nos fundos da Hectare e da Devant, respectivamente.

No investimento no Circuito de Compras, outro fundo da RCap, o XBXO11 tem como único investimento em carteira um FIP (Fundo de Investimento em Participação) que detém o controle do empreendimento de São Paulo.

O dinheiro dos investidores aportado nos CRIs serviu para fazer um empréstimo para um empreendimento detido indiretamente por um dos fundos de uma gestora que compõe o mesmo grupo econômico das demais, com os fundos nas duas pontas, como sócios do negócio e como credores, diz Veríssimo.

O conflito relacionado ao caso do shopping motivou uma denúncia junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

A empresa responsável pela estruturação de muitos dos CRIs presentes nas carteiras, a Fortesec, é também uma controlada da RTSC.

A Fortesec informou, em nota, que os CRIs inadimplentes estão em fase de renegociação e que todas as mudanças de cenário macroeconômico têm sido consideradas.

"A Fortesec tem o mesmo controlador que as gestoras —modelo comum no mercado financeiro e adotado por diversas instituições de grande porte. Gestoras essas que aprovaram em seus regulamentos a compra de operações emitidas pela Fortesec."

Gonçalves, da Nord, diz, no entanto, que o modelo compartilhado adotado pelas gestoras e pela empresa de estruturação dos CRIs não costuma ser observado na maior parte do mercado. "Eles são uma exceção, e há até certa polêmica em relação a esse modelo."

Queda do valor de mercado de alguns dos fundos imobiliários de papel em 2023
Em R$ milhares

Fonte: TradeMap

Sócio do Clube FII e professor de finanças, Arthur Vieira de Moraes diz que, pelas regras de mercado, em casos em que há risco de conflito de interesse, a gestora convoca assembleia de cotistas e precisa obter a aprovação de pelo menos 25% dos investidores para seguir com a operação. "Como é o dinheiro do cotista envolvido, o gestor explica o conflito e cabe ao cotista decidir."

Ele diz que esses fundos são conhecidos como "high yield", de alto rendimento, e tradicionalmente embutem nível de risco maior em troca de expectativa de retorno melhor.

"Se os fundos oferecem uma alta rentabilidade, é porque investem em ativos mais arriscados", diz, acrescentando ser comum encontrar nas carteiras títulos com taxas de remuneração na casa dos dois dígitos. "Quem investe deveria estar ciente de que está assumindo um risco bem maior."

+

Fundos que enfrentam dificuldade após inadimplência

- **Hectare CE**
- Código: HCTR11
- Valor de mercado: R$ 1,16 bilhão
- Número de cotistas: 208,9 mil
- Queda em 2023: -47,6%

- **Devant Recebíveis Imobiliários**
- Código: DEVA11
- Valor de mercado: R$ 733,8 milhões
- Número de cotistas: 133,2 mil
- Queda em 2023: -40,1%

- **Tordesilhas** Empreendimentos Imobiliários
- Código: TORD11
- Valor de mercado: R$ 144,5 milhões
- Número de cotistas: 107,3 mil
- Queda em 2023: -48,3%

- **Versalhes Recebíveis Imobiliários**
- Código: VSLH11
- Valor de mercado: R$ 144,5 milhões
- Número de cotistas: 95,2 mil
- Queda em 2023: -46,7%

Fontes: TradeMap e Bloomberg

Segundo relatório de gestão de fevereiro da Hectare e da Devant, quando alguns dos CRIs em carteira já davam indícios de insuficiência financeira para honrar seus compromissos, o cenário macroeconômico de juros altos e a pandemia contribuíram para os problemas, além da proposta de estratégias envolver um nível maior de risco.

"Além das particularidades de cada ativo, o cenário macroeconômico exerce influência significativa no desempenho das operações. É importante que o investidor tenha essa sensibilidade ao analisar a performance de qualquer produto de investimento", indicou a Devant.

Para a Hectare, a estratégia "vai além do tradicional praticado pela média do mercado, mirando uma maior rentabilidade através da exposição a segmentos considerados menos óbvios e a operações de estrutura mais complexa."

De acordo com os gestores da Devant, a movimentação nas cotações recentes do fundo pode estar relacionada a uma piora recente do cenário macroeconômico, mas principalmente ao efeito de manada. "Conceito que define um mesmo comportamento de vários indivíduos sem que haja racionalidade para tal."

COMUNICADO

A Claro S.A., prestadora de Serviço Móvel Pessoal, comunica a alteração do valor promocional dos Planos Claro Internet, Claro Internet Casa, Claro Internet Wi-Fi, Claro Internet Mais e Dependente App Int. Compartilhada, relacionados abaixo, em 17 de maio de 2023. Essa alteração afeta todas as ofertas dos referidos planos, incluindo a contratação nas modalidades Avulso, Double e Combo/Combo Multi, e ainda sem e com oferta conjunta com aplicativos digitais (SVAs). Os usuários habilitados nesses planos poderão optar por outros planos de serviço disponibilizados pela Claro, antes ou depois desta alteração. Serão mantidos os benefícios atuais, além de todos os bônus de internet e percentuais de descontos, se ainda vigentes, de cada cliente, os quais serão aplicados sobre o valor final ora alterado. A partir de maio, a Claro disponibilizará a todos os clientes elegíveis a esta alteração do valor promocional um bônus de internet de 1GB para franquias de 1GB a 9GB, de 2GB para franquias de 10GB e de 14GB e 10GB para franquias de 120GB e 150GB. Caso o cliente opte pela alteração do plano de serviço ou franquia em que estiver ativo, o bônus não será concedido. Confira:

PLANOS	CÓDIGOS ANATEL
Claro Internet 1GB, 10GB, 20GB e 100GB	061
Claro Internet 2GB, 3GB, 5GB e 9GB	125
Claro Internet Casa 6GB, 10GB, 20GB e 40GB	073, 074 e 075
Claro Internet Wi-Fi 14GB, 20GB e 40GB	126
Claro Internet Mais 20GB, 40GB, 120GB e 150GB	150
Dependente App Int. Compartilhada	150

Todos os valores serão praticados em conformidade com o Regulamento Geral de Direitos do Consumidor dos Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 632/2014 da Anatel.
Para dúvidas e mais esclarecimentos, consulte o SAC (1052) ou acesse o site www.claro.com.br/produtosclaro/alteracaoplano2023
Consulte os novos valores no app Minha Claro.

entrevista da 2ª

Beatriz Matos

Povos indígenas isolados vivem em risco sem fortalecimento da Funai

Nova diretora da área no governo federal, viúva de Bruno Pereira, diz que a condição de bases de proteção é precária no Brasil

PLANETA EM TRANSE

Rosiene Carvalho

MANAUS A Amazônia brasileira é território de ao menos 28 povos indígenas em situação de isolamento e de recente contato, e há registros de outros 86 grupos no país. Nos últimos quatro anos, a diversidade humana e cultural que os indígenas isolados representam foi posta em risco pelo Estado, com a desestruturação da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas).

Para a antropóloga Beatriz Matos, diretora de Proteção Territorial e de Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato no MPI (Ministério dos Povos Indígenas), não há defesa da vida desses indígenas —cujos direitos estão previstos na Constituição e em convenções internacionais— sem condições de trabalho nas bases de proteção.

"Quando [os indígenas] expressam uma recusa ao contato, não necessariamente verbal, a gente entende que é uma escolha", diz. "O que os faz vulneráveis é a ocupação violenta do território, que é deles ancestralmente. Estão lá muito antes de o Brasil existir."

Nesta quarta (19) é celebrado o Dia dos Povos Indígenas.

Na função desde o final de fevereiro, Matos representa a volta da política para os isolados a um parâmetro técnico. A nomeação do indigenista Leonardo Lenin à CGIIRC (Coordenação-Geral de Índios Isolados e Recém Contatados), na Funai, acompanha os esforços. Na gestão anterior, o setor chegou a ser alvo de investigação por favorecimento de grilagem de terras.

Matos, que foi uma das fundadoras do OPI (Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados), integra grupo que denunciou na Justiça brasileira e fora do país como a própria Funai —antes considerada referência na área— pôs em risco a vida indígena durante a gestão Bolsonaro (PL).

O marido de Matos, Bruno Pereira, também ajudou a criar a organização. O indigenista foi brutalmente assassinado no Vale do Javari, no Amazonas, território com o maior registro de povos em isolamento voluntário do mundo, em junho do ano passado, junto ao jornalista britânico Dom Phillips.

Em março, o desfecho do processo que trata das mortes de Bruno e Dom foi atrasado por falta de internet para realizar audiências nas penitenciárias onde estão réus. Em janeiro, já havia ocorrido atraso por falta de salas para depoimentos.

"Cada adiamento é uma dor. As pessoas ali [no Javari] continuam ameaçadas", destaca.

*

Como a senhora começou a trabalhar na pauta de indígenas isolados e de recente contato? Trabalho no Vale do Javari desde 2004. A partir de 2020, eu e outros colegas fundamos o OPI, que monitorou políticas públicas no desmonte do governo passado. Fundamos essa organização para forçar certas ações, para que a política não fosse completamente destruída.

Segundo dados do OPI e da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), há 114 registros de isolados no país, 28 confirmados e 86 em pesquisa... Esses números continuam sendo os oficiais. No governo passado, além do desmonte, teve um certo apagão de dados. Estamos na fase de entender a situação de cada registro de isolados.

Quais são as principais vulnerabilidades dos isolados? A condição física das bases de proteção é precária. Há problema seríssimo de recursos humanos, várias com colaboradores temporários. Isso impacta diretamente na vulnerabilidade dos isolados, que dependem muito da Funai.

Entre os yanomamis, há povos isolados e parte deles de recente contato. Aquela situação é fruto do sucateamento. Assumimos esse departamento no MPI preocupados com o órgão indigenista. Sem condição nas bases, é impossível ação efetiva de proteção aos direitos desses povos.

Há pessoas, por desconhecimento, que associam a crise dos yanomamis à passividade. Como avalia o desconhecimento da cultura dos indígenas e, em especial, dos isolados? Qualquer atribuição, numa crise humanitária, às características dos yanomamis é racista. Não se pode atribuir essa condição à livre escolha.

Quando expressam uma recusa ao contato, não necessariamente verbal, a gente entende que é uma escolha. Não com um líder e microfone, mas é uma expressão política. Precisa ser respeitada como tal.

Atribuir a condição à característica do povo chega a ser perverso. O que os faz vulneráveis é a ocupação violenta do território, que é deles ancestralmente. Estão lá muito antes de o Brasil existir.

Temos de combater as invasões para que possam viver da maneira que eles entendem ser a melhor.

A política do não contato, em que pese o governo Bolsonaro, é considerada de vanguarda no mundo. O que precisa avançar nesse campo? A forma de contratação dos que atuam com isolados? A Funai já fez contratações específicas e cursos de formação de indigenismo. Em 2010, quando o Bruno Pereira entrou, eram preparados.

Cada terra indígena, cada povo tem suas características. Há vários universos na política de isolados. Precisamos melhorar as condições trabalhistas dos funcionários, muitas vezes expostos a perigos. A Funai não tem plano de carreira e uma série de benefícios que outros servidores públicos têm.

A senhora citou contratos temporários. Refere-se aos criados por decisão do STF na pandemia para barreira sanitária e que funcionam como reforço na proteção dos territórios? Exatamente. Precisamos de quadros permanentes e estáveis. Os contratos temporários do contexto da ADPF [Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 709, de 2020] terminam quando terminar a situação de emergência da pandemia.

Como lidar com as necessidades urgentes dos territórios diante do orçamento atual? O crédito extraordinário [concedido pelo governo em medida provisória, com R$ 146,7 milhões para o Ministério dos Povos Indígenas] é uma maneira de dar o "start". Mas não adianta se a questão estrutural não for resolvida.

A gente vai planejar o orçamento do ano que vem, e estamos vendo com a Casa Civil para que isso esteja na pauta de outros ministérios, por exemplo, de Gestão e Inovação. Outra questão são os fundos, o Amazônia, o financiamento do BNDES.

O governo atual e sua base de apoio são compostos de pessoas que atuaram e votaram contra os direitos indígenas. Como é fazer parte do governo e lidar com essa realidade? Temos uma situação infinitamente mais favorável que no governo passado e a gente aceitou esse desafio acreditando nisso: participar da política pública, acreditando que a gente tem espaço.

Claro que há forças contraditórias no próprio governo. Também é um trabalho didático. Tendo indígenas nos fóruns mais centrais, como uma ministra, vão ouvir realidades que normalmente não ouviriam.

Claro que isso não vai fazer todo mundo se convencer de que a pauta é fundamental. Por outro lado, no Brasil e no mundo, há um conhecimento cada vez mais claro e científico de que a pauta indígena é prioritária. É um trabalho de articulação, convencimento e, às vezes, de embate —de combate pelo que a gente acredita.

Quando serão retomadas as ações para povos isolados na forma ideal? É uma das coisas que estão sendo discutidas, mas, diria, imediatamente. No monitoramento remoto, você não faz o contato, mas realiza expedições ou usa satélites para entender onde estão andando, se a população cresceu, diminuiu.

Há referência de isolados que precisa ser confirmada para que não ocorram mortes sem que a gente nem saiba. Ao longo da década de 70, populações inteiras foram mortas por impactos de grandes projetos. Não se tem nem notícia de que povos eram.

O que se perdeu com os korubos? Eles foram contatados por uma expedição liderada por Bruno Pereira, no início do governo Bolsonaro, e depois aconteceu tudo o que aconteceu com a política indígena e com Bruno... Exato. Ele foi exonerado do cargo [na CGIIRC, em outubro de 2019] etc. Foram feitas ações, como consequência das ADPFs, para garantir o mínimo, e funcionários da Funai vão lá esporadicamente. Como falei, tem um apagão de dados.

Acabou de ocorrer a assembleia dos povos do Vale do Javari, promovida pela Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari). Ela teve a participação dos korubos de recente contato, então a gente vai ter notícias.

Como foi voltar ao Vale do Javari em fevereiro, pela primeira vez desde o assassinato do Bruno? E qual a sua opinião sobre os adiamentos no julgamento do assassinato dele e de Dom Phillips? Foi importante ir com a ministra Sônia Guajajara [Povos Indígenas] e a presidente da Funai, Joenia Wapichana, para sinalizar que o Estado fará esforços para que aquilo não se repita.

Pessoalmente, foi emocionante. A gente não tinha chorado junto. Toda pessoa que se aproximava era um choro novo. É quando você encontra alguém que, como você, perdeu um ente querido. Esse amor em comum pela mesma pessoa. Foi muito forte.

Em relação às audiências, é lamentável que não tenham ocorrido por falta de internet. É a estrutura mínima. São adiamentos na resolução. É horrível. Poxa, vamos fazer uma audiência que tenha internet funcionando, gente. Não consigo nem entender.

Não tem internet? Faça presencial. Por que não? É questão de segurança? Faz escolta. Não sei avaliar, falo como família. Cada adiamento é uma dor. As pessoas ali continuam ameaçadas.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Pedro Ladeira/Folhapress

Beatriz Matos, 44
Fez mestrado, doutorado e pós-doutorado em antropologia social com estudos relacionados aos povos indígenas do Vale do Javari. É professora do programa de pós-graduação em antropologia da Universidade Federal do Pará e membro-fundadora da OPI (Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados). Desde fevereiro, é diretora do Departamento de Proteção Territorial e de Povos Isolados e de Recente Contato no Ministério dos Povos Indígenas.

"Há problema seríssimo de recursos humanos, várias [bases] com colaboradores temporários. Isso impacta diretamente na vulnerabilidade dos isolados, que dependem muito da Funai

Entre os yanomamis, há povos isolados e parte deles de recente contato. Aquela situação é fruto do sucateamento

O que os faz vulneráveis é a ocupação violenta do território, que é deles ancestralmente. Estão lá muito antes de o Brasil existir. Temos de combater as invasões para que possam viver da maneira que eles entendem ser a melhor

Foi emocionante [voltar ao Vale do Javari após a morte de Bruno]. A gente não tinha chorado junto. Toda pessoa que se aproximava era um choro novo. É quando você encontra alguém que, como você, perdeu um ente querido

Alunos ficam sem disciplinas regulares em SP

Professores e estudantes queixam-se de falta de aulas de biologia, história e química no 3º ano do ensino médio

Isabela Palhares

SÃO PAULO Com a implementação do novo ensino médio, estudantes das escolas estaduais de São Paulo estão sem aulas de história, geografia, biologia, química e física no último ano dessa etapa de ensino. A nova grade curricular também só prevê duas aulas por semana de matemática e duas de português.

São Paulo foi o primeiro estado a implementar as mudanças curriculares previstas pela lei do novo ensino médio. O então governador João Doria quis ser o pioneiro do modelo e, por isso, decidiu começar o processo um ano antes do restante do país. Assim, as alterações entraram em vigor no primeiro ano do ensino médio em 2021, no segundo ano, em 2022 e, no terceiro ano, em 2023.

Professores e alunos, porém, têm reclamado da ausência das disciplinas regulares que deram lugar a matérias dos itinerários formativos. Ao todo, cerca de 400 mil estudantes da rede estadual estão no último ano do ensino médio —eles serão os primeiros do país a concluir essa etapa com o novo currículo.

Em nota, a Secretaria da Educação, da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), diz que estuda ajustes na grade curricular. A pasta defende a oferta de menos itinerários e novas abordagens "de forma a garantir direitos", entretanto não indica se pretende ampliar a carga horária de disciplinas regulares.

A matriz curricular definida pela secretaria na gestão Doria concentrou as disciplinas das áreas de humanas e ciências da natureza nos dois primeiros anos do ensino médio. Assim, quando os alunos chegam ao último ano, passam a maior parte do tempo na escola com aulas dos itinerários.

Com o currículo antigo, os alunos tinham duas aulas por semana de cada uma dessas disciplinas em todos os três anos. Agora, no terceiro ano, não dispõem mais das aulas de química, física, biologia, história, geografia, filosofia e sociologia.

A carga horária de matemática e português também sofreu redução de 60% no último ano. Antes, eram cinco aulas por semana de cada uma delas. Hoje, são duas.

A redução ocorreu para dar espaço aos itinerários formativos —parte do currículo que, em tese, permite a alunos optar por uma área do conhecimento para aprofundar os estudos. O problema é que, conforme mostrou a **Folha**, em muitas escolas estudantes não têm tido a opção de escolha.

Alunos também reclamam que as disciplinas formuladas para os itinerários estão descoladas do conteúdo tradicional que é cobrado no Enem e nos vestibulares.

"Eu estou no último ano do ensino médio, devia estar me preparando para fazer o Enem, ter aulas do conteúdo que vai cair na prova. Mas chego à escola e só tenho aulas sem sentido", queixa-se Laura Neris, 17, aluna da escola estadual Dom Pedro I, na capital.

Laura Neris, 17, diz só ter aulas 'sem sentido' Danilo Verpa/Folhapress

A jovem diz que quer cursar história na faculdade e, por isso, quando estava no primeiro ano do ensino médio, optou pelo itinerário de ciências humanas. Acabou direcionada pela escola para um itinerário chamado "Quem divide, multiplica", que, segundo a ementa, reuniria conteúdos interdisciplinares de humanas e matemática.

"As aulas são confusas, os professores não sabem que conteúdo abordar", afirma ela.

A reportagem conversou com professores de escolas estaduais da capital e do interior que relatam sentir alunos mais desmotivados com os estudos. Para eles, as mudanças desorganizaram a grade curricular e esvaziaram os conteúdos escolares, fazendo com que os jovens não vejam sentido nas aulas.

Um professor de geografia de uma escola estadual, da zona norte paulistana, diz que a redução da carga horária de sua disciplina o forçou a assumir muitas aulas dos itinerários. Ele tem lecionado 12 matérias diferentes, recém-criadas, e nenhuma delas aborda os conteúdos de geografia.

O docente, que pediu para não ser identificado, afirma que em alguns momentos ignora o conteúdo das novas disciplinas para ensinar geografia, pois considera injusto que seus alunos não aprendam o que deveriam.

Especialistas afirmam que, com a redução das aulas de disciplinas regulares e sem que os itinerários consigam abarcar os conteúdos tradicionais, o novo ensino médio deve piorar ainda mais os baixos índices de aprendizagem nessa etapa e aprofundar as desigualdades educacionais.

"As particulares continuam ofertando todas as disciplinas regulares em todos os anos. Elas não abandonaram essas matérias porque sabem que precisam preparar seus alunos para os vestibulares", diz Anna Helena Altenfelder, presidente do Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação).

A **Folha** consultou cinco escolas particulares de São Paulo. Elas reduziram a carga horária de disciplinas regulares, mas as mantiveram nos três anos.

Para Alexandre Schneider, pesquisador da FGV e ex-secretário municipal de educação de São Paulo, a redução dessas aulas é consequência de uma falha na concepção da lei do novo ensino médio, que limitou a oferta de disciplinas tradicionais para priorizar os itinerários.

"Se o país não conseguia garantir que os alunos aprendessem o adequado em matemática e português com a carga horária antiga, como esperar que vai haver melhoria com a redução dessas aulas? A lei tem falhas na concepção, e o resultado é uma precarização do que é oferecido aos alunos."

Na avaliação de Rossieli Soares, que era secretário da Educação de São Paulo na época em que novo ensino médio foi definido para as escolas paulistas, "não há esvaziamento da formação" dos estudantes.

"A rede estadual definiu por não ofertar os itinerários na primeira série do ensino médio e concentrar mais na terceira pelo fato de o estudante estar com mais maturidade e autonomia, dando a ele mais oportunidade de se aprofundar nas áreas de seu interesse nesse estágio", diz ele, hoje secretário de Educação do Pará.

"Na verdade, o estudante tem a mesma carga horária de aulas, com mais aulas dos itinerários, que aprofundam o conhecimento da área de conhecimento da escolha dele."

seminários folha

ao vivo em folha.com/doencascronicas

UBS

WEBINAR

Doenças crônicas: inovando com simplicidade

10h • Abertura

Álvaro Avezum
cardiologista e diretor do Centro Internacional de Pesquisa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

• Debate

Cipriano Maia de Vasconcelos
presidente do Conass

Luiz Carlos Zamarco
secretário municipal de Saúde de São Paulo

Thais Junqueira
superintendente-geral da Umane

Johannes Boch
diretor de saúde populacional da Fundação Novartis

Sheila Martins
presidente da World Stroke Organization

AMANHÃ
10h
Acesse folha.com ou escaneie o QR Code ao lado

PATROCÍNIO NOVARTIS | The Novartis Foundation

REALIZAÇÃO FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER.

Se Lolita tivesse TikTok

Agora o pedófilo pode aliciar sua vítima sem nem calçar os sapatos

Giovana Madalosso
Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Quase todo mundo conhece a história do clássico de Nabokov: um homem chamado H.H se apaixona por Lolita, uma menina de 11 anos, e resolve se casar com a sua mãe para ficar mais próximo dela. Numa certa altura do romance, a mãe morre e ele faz diversos trâmites para ter a guarda da órfã, em seguida partindo com ela para uma viagem.

Segundo a edição de agosto de 1986 da revista Vanity Fair, "Lolita" é "a única história de amor convincente do nosso século", frase em destaque na edição brasileira, revelando um equívoco de leitura que perdura por décadas e uma constrangedora inépcia da nossa sociedade para entender o que é o amor.

"Lolita" é, na verdade, um romance sobre doença mental, abuso e pedofilia (Nabokov tinha consciência disso, tanto que sentiu receio ao lançar o livro). Durante meses, em diferentes motéis, H.H estupra, suborna e ameaça Lolita. Às vezes dá moedas em troca de mais sexo. Quando descobre que a criança está amealhando dinheiro para fugir, confisca tudo. Diz que irá entregá-la para a polícia e confiná-la num centro de detenção juvenil. Rasga sua blusa. Desfere-lhe um tapa na cara. Fantasia engravidá-la para abusar de sua filha. Como Lolita irá dizer a ele quando adulta: você apenas devastou a minha vida.

Não estou aqui para cancelar Nabokov —como discutir certos assuntos se eles forem extirpados da literatura? Por mais repulsivo que seja, esse romance, muito bem escrito, nos dá a chance de entrar na cabeça de um pedófilo, entender os mecanismos do abuso e elaborar diversas questões.

Como essa história se desenrolaria em 2023? Talvez H.H não tivesse que fazer o sacrifício de se casar com a mãe de Lolita, nem de ludibriar autoridades para ficar com a órfã. Talvez tudo o que ele precisasse se fazer, na comodidade do seu sofá, fosse instalar o TikTok.

Como fez Eduardo da Silva Noronha, que aliciou pelo Tiktok uma menina de 10 anos, durante dois anos, até que ela resolveu encontrá-lo. Nesse momento, o H.H brasileiro lançou mão do sequestro, levando-a do Rio de Janeiro até o Maranhão, onde foi mantida em cativeiro por duas semanas, até ser resgatada, depois de enviar mensagens de socorro para sua família.

Será que a Vanity Fair chamaria isso de história de amor? Os elementos são quase os mesmos, mas há a novidade: agora o pedófilo pode aliciar sua vítima sem nem calçar os sapatos. E com os pais da criança abrindo alas. Ainda que especialistas só recomendem o uso de redes sociais a partir dos 13 anos, muitos pais e mães, exaustos, têm deixado seus filhos desde cedo aos cuidados da relapsa e perversa babá algorítmica.

Estamos falando de milhões de Lolitas expondo sua imagem e recebendo mensagens de desconhecidos. E isso um país em que o abuso contra crianças é naturalizado —61,3% das vítimas de estupro no Brasil são menores de 13 anos.

O caso do Maranhão pode ser extremo, mas quantas crianças ainda terão suas vidas arruinadas por nudes vazados na internet, ciberbullying ou discursos de ódio, como os que estão disseminando os ataques às escolas?

A Lolita do livro e as milhares de outras não são garotas insinuantes e poderosas, como alguns ensaios de moda, filmes e capas de livros nos fizeram acreditar, alimentando um padrão estético que só gera mais pedofilia.

As Lolitas são crianças —mesmo que algumas estejam perto da adolescência. E, como toda criança, elas precisam ser protegidas, seja pela família, por políticas públicas ou pelas redes sociais, que devem oferecer conteúdo seguro para os seus usuários.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER. Vera Iaconelli** | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Um dos pontos a serem revitalizados na cidade, o Mirante 9 de Julho está fechado Eduardo Knapp/Folhapress

Prefeitura aposta em concessões para renovar centro paulistano

Mirante 9 de Julho, fechado há três anos, e galeria Prestes Maia são desafios

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O terraço do edifício Martinelli, fechado em 2017, está mais próximo de ser reaberto para visitação do público. A área e mais quatro andares fazem parte de um contrato de concessão assinado em março deste ano. A ação é parte de um esforço da prefeitura para revitalizar a região central paulistana, uma das principais empreitadas da gestão Ricardo Nunes (MDB).

Além das parerias público-privadas e da concessão de espaços, a administração municipal recorre a um programa de subvenção em que paga por até 25% de obras em imóveis que devem ficar ativos por ao menos dez anos.

A pouco mais de um ano das eleições, a gestão junta ideias novas, como a transformação do Palácio dos Correios em uma central de serviços, com empreitadas já conhecidas, como a concessão do Mirante 9 de Julho e da galeria Prestes Maia.

O mirante foi o que sobrou do casarão Belvedere Trianon, demolido para a construção do Masp nos anos 1950. Foi reformado, concedido e reaberto ao público em 2015. O espaço foi fechado em 2020, na pandemia de Covid, e teve as atividades encerradas definitivamente em 2021, após a rescisão do contrato da prefeitura com a Belvedere Nove, última empresa a geri-lo.

Quem passa por ali vê o espaço de 400 metros quadrados abandonado. A escadaria de acesso termina em um portão de grade fechado. Os cômodos, sem portas e vidros nas janelas, têm entulho e sujeira acumulados. Abaixo do mirante, os dois chafarizes, que ficam um em cada lado da avenida 9 de Julho e que fazem parte da área tombada, estão com água parada e lodo.

O termo foi encerrado em 2020, e a prefeitura disse à **Folha**, em dezembro de 2021, que estudava usos e ouvia interessados no local. Questionada em janeiro deste ano, afirmou que o projeto estava em "fase final de conclusão dos documentos editalícios". Agora, disse que o lançamento do edital está "em fase de estudos de alternativas e avaliação de possíveis encaminhamentos". A Subprefeitura da Sé afirmou que fará vistoria e serviços de zeladoria no local nos próximos dias.

Outra iniciativa, ainda sem data para lançamento, é um edital de subvenção que permite à prefeitura pagar por até 25% de obras ou reformas em imóveis que devem ficar ativados por dez anos. Há uma lista com 50 imóveis de referência analisados pela gestão municipal —qualquer imóvel no perímetro do centro antigo pode ser cadastrado para participação no programa.

Bianca Tavolari, uma das coordenadoras do Observatório do Plano Diretor do Insper, critica a falta de um estudo de viabilidade econômica para o projeto e afirma que alguns dos imóveis listados na minuta são estacionamentos e que, segundo ela, podem estar ligados a incorporadoras.

A prefeitura afirma que o modelo de subvenção prevê incentivos para projetos de interesse urbanístico, inclusive a construção de habitação de interesse social, mas não disse se há estudo de viabilidade econômica sobre os retornos.

Na região do vale do Anhangabaú, após descartar sua compra, a gestão Nunes negocia com o governo Lula a concessão do Palácio dos Correios para criar uma central de serviços e de monitoramento que funcione 24h por dia.

Outro espaço com tentativas diversas de aproveitamento desde a sua inauguração em 1940 é a galeria Prestes Maia, de 6.000 metros quadrados. O consórcio Viva o Vale deve criar um museu de direitos humanos no local, além de promover ações de qualificação do espaço. Ainda não há definição sobre o que será feito, segundo a concessionária.

Emirados Árabes aceitam pedido para extraditar Brennand

SÃO PAULO O pedido de extradição do empresário Thiago Brennand, 42, foi aceito pelas autoridades dos Emirados Árabes Unidos. A informação, inicialmente divulgada pela TV Globo, foi confirmada à **Folha** neste domingo (16) pela Secretaria Nacional de Justiça.

"O procedimento segue seus trâmites regularmente e ainda não há previsão de quando o extraditando chegará ao Brasil", declarou o órgão em nota.

Nos últimos dias, fontes do governo afirmaram que a extradição poderia ser tratada durante a visita de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao país, neste sábado (15).

Porém, a jornalistas, o presidente disse que não tratou do assunto com o líder do país, Mohamed bin Zayed.

Lula disse ainda que cabe à Justiça, mas afirmou que, se "existe um milhão de cidadãos como ele, todos merecem ser punidos, não é humanamente aceitável que um brutamonte desse seja um agressor de mulheres". "Eu acho que ele tem que pagar", disse o presidente.

A extradição do empresário estava no radar por se tratar de uma tema da agenda bilateral. Ele é acusado de crimes sexuais e já foi denunciado oito vezes pelo Ministério Público paulista. Há cinco mandados de prisão preventiva expedidos contra ele, que, nas redes sociais, sempre negou as acusações.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Agente penitenciário, nunca abandonou o atletismo

PAULO YOSSIYUKI ODA (1951 - 2023)

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Desde menino em Mirandópolis, a 592 km da capital paulista, Paulo Yossiyuki Oda sempre gostou de praticar esportes, principalmente o atletismo. No início, preferia a corrida, modalidade que disputou em competições amadoras, mas também aprendeu lançamentos de dardo e disco e arremesso de peso.

Com o passar dos anos, um problema crônico nos joelhos tirou sua mobilidade e ele passou a se dedicar mais aos lançamentos e arremessos nos torneios da Abam (Associação Brasileira de Atletismo Master) e da comunidade japonesa na capital paulista.

Seu ponto alto foi aos 63 anos, na disputa do Campeonato Mundial Master, em 2013, em Porto Alegre (RS), quando ficou em 11º no lançamento de dardo, com 33,60 m. No ranking da Abam dos melhores atletas do país entre 1989 e 2020, ele era o 5º na categoria M65 (de 65 a 69 anos) do arremesso de peso, com 10,24 m.

O lado atleta reservava-se às horas vagas. Ainda menino, aos sete anos, ele passou a ajudar o pai na roça, com a enxada em punho. Trabalho que se tornou rotina, mas sem negligenciar os estudos.

O gosto pelo esporte o levou a cursar a faculdade de Educação Física em Andradina (SP). Depois, graduou-se em pedagogia e psicopedagogia para dar aulas. Porém foi professor por pouco tempo, segundo a esposa, Vanete Silva, uma vez que a rotina no sítio dos pais tomava o seu tempo.

Aos 48 anos, resolveu mudar de vida e prestou concurso para agente de segurança penitenciária. Passou e assumiu o cargo na Penitenciária de Valparaíso, a 33 km de casa. Mas pediu transferência para a Penitenciária Nestor Canoa de Mirandópolis, onde trabalhou nos últimos 23 anos.

Ele aproveitava os momentos livres para fazer exercícios, mesmo dentro da prisão, diz o colega Mário Américo Assis da Silva, que prestou o concurso com ele, em 1999, mesmo ano em que Paulo se casou com Vanete. O casal morava em um sítio na região.

Mesmo sem faltar um dia sequer ao serviço, sempre encontrou tempo para o esporte. Levava tão a sério que, nos últimos anos, passou a ser treinado pelo preparador físico Alison Santos, também seu colega de trabalho na penitenciária e dono de uma academia.

"O Paulo era superprestativo e trabalhador. Com ele não tinha tempo ruim, mesmo cansado", conta Vanete.

Paulo morreu aos 71 anos, no último dia 10 de abril, de parada cardíaca provocada por uma infecção generalizada. Poucos dias antes, ele fora submetido a uma cirurgia para desobstrução de uma veia no coração. Ele deixa a esposa e as enteadas Priscilla, Gisele e Samantha.

A **Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga - FUNSAI -** convida parentes e amigos para a missa de 1º ANO DO FALECIMENTO DE SUA PRESIDENTE DE HONRA

† **SRA. MARIA GABRIELA FRANCESCHINI VAZ DE ALMEIDA**

a realizar-se na próxima terça-feira **dia 18 de abril, às 18 h,** na Capela Sagrada Família e Santa Paulina na Av. Nazaré, 472, Ipiranga, São Paulo, SP.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

saúde

Cresce o número de mortes por tuberculose de pessoas com HIV

País teve 284 óbitos em 2021, aumento de 20% em relação ao ano anterior

SAÚDE PÚBLICA

Lucas Marchesini e Raquel Lopes

BRASÍLIA A tuberculose se mantém como a principal causa de morte de pessoas com HIV no Brasil. Em 2021, foram 284 óbitos, um crescimento de 20,3% em relação a 2020 e de 2,2% em comparação a 2019, pré-pandemia de Covid, segundo dados do Ministério da Saúde.

Também considerando 2021, a doença respondeu por 1 a cada 3 mortes de pessoas com o vírus.

Os indicadores do ministério apontam que em 2022 houve uma redução na quantidade de testagens para o HIV e, com isso, diminuiu o número registrado de coinfecção de tuberculose e do vírus. Além disso, foi o ano com maior percentual da redução de cura da doença nesse público.

Especialistas apontam que a piora dos indicadores tem várias razões, como a dificuldade de acesso ao tratamento e a restrição de despesas com saúde após a criação do teto de gastos, a partir de 2017.

Ao todo, em 2021, o país registrou 5.072 mortes por tuberculose, alta de 11% em comparação ao ano anterior.

A soma de novos diagnósticos também vem subindo. No ano passado, atingiu 78.057 (36,3 por 100 mil habitantes), superando os 74.385 (34,9 por 100 mil habitantes) e os 70.554 (33,3 por 100 mil habitantes) de 2021 e 2020, respectivamente.

A enfermidade aparece entre as doenças infecciosas que mais matam no mundo, atrás apenas da Covid. A transmissão acontece por via respiratória, pela eliminação de aerossóis produzidos pela tosse, fala ou espirro de uma pessoa com a doença ativa.

A Estratégia Global para Aids (síndrome provocada pelo HIV) de 2021 a 2026 traz como meta que 95% das pessoas vivendo com HIV estejam em tratamento preventivo para tuberculose, objetivo assumido pelo Brasil na ONU (Organização das Nações Unidas) em junho de 2021.

Claudia Velasquez, diretora e representante do Unaids (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids) no Brasil, disse que a Covid também teve impacto em relação à interrupção do tratamento e aumento de óbitos, pois limitou o acesso a serviços e acompanhamento de saúde.

Idoso com remédios para tratar tuberculose; país vê aumento de novos diagnósticos da doença Raquel Cunha - 20.nov.16/Folhapress

A diretora explica que, entre as pessoas vivendo com HIV, esse impacto se mostra devastador porque determina a sobrevivência do indivíduo.

Segundo ela, a doença provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* avança nesse público impulsionada por estigmas e questões biomédicas. O HIV enfraquece o sistema imunológico e, quando a tuberculose chega, o efeito da coinfecção torna o enfraquecimento mais rápido.

Outro ponto é a desigualdade que limita o acesso ao serviço. O custo da passagem do transporte público, por exemplo, pode ser uma barreira social e estrutural para acesso ao serviço de saúde e, consequentemente, ao tratamento, oferecido pela rede pública de forma 100% gratuita e que dura no mínimo seis meses.

"A discriminação em relação às pessoas que vivem com HIV ou Aids é uma barreira para o tratamento. Sabemos que, na prática, o atendimento a pessoa diagnosticada passa por unidades de saúde que nem sempre estão preparadas para atendê-las", diz Velasquez.

Maria Elias Silveira, 45, vive com HIV há 22 anos e já teve tuberculose em 2006 e em 2022. Ainda em tratamento, a profissional do sexo diz que precisou voltar para as ruas por questões financeiras.

Para ela, mesmo com os médicos recomendando descanso, existem questões que impedem que isso aconteça na sua rotina em Belém, no Pará.

"Não tenho horário adequado de almoço, eu faço meu horário e não descanso. Quando eu tinha quatro meses de tratamento da tuberculose, fui para a rua trabalhar mesmo preocupada com a saúde, mas a situação financeira me preocupava muito mais."

Silveira diz que há pessoas com dificuldade de acessar o tratamento por causa da região em que vivem e também que falta acolhimento por parte de alguns profissionais de saúde. "Os médicos às vezes não atendem como deveriam, uma vez me questionaram por que eu estava com tuberculose novamente."

O infectologista e professor da UnB (Universidade de Brasília) Jonas Brant afirma que o espaço conquistado por pautas conservadoras no debate público tem prejudicado o combate a ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), como o HIV, e, por consequência, a doenças relacionadas.

"Vimos um retrocesso nessa agenda porque as pautas retrógradas e negacionistas avançaram muito e fizeram com que outras pautas saíssem do foco da administração pública", diz Brant.

Como exemplo, ele cita a educação sexual nas escolas. Ao não expor como ISTs são transmitidas, a tendência é de crescimento nos casos de infecção, explicou.

O diretor do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, Draurio Barreira, concorda que houve uma redução drástica de investimento em políticas sociais, com "despriorização das ações de cunho social e de trabalho com a população vulnerável".

De acordo com ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinará um decreto para a criação de um grupo interministerial envolvendo sete ministérios para fazer frente à eliminação da tuberculose até 2030 e de outras doenças de determinação social.

Prêmio Octavio Frias de Oliveira estimula investigação em oncologia

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO É com orgulho que os cientistas Ana Maria Moro, Dirce Maria Carraro e José Barreto Carvalheira, vencedores do Prêmio Octavio Frias de Oliveira, falam sobre suas pesquisas. Cada nova frase revela como gostam de investigar os mecanismos por trás do surgimento e da progressão de diferentes tipos de câncer.

Eles também não escondem que o trabalho é árduo. Faltam recursos e visibilidade para os estudos em oncologia realizados no país e é por isso, afirmam os pesquisadores, que a láurea se mostra importante.

Promovido pelo Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira) em parceria com o Grupo Folha, o prêmio foi criado em 2010 e homenageia Octavio Frias de Oliveira, publisher da **Folha** morto em 2007. As inscrições para a 14ª edição estão abertas e podem ser feitas até 26 de maio em www.premiooctaviofrias.com.br.

"O prêmio seguramente aumenta a visibilidade tanto na esfera científica, com os próprios pares, quanto é uma oportunidade de chegar a outras camadas da sociedade", avalia Carraro, vencedora na categoria Pesquisa em Oncologia na edição de 2015.

O estudo coordenado por Carraro, pesquisadora principal do grupo de Genômica Clínica e Funcional do A. C. Camargo Cancer Center, foi publicado na revista Nature Communications e revelou como uma mutação recorrente no gene DROSHA estava vinculada ao tumor de Wilms, o tipo de câncer de rim mais comum na infância.

"Sabíamos que havia um grupo internacional que também estava trabalhando nisso e corremos para sermos os primeiros a publicar os achados, fazendo uma caracterização profunda. Receber o prêmio foi como chancelar esse esforço."

Ana Maria Moro, diretora do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Imunobiológicos e do Laboratório de Biofármacos do Instituto Butantan, venceu a premiação em 2014, na categoria Inovação Tecnológica em Oncologia.

Na época, ela coordenava um grupo de cientistas que trabalhavam para identificar e desenvolver linhagens de anticorpos capazes de se unir a proteínas específicas de tumores. A ligação marca as células malignas, contribuindo para a ação do sistema imune e a destruição da célula tumoral, e os primeiros resultados, divulgados no periódico Plos One, foram promissores.

"Foi uma alegria imensa ter o reconhecimento do trabalho e naquele ano também recebeu o prêmio a Angelita Gama [uma das cientistas mais influentes do mundo]. Estar lá junto com ela foi uma emoção enorme. Há um valor financeiro, mas o incentivo intelectual, o estímulo para fazer mais, é imenso."

Batizado de Rebmab 200, o anticorpo monoclonal desenvolvido pela equipe apresentou grande afinidade por tumores de ovário e foi licenciado pela empresa Recepta Biopharma, parceira na iniciativa com a Fapesp e a Finep, para a americana Mersana Therapeutics. Hoje, ele é avaliado em três programas, um deles em busca de voluntários para a fase três de testes clínicos.

"Foi a primeira vez que isso foi feito no Brasil, criar uma linhagem celular com condições de escalonamento e potencial terapêutico", afirma Moro. "E a Mersana se interessou para fazer o que se chama de ADC, ou seja, ligar uma droga ao anticorpo para potencializar a ação clínica."

A alegria de ver a continuidade dos estudos com o anticorpo só não é maior porque, ao longo do caminho, as

Ana M. Moro, ganhadora na edição de 2014 Gabriel Cabral/Folhapress

referências aos esforços nacionais foram omitidos. Um pequeno asterisco no site da Mersana lembra que a linhagem veio da Recepta e as novas pesquisas já não mencionam os integrantes da equipe do Butantan. "A origem desse anticorpo fica perdida agora, ela não aparece", lamenta.

Professor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, José Barreto Carvalheira também demonstra um misto de satisfação e frustração.

Na primeira pesquisa premiada, em 2011, seu grupo mostrou como a metformina, medicamento usado no tratamento de diabetes tipo dois, podia ser associada a quimioterápicos para impedir a multiplicação de células tumorais.

O trabalho foi capa da revista Clinical Cancer Research e avançou para os testes clínicos. A última publicação, divulgada no British Journal of Cancer em 2021, aponta a possibilidade de controle do câncer colorretal refratário a partir da combinação entre metformina e irinotecano.

"Não avançamos para a fase três por falta de recurso financeiro. Fomos até a fase dois, publicamos o resultado, que mostra efeitos semelhantes aos de drogas que são muito mais caras, mas não temos estrutura para continuar", diz. "A parte científica da oncologia precisa ser divulgada. Falta muito nesse sentido e o prêmio tem o mérito de entrar nessa história."

LEILAO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dia 20/04/23 às 19:00 Leilão On Line de moedas, medalhas, cédulas antigas.
Acesse:
www.filatelicabrasil.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Vestuários em Geral de Jundiaí e Região, por seu diretor presidente convoca os associados do sindicato em pleno gozo de seus direitos estatutários a comparecerem na assembleia geral ordinária a ser realizada em primeira convocação no dia 20/04/2023, as 09h:00min a rua Dr. Almeida, n° 306 – Centro – Jundiaí/SP, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e votação do relatório de diretoria do balanço financeiro e patrimonial do exercício de 2022, com respectivo parecer do conselho fiscal; b) Discussão e aprovação da proposta orçamentária para exercício de 2024, com respectivo parecer do conselho fiscal; c) Referendar os atos administrativos praticados pela diretoria. Caso não seja atingido o "quorum" na hora marcada, realizar-se-á assembleia 01 (uma) hora após com qualquer numero de presentes. Jundiaí, 14 de abril de 2023. **Eliseu Pereira de Lima** - diretor Presidente

SOCIEDADE BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEFICÊNCIA SANTA CRUZ - CNPJ Nº 60.552.098/0001-11
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: De conformidade com o disposto no art./23, parágrafo 2º e 3º item II, art./24 e art./28, do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se de forma **semipresencial**, no dia **27 de abril de 2023 (5ª feira)**, às 19:00 horas, em primeira convocação, com a presença de pelo menos, um décimo dos associados no pleno gozo de seus direitos estatutários e às 19:30 horas, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, no Auditório do Hospital Japonês Santa Cruz, sito nesta Capital, na Rua Santa Cruz, nº 255, podendo os membros também participar e votar por videoconferência através da plataforma *ZOOM*, cujo link para participação da reunião segue em anexo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1.** *Conhecer e deliberar sobre as Contas e o Relatório da Diretoria relativos ao exercício encerrado em 31.12.2022, Parecer do Conselho Fiscal, Relatório dos Auditores Independentes e Manifestação do Conselho Deliberativo;* **2.** *Outros assuntos de interesse social.* São Paulo, 17 de abril de 2023. **KOSHIRO NISHIKUNI - Diretor Presidente.**
Observação: 1) *Somente poderá comparecer à Assembleia Geral, discutir e votar, o associado que esteja em dia com a anuidade (art./18 do Estatuto);* ***2)*** *o associado poderá representar, por procuração, no máximo* ***DOIS*** *outros associados. A procuração, com poderes específicos, deverá estar revestida das formalidades legais (art./30 do Estatuto).*

NESP S/A – NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO
CNPJ/MF Nº 25.099.778/0001-20 - NIRE Nº 35300492722
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da **NESP S/A – NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO** para se reunirem em assembleia geral ordinária, a se realizar às **15h30 do dia 25 de abril de 2023,** na Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1132, Bloco B, sala 1110B, Vila Leopoldina, São Paulo/SP, CEP 05314-000, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/2022; b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; c) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; e, d) apreciar o relatório de gestão e informações dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria relativo ao exercício social findo em 31/12/2022. A assembleia geral ordinária será realizada de forma presencial e também por meio digital, mediante a disponibilização de link de acesso aos acionistas, nos termos previstos no artigo 5º, parágrafo único da Lei nº 14.010/2020, de modo a respeitar as restrições de ordem sanitárias e preservar os riscos à saúde dos acionistas. Nos termos do artigo 16º do estatuto social, o acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador, constituído na forma do § 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido depositado na sede social até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral.
São Paulo, 10 de abril de 2023.
NESP S/A – NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO
SÉRGIO FRANCISCO BENASSI
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NESP EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S/A
CNPJ/MF Nº 25.198.407/0001-04 – NIRE Nº 35300493222
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da **NESP EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S/A** para se reunirem em assembleia geral ordinária, a se realizar às **14h30 do dia 25 de abril de 2023,** na Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1132, Bloco B, sala 1110A, Vila Leopoldina, São Paulo/SP, CEP 05314-000, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/2022; b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; c) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; e, d) apreciar o relatório de gestão e informações dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria relativo ao exercício social findo em 31/12/2022. A assembleia geral ordinária será realizada de forma presencial e também por meio digital, mediante a disponibilização de link de acesso aos acionistas, nos termos previstos no artigo 5º, parágrafo único da Lei nº 14.010/2020, de modo a respeitar as restrições de ordem sanitárias e preservar os riscos à saúde dos acionistas. Nos termos do artigo 16º do estatuto social, o acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador, constituído na forma do § 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido depositado na sede social até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral.
São Paulo, 10 de abril de 2023.
NESP EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S/A
HELENO MASPOLI VERUCCI
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CPFL ENERGIA
Paulista Lajeado Energia S.A.
CNPJ nº 03.491.603/0001-21 - NIRE 35.300.174.399
Edital de Convocação para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Paulista Lajeado Energia S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a serem realizadas no dia 25 de abril de 2023, às 15h (quinze horas) de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica Zoom Meetings, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria constante da ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** aprovação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** aprovação da destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e **(iii)** eleição dos membros do Conselho de Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** aprovação da fixação da remuneração dos administradores; e **(ii)** aprovação do cancelamento parcial de dividendos adicionais declarados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2022. **Informações Gerais: 1.** Poderão participar da AGOE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo endereço eletrônico (corporategovernance@cpfl.com.br) com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência acompanhada dos seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). **2.** É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer à AGOE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos pelo acionista por e-mail juntamente com os documentos para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGOE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. **3.** As procurações, nos termos do Parágrafo 1º, do Art. 126, da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia e (ii) ser advogado. **4.** As instruções para acesso e participação nas AGOE serão oportunamente encaminhadas aos acionistas mediante conferência e regularidade dos documentos citados nos itens anteriores. **5.** Os acionistas que solicitarem e obtiverem senha para participação nas Assembleias deverão, para ter acesso à Plataforma Digital, confirmar eletronicamente que se comprometem a: (i) utilizar os convites individuais para acesso à Plataforma Digital única e exclusivamente para participação remota nas Assembleias; (ii) não transferir ou divulgar os convites individuais a qualquer terceiro (acionista ou não), sendo o convite intransferível; e (iii) não gravar ou reproduzir a qualquer terceiro (acionista ou não) o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio virtual durante a realização das Assembleias, sendo as Assembleias restritas aos acionistas participantes. **6.** Mais esclarecimentos acerca das matérias da ordem do dia, a serem deliberadas nas AGOE, poderão ser solicitados diretamente à administração pelo e-mail corporategovernance@cpfl.com.br.
Campinas, 15 de abril de 2023
Tiago da Costa Parreira - Membro do Conselho de Administração

cpfl sul geradora
Sul Geradora Participações S.A.
CNPJ nº 10.401.234/0001-02 - NIRE 35.300.177.754
Edital de Convocação para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Sul Geradora Participações S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a serem realizadas no dia 25 de abril de 2023, às 11h00 (onze horas) de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica Zoom Meetings, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** aprovação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** aprovação da destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e **(iii)** eleição dos membros do Conselho de Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** aprovação da fixação da remuneração dos administradores. **Informações Gerais: 1.** Poderão participar das AGOE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo endereço eletrônico (corporategovernance@cpfl.com.br) com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência acompanhada dos seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). **2.** É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer à AGOE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos pelo acionista por e-mail juntamente com os documentos para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGOE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. **3.** As procurações, nos termos do Parágrafo 1º, do Art. 126, da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia e (ii) ser advogado. **4.** As instruções para acesso e participação na AGOE serão oportunamente encaminhadas aos acionistas mediante conferência e regularidade dos documentos citados nos itens anteriores. **5.** Os acionistas que solicitarem e obtiverem senha para participação nas Assembleias deverão, para ter acesso à Plataforma Digital, confirmar eletronicamente que se comprometem a: (i) utilizar os convites individuais para acesso à Plataforma Digital única e exclusivamente para participação remota nas Assembleias; (ii) não transferir ou divulgar os convites individuais a qualquer terceiro (acionista ou não), sendo o convite intransferível; e (iii) não gravar ou reproduzir a qualquer terceiro (acionista ou não) o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio virtual durante a realização das Assembleias, sendo as Assembleias restrita aos acionistas participantes. **6.** Outros esclarecimentos acerca das matérias da ordem do dia, a serem deliberadas nas AGOE, poderão ser solicitados diretamente à administração pelo e-mail corporategovernance@cpfl.com.br.
Campinas, 15 de abril de 2023
Eduardo dos Santos Soares - Membro do Conselho de Administração

equilíbrio

Jovens usam ChatGPT como psicólogo em busca de conversa sem críticas

Para especialistas, a ferramenta pode dar dicas tranquilizantes, porém as respostas não funcionam como um tratamento

Gabriella Sales

SÃO PAULO "Longe de mim dizer uma coisa dessas, mas acho que o ChatGPT já é um psicólogo melhor do que 80% dos profissionais que tem no mercado hoje", diz um internauta no Twitter, em meio a outras publicações sobre a suposta função da inteligência artificial.

Na rede social, não faltam comentários sinalizando a possibilidade de trocar a psicoterapia pela conversa com a ferramenta, ou ao menos de usá-la como complemento. Há quem diga, inclusive, que o papo é melhor do que experiências anteriores com psicólogos credenciados.

É essa a impressão de Bianca Sousa, 19. "É mais fácil se abrir com uma inteligência artificial que responde com algumas dicas práticas", diz a estudante de enfermagem.

Para Bianca, mesmo que as respostas possam ser genéricas, as sugestões de "passo a passo" da ferramenta são reconfortantes. Além disso, relata que, em momentos de ansiedade, as palavras tranquilizadoras do chat ajudam.

Em uma das conversas, a inteligência artificial respondeu que acreditava no potencial da estudante e que estaria disponível quando ela precisasse de apoio ou encorajamento.

"Eu entendo que podemos nos sentir inseguros ou com medo do fracasso, mas lembre-se que esses sentimentos são normais e todos passam por ele em algum momento. O importante é não deixar que te impeçam de seguir em frente e tentar fazer o seu melhor", escreveu o chat.

Andrea Jotta, pesquisadora do Núcleo de Pesquisa da Psicologia em Informática da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), diz que a ausência do medo de julgamento é um dos grandes motivadores para o uso da ferramenta dessa maneira.

A especialista afirma que a inteligência artificial pode ser utilizada como auxílio para reduzir sintomas de certos problemas de saúde mental, como ansiedade. "Ela pode te ensinar técnicas de meditação ou exercícios de respiração, por exemplo."

Apesar disso, a ferramenta não é um substituto à psicoterapia, e seu uso para este fim pode trazer prejuízos. "Ela não consegue te dar respostas humanas ou mais elaboradas sobre o seu sofrimento. É como se você estivesse sempre escutando a resposta que quer ouvir", diz ela.

Jotta reforça ainda que é preciso entender o porquê de o usuário preferir falar com a máquina do que com seres humanos. "Normalmente tem a ver com uma dificuldade de interação social ou do âmbito do convívio", diz.

A professora Solange Rezende, coordenadora do MBA em Inteligência Artificial e Big Data do Instituto De Ciências Matemáticas e de Computação da USP (Universidade de São Paulo), concorda que o ChatGPT não deve ser usado como psicólogo.

"Quando você faz perguntas inteligentes, ele te leva a um insight. Mas, esse resultado precisa de curadoria de um especialista", indica.

Além disso, ressalta que a ferramenta é programada para ter uma linguagem convincente, ou seja, o usuário provavelmente será convencido sobre o que perguntou.

Se você sente que as respostas da inteligência artificial estão te deixando mais ansioso ou potencializando o seu sofrimento, está na hora de parar

Andréa Jotta
psicóloga

Rezende destaca que a inteligência artificial não conta com um mecanismo de checagem de fatos e pode compartilhar informações falsas. "É perigoso quando uma pessoa sem conhecimento profundo na área aceita a resposta sem saber se ela é fundamentada."

Outro risco levantado pelos especialistas é o de dependência. A ferramenta pode ajudar com estratégias para melhorar alguns sintomas, mas o paciente pode acreditar que é incapaz de resolver seus problemas sem o auxílio do chat.

Rodrigo Silva, professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Mackenzie, diz que a falta de garantia sobre a permanência da ferramenta agrava o risco.

Silva destaca que as versões que utilizamos normalmente funcionam como teste para o desenvolvimento das próximas, ou seja, não há confirmações de que o chat estará disponível da mesma maneira a longo prazo.

Nisso, o usuário que tenha desenvolvido dependência por usar a máquina de inteligência artificial pode ter sua condição mental agravada.

A psicóloga Andréa Jotta reforça que, na psicoterapia, a intenção é que você aprenda a lidar com os seus sentimentos sozinho, o que não acontece em conversas com ChatGPT.

"Se você sente que as respostas da inteligência artificial estão te deixando mais ansioso ou potencializando o seu sofrimento, está na hora de parar", afirma.

esporte

PRANCHETA DO PVC

Paulo Vinicius Coelho
prancheta do pvc@gmail.com

Sampaoli e Lázaro têm estilos e chances diferentes

Jorge Sampaoli queria tanto ser técnico do Flamengo que estudou e confidenciou a amigos o que pensa do futuro rubro-negro. Não quer reforços agora, porque treinará o melhor elenco do país. Mas entende que será necessário rejuvenescer o grupo durante o ano e para 2024.

Jorge Desio, um de seus assistentes, que pediu para não vir ao Rio de Janeiro para ficar na Argentina, próximo ao filho adolescente, sempre detalhou o modo de jogar do genial e genioso treinador.

Diz que faz saída com três ou só dois e mais o goleiro, dependendo de como o adversário marca. Se o rival só tiver um atacante no combate, o goleiro Santos fará o papel de terceiro homem de passe. "Sempre com cinco no ataque", explicava Desio quando estava no Atlético.

Há chance de usar Gérson dando amplitude pela esquerda, como fez no Olympique de Marselha, com o atual volante do Flamengo. Sua prática é ter a bola e atacar num 3-2-5 ou 2-3-5, como faz Guardiola, no Manchester City, ou Abel Ferreira, no Palmeiras.

O Brasileiro agora é um campeonato multifacetado, de treinadores com estilos e estratégias diferentes. O desenho tático é uma das variantes, a maneira de marcar é outra.

Sampaoli insistirá em arrastões no ataque para recuperar a bola perto da área adversária, como nenhum outro faz no Brasil. Nem Jorge Jesus, que confessa, da Turquia, querer voltar para cá.

São dez treinadores estrangeiros, filosofias diversas, apesar de serem só três nacionalidades: dez brasileiros, sete portugueses, três argentinos. O Campeonato Inglês tem técnicos de oito nacionalidades, o espanhol de sete.

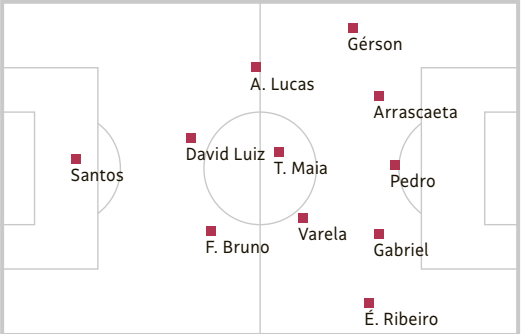
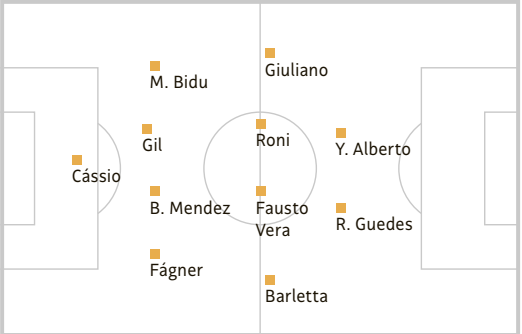
Sampaoli só venceu torneios nacionais no Chile. Sabe que o Flamengo lhe dará essa possibilidade muito mais do que lhe ofereceram Santos e Atlético-MG, no Brasil, Olympique de Marselha, na França, e Sevilla, na Espanha.

Pensa assim pois conhece o elenco. Se olhasse só para a sequência de seis treinadores dispensados, quatro deles causando R$ 37 milhões em multas, o Flamengo não representaria uma oportunidade, mas um risco.

Como foi para Vítor Pereira, que só aceitou a Gávea porque não queria passar pelas críticas hoje apontadas para Fernando Lázaro. A lesão de Renato Augusto permitiu a escalação de Roger Guedes mais perto de Yuri Alberto, com Giuliano fechando o corredor esquerdo, para criar e marcar.

Giuliano foi substituído, machucado, aos 39 minutos da estreia contra o Cruzeiro. O resultado é o rejuvenescimento precoce do Corinthians. As lesões obrigam escalar Barletta, Matheus Araújo. Isso ainda não resulta em qualidade de jogo. O Corinthians é refém de seus veteranos, contratados muitas vezes para dar satisfação à torcida. Impossível marcar por pressão, no ataque, tendo Fágner, Gil, Balbuena e Fábio Santos na defesa. Nem mesmo com Bruno Méndez e Matheus Bidu, como foi na primeira rodada do Brasileiro.

Não basta contratar técnicos e pedir que sejam ofensivos. É necessário montar o elenco de acordo com o estilo que se quer adotar. Sampaoli escolheu o Flamengo porque acredita que pode impor seu jogo com os jogadores que tem.

Flamengo com 5 na linha de ataque: plano de Sampaoli

Giuliano à frente: revezamento com Guedes

PROVA DE FOGO

Rogério Ceni tem seu comportamento vigiado no centro de treinamento da Barra Funda. A questão não é a qualidade de seus treinos. São bons, todos reconhecem. É como reage à derrota. Seu desafio é motivar o elenco, não derrubar o ânimo da tropa. O São Paulo tem elenco para jogar melhor.

O NOVO LÓPEZ

É justo cobrar que Abel Ferreira comporte-se de outro modo no banco, para evitar expulsões. É também que López ouça conselhos do técnico. Abel lhe disse que a evolução no Brasil dependia da condição física e pediu que ganhasse sete quilos. Já ganhou cinco. Fez quatro gols em quatro jogos.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Escola de Comunicações e Artes
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO BEC Nº: 83/2022 - ECA
PROCESSO Nº: 22.1.01755.27.0 - OFERTA DE COMPRA Nº: 102123100582022OC00185
A Escola de Comunicações e Artes torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob N°: 83/2022 - ECA, do tipo menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENCAO E CONSERVACAO DE PINTURA e SERVICO DE MANUTENCAO OU CONSERVACAO DE PAREDE - EXTERNA, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 17/04/2023 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 05/05/2023 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 17/04/2023, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo IPT Nº DL00181.2023 - RC78490.2023
Objeto: Aquisição de Materiais de Cromatografia Gasosa da marca Shimadzu.
Cotação - Processo IPT Nº DL.2023 - RC2023
Objeto: Aquisição de Ferrule cód.: 8004-0214, Kit de Selo cód.: 5188-5367 e Filamento cód.: G7005-60061 da marca Agilent.
Data Final para apresentação de proposta: 19.04.2023 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10151396307, firmado em 07/10/2020, no qual figura como Fiduciante **VALDEMIR PROSPERO JUNIOR**, brasileiro, divorciado, que não mantém união estável, gasista, RG nº 23244904-SSP/SP, CPF/MF nº 127.577.908-54, residente e domiciliado em Praia Grande/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 28 de abril de 2.023, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 371.067,32** (Trezentos e setenta e um mil sessenta e sete reais e trinta e dois centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 26.624 do Cartório de Registro de Imóveis de Praia Grande/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Casa residencial, com a área de 88,725 m², nº 01 da planta, que recebeu o nº 420 da Rua Santa Terezinha (Av.01), e seu respectivo terreno constituído de metade do lote nº 17, da quadra 20, do loteamento denominado Novo Balneário Paquetá, situado à Rua Santa Terezinha, no perímetro urbano desta Comarca, terreno este medindo 6,00 metros de frente para a Rua Santa Terezinha, por 30,00 metros da frente aos fundos, de ambos os - lados, tendo nos fundos a mesma medida da frente, encerrando a área de 180,00 m², confrontando pelo lado esquerdo de quem da rua olha para o imóvel, com o lote nº 16; pelo lado direito com a casa nº 02 (atual nº 414 da Rua Santa Terezinha); e nos fundos com parte do lote nº 10". **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 08 de maio de 2.023, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 195.559,42** (Cento e noventa e cinco mil quinhentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.(HP 2183-01)

CIDADE DE SÃO PAULO **SUBPREFEITURA GUAIANASES**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico N° 002/SUB-G/2023 - SEI 6038.2023/0000424-1.
Objeto: Prestação de serviços de licenciamento de software: Pacote Office 365 E3 para Windows para a SUB-G. - Em consonância com o Parecer da Diretoria Jurídica sob SEI! 081409270 e Despacho de Autorização sob SEI! 081409283 (a ser publicado no DOC de 13/04/2023), a licitação em epígrafe terá sua **Abertura dia 02/05/2023 às 09 horas.**
Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 925074) ou clicando no link a seguir: SEI 081531983 (edital e termo de referência) ou no site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br
Pregão Eletrônico N° 006/SUB-G/2023 - SEI 6038.2023/0000236-2.
Objeto: Aquisição de tubos de concreto armado para a SUB-G. - Em consonância com o Parecer da Diretoria Jurídica sob SEI 081447847 e Despacho de Autorização sob SEI! 081450700 (a ser publicado no DOC de 14/04/2023), a licitação em epígrafe terá sua **Abertura dia 03/05/2023 às 09 horas.**
Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 925074) ou clicando no link a seguir: SEI! 081519078 (edital e termo de referência) ou no site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br - Obs.: Informações adicionais: Telefone (11) 2392-1090/1045 ou e-mails claudiomelo@smsub.prefeitura.sp.gov.br ou rspigariol@smsub.prefeitura.sp.gov.br.

CEAGESP
CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9
Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação
Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art.124 da Lei nº 6404/76, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia **24 de abril de 2.023, às 14 horas**, na sede social da Companhia, à Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1946, 3º andar, Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Assembleia Geral Ordinária: **a)** Exame e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31.12.2022; **b)** Destinação do resultado do exercício findo em 31/12/2022; c) Fixação da remuneração global dos Administradores, dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, para o período de abril/2023 a março/2024. Comunicamos que esta Assembleia Geral Ordinária ocorrerá de forma **PRESENCIAL**. São Paulo, 14 de abril de 2.023. a) Newton Araújo Silva Junior - Presidente do Conselho de Administração.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos
AVISO DE CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL
Acha-se aberto o recebimento de propostas referente às seguintes contratações emergenciais:
Contratação Direta Emergencial nº 007/2023 - Processo nº 33853/2023 - Objeto: Prestação de serviços de vigilância para os prédios da 46ª e 51ª CJ da 9ª RAJ, pelo período de até 180 (cento e oitenta) dias. **Prazo máximo para envio de e-mail com propostas: dia 19/04/2023 - até às 11:30 horas, endereço para envio:** gpl@tjsp.jus.br
Contratação Direta Emergencial nº 008/2023 - Processo nº 33854/2023 - Objeto: Prestação de serviços de vigilância para os prédios da 47ª e 48ª CJ da 9ª RAJ, pelo período de até 180 (cento e oitenta) dias. **Prazo máximo para envio de e-mail com propostas: dia 19/04/2023 - até às 11:30 horas, endereço para envio:** gpl@tjsp.jus.br
CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO: O "Aviso de Contratação Emergencial" e demais documentos para participação podem ser obtidos **gratuitamente** no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, onde serão publicados todos os avisos relativos à contratação.
(https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scl)
Informações: SAAB 5.1.2 – Serviço de Compras Diretas
E-mail: compradireta@tjsp.jus.br

ESPORTE AO VIVO | **15h45 Fiorentina x Atalanta** Italiano, *ESPN 4* | **16h Leeds United x Liverpool** Premier League, *ESPN* | **20h30 76ers x Nets** NBA, *SPORTV 2 E TNT*

Dérbi feminino vira vitrine para o Mundial

Enquanto Corinthians e Palmeiras se enfrentam, Pia Sundhage observa atletas para definir elenco para a Copa

Luciano Trindade

SÃO PAULO Na reta final da preparação para a Copa do Mundo, Pia Sundhage provavelmente terá o desafio de fechar o seu elenco sem que a seleção brasileira dispute mais nenhum jogo. O torneio, com sede dividida entre Austrália e Nova Zelândia, será em julho.

O jeito é observar nomes que ainda podem ganhar vaga. A treinadora sueca entende como fundamental ter planos A, B e C na construção do time, embora não tenha especificado para quais posições ainda busca alternativas.

Na última janela de compromissos da formação verde-amarela —que perdeu para a Inglaterra no dia 6, na Finalíssima, e venceu a Alemanha em amistoso na semana passada—, Pia disse que ainda há espaço para "qualquer uma que esteja jogando bem em seu clube".

Até o Mundial, o plano da treinadora é garimpar possíveis reforços em jogos importantes, como o clássico desta segunda (17), entre Corinthians e Palmeiras, às 18h30, no Parque São Jorge, pela sétima rodada do Brasileiro. O duelo será exibido pelo SporTV.

É um encontro que já vale bastante pela rivalidade e pela situação da tabela —dois pontos à frente do arqui-inimigo, o Corinthians pode retomar a liderança, tomada provisoriamente pela Ferroviária. E, para as atletas, é também chance de se destacar, como vem fazendo a atacante Letícia Ferreira, do Palmeiras, artilheira do torneio, com seis gols.

Só na última rodada, ela foi três vezes à rede na goleada sobre o Ceará por 11 a 0. Ainda enfatize que seu objetivo maior seja sempre ajudar o time, a paulista não abandona o "sonho de criança" de defender a seleção.

"Eu estou em um momento muito bom da minha carreira, quero continuar fazendo boas atuações com a camisa do Palmeiras, ajudando o meu time e as minhas companheiras", disse Letícia à **Folha**. "Toda atleta sonha em representar a seleção, e, se a oportunidade de vestir a amarelinha aparecer um dia, vou dar o meu melhor."

A jogadora de 22 anos sabe que a equipe palmeirense é uma boa vitrine. Na última convocação de Pia, foram chamadas duas de suas companheiras, as atacantes Bia Zaneratto, 29, e Duda Santos, 27.

Letícia considera um privilégio jogar ao lado delas. "As duas têm o perfil de acolher e ensinar. A Duda me ajuda e incentiva bastante, e a Bia é uma atleta que eu sempre admirei", afirmou.

Corinthians e Palmeiras disputaram a semi do Brasileiro de 2022 Fabio Menotti-19.set.22/Ag. Palmeiras

Bia provavelmente não poderá ajudar a sua equipe diante do Corinthians. Ela sofreu lesão durante o jogo do Brasil contra a Inglaterra. Após a confirmação de edema muscular na panturrilha esquerda, não pôde atuar contra as alemãs e passa por tratamento.

A lesão acabou deixando a atacante fora da partida considerada por Pia Sundhage como "uma das melhores que o Brasil teve" sob seu comando.

A sueca assumiu a seleção em julho de 2019, com a missão de renovar o elenco para as disputas da Copa do Mundo deste ano e dos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

Cinco jogadoras do Corinthians estiveram em campo nesse triunfo sobre a Alemanha: a goleira Lelê, as laterais Yasmim e Tamires —responsável pelo primeiro gol da seleção—, a meio-campista Luana e a atacante Gabi Portilho, o que mostra o peso do Dérbi desta segunda-feira e reforça sua importância como caminho para chegar à equipe canarinho.

Metade das 26 jogadoras que foram levadas para os últimos dois compromissos da seleção vestem camisas de clubes do futebol brasileiro.

Duas delas foram chamadas por Pia pela primeira vez para o time principal. É o caso da goleira Camila, do Santos, e da atacante Aline, da Ferroviária, exemplos de que surpresas ainda podem aparecer para a disputa da Copa do Mundo, embora um período sem jogos da seleção possa dificultar isso.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) trabalha, por enquanto, apenas com possibilidade de realizar um amistoso de despedida da torcida, em um estádio brasileiro, no fim de junho. Até lá, a única forma de chamar a atenção da treinadora será com bons jogos pelos clubes.

O Brasil está no Grupo F do Mundial, ao lado de França, Jamaica e Panamá. O cruzamento das oitavas de final será com o Grupo H, que tem Alemanha, Colômbia, Coreia do Sul e Marrocos.

Seleções mais fortes, como Austrália, Canadá e Inglaterra, também podem cruzar o caminho brasileiro até a final. Pia, no entanto, está confiante de que levará um plantel capaz de trazer a taça.

"Na Copa do Mundo haverá dez países pelo menos que podem ganhar. É muito competitivo. Então, por que não pode ser a gente?"

Carla Carniel/Reuters

COM GOL DE GAROTO DA BASE, CORINTHIANS DERROTA O CRUZEIRO

Com o primeiro gol como profissional do garoto Matheus Andrade (ajoelhado na foto), 20, o Corinthians estreou com vitória no Campeonato Brasileiro. A equipe bateu o Cruzeiro por 2 a 1 neste domingo (16), na Neo Química Arena. Róger Guedes fez o outro gol corintiano, enquanto Lucas Oliveira descontou para o Cruzeiro.
A vitória alivia a pressão sobre o técnico Fernando Lázaro, criticado após a derrota para o Remo por 2 a 0 pela Copa do Brasil.
Em Caxias do Sul, o Santos perdeu para o Grêmio por 1 a 0, gol marcado por João Pedro no final da etapa inicial. No 2º tempo, Luis Suárez desperdiçou pênalti.

E foi dada a largada

O Fluminense brilhou e o Palmeiras fez o suficiente. O São Paulo já preocupa

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

O Palmeiras começou a marcha para o bicampeonato brasileiro seguido ao seu estilo: jogou o suficiente em casa para vencer o Cuiabá —e só depois que o adversário ficou com dez jogadores.

O Fluminense, em compensação, assustou no primeiro tempo e deu show no segundo ao atropelar o América no Horto.

Triste foi a estreia do São Paulo, cuja derrota para o Botafogo no Rio parece dar razão aos que temem por seu primeiro rebaixamento.

O Vasco foi heroico no Mineirão ao sustentar a vitória sobre o Galo, mas deve permanecer com os pés no chão, diferentemente do time mineiro, que precisa botar a cabeça no lugar.

A largada do Campeonato Brasileiro mostrou o equilíbrio de sempre entre os concorrentes e o desequilíbrio habitual de Abel Ferreira, expulso logo na primeira rodada.

Corinthians e Flamengo, protagonistas dos maiores vexames dos jogos de ida da terceira fase da Copa Brasil, receberam, em Itaquera e no Maracanã, Cruzeiro e Coritiba, dois dos mais fracos times do torneio, e cumpriram com suas obrigações. O Flamengo com facilidade ao fazer 3 a 0; o Corinthians nem tanto, com 2 a 1 e pouco futebol, diante de 41 mil torcedores.

No Flamengo, a melhor notícia foi a volta de Bruno Henrique após quase um ano parado, diante de Jorge Sampaoli.

Liga fútil

O Clube dos 13 acabou em seu melhor momento também porque Juvenal Juvêncio, presidente do São Paulo, resolveu negar a famigerada taça das bolinhas ao seis vezes campeão brasileiro Flamengo, motivo para rompimento da presidenta do clube, Patrícia Amorim.

O gesto infame de Juvêncio, ao trair o combinado na fundação do Clube dos 13, contou com a nefasta colaboração, por motivos outros, do cartola corintiano Andrés Sanchez e do executivo da Globo Esporte Marcelo Campos Pinto.

Agora, o ruído entre Palmeiras e Flamengo se dá pela arrogância egoísta rubro-negra diante da correta posição palmeirense, enfraquecida pela gozação fora de hora de Leila Pereira.

Quando motivos infantis prevalecem sobre iniciativas adultas, é sinal de que essas nem são tão maduras assim.

A Libra não está valendo um níquel, embora valha um tesouro.

Para inglês ver

A decisão da Premier League de proibir anúncio das casas de apostas só na frente das camisas a partir de 2026 é medida paliativa, porque permite nas mangas e nas placas nos estádios. Revela o reconhecimento do quão perniciosos são os jogos de azar, mas de maneira hipócrita. Porque proíbe sem proibir.

Aí o Santos anuncia patrocínio do cassino virtual que tem Neymar, aquele que jogou final do Mundial já contratado pelo Barcelona, como embaixador...

Justiça infame

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva do vôlei parece ter ido à mesma escola que foram o ex-juiz Sergio Moro, o ex-procurador Deltan Dallagnol e alguns desembargadores do TFR-4.

Ao conceder efeito suspensivo para Wallace, o voleibolista que posou armado e perguntou se você daria um tiro no rosto do presidente da República, não deixou outro caminho para Confederação Brasileira de Vôlei a não ser o de adiar o jogo do Sada-Cruzeiro, presidido pelo empresário bolsonarista Vittorio Medioli, à espera que se julgue definitivamente o caso, suspenso pelo Comitê Olímpico Brasileiro só por 90 dias.

Wallace deveria estar é preso, jamais na quadra, como quer seu clube ao levar o STJD à decisão tão lamentável.

| DOM. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | **TER. Sandro Macedo** | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho | SÁB. Marina Izidro

Edital de Convocação

Ilmos(as). Srs(as). Conselheiros(as)

O Presidente do Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições estatutárias do Sport Club Corinthians Paulista, conforme art. 82, I, "C", que nos impõe a convocação desse Conselho anualmente, até o final do mês de abril, para julgar as contas anuais da Diretoria, relatório da auditoria, os pareceres do Conselho Fiscal e do CORI, e o relatório geral do Presidente da Diretoria, cujos referidos documentos acompanham a presente, ficam os Ilustres Conselheiros **CONVOCADOS** para reunião presencial do próximo dia **24/04/2023** nas dependências do Teatro do Parque São Jorge, localizado na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo, Capital, às 18h em primeira chamada, e às 19h em segunda chamada com qualquer quórum, com a seguinte ordem do dia: a) 18h - primeira convocação; b) 19h - segunda convocação; c) Leitura da pauta do dia; d) Leitura e aprovação da ata anterior; e) Abertura das discussões; f) Palavra da defesa pela aprovação das contas de 2022 com o relatório da auditoria e pareceres do Conselho Fiscal e do CORI, pelo tempo regimental de dez minutos para cada um dos oradores; g) Palavra da defesa pela reprovação das contas de 2022 com o relatório da auditoria e pareceres do Conselho Fiscal e do CORI, pelo tempo regimental de dez minutos para cada um dos dois oradores; h) Votação; i) Proclamação do resultado; j) Várias.

São Paulo, 11 de abril de 2023

Alexandre Husni

Presidente do Conselho Deliberativo do SCCP

MENSAGEIRO SIDERAL

Salvador Nogueira
folha.com/mensageirosideral

Grupo detecta exoplaneta de forma indireta e então o fotografa

Uma das coisas mais bonitas da astronomia —talvez a mais— ocorre quando a existência de um objeto celeste é prevista a partir de uma detecção indireta e então ele é observado diretamente. Mais uma dessas belas confirmações aconteceu agora, com um exoplaneta orbitando uma estrela a 133 anos-luz da Terra.

Esses mundos extrassolares, como se sabe, raras vezes são fotografados, basicamente porque seu tênue brilho é ofuscado pela estrela-mãe, em geral perto demais dele para que se possa detectá-lo ou mesmo separar um objeto do outro.

Alguns poucos (uns 20 até agora) já foram clicados ao telescópio, em geral porque são muito grandes (com mais massa que Júpiter), jovens (com grande calor oriundo de seu processo de formação, que os torna mais brilhantes em infravermelho) e afastados de sua estrela (mais distantes que Júpiter do Sol).

Procurá-los aleatoriamente por aí não é fácil, o que motivou a equipe de Thayne Currie, do Telescópio Subaru, instalação japonesa localizada no Havaí, e da Universidade do Texas em San Antonio (EUA), a procurar estrelas que apresentassem indicações astrométricas, indiretas, da presença de potenciais planetas gigantes gasosos ao redor.

Astrometria é o esforço para medir com precisão a posição de uma estrela com relação a objetos muito distantes e registrar seu discreto movimento ao longo do tempo. Usando dados dos satélites Hipparcos e Gaia (separados por 25 anos), os pesquisadores constataram que a estrela próxima HIP 99770, na constelação do Cisne, tinha aceleração consistente com a presença de um planeta gigante gasoso em órbita de si.

Então, o grupo foi ao Subaru, com seu respeitável espelho de 8,2 metros, e usou o coronógrafo SCExAO (dispositivo que bloqueia a luz da estrela, para poder registrar seus arredores), acoplado a um conjunto de câmera e espectrógrafo chamado Charis (capaz de colher imagem e a "assinatura de luz" de objetos), para fotografar as imediações da tal estrela. Eis então que apareceu o planeta, orbitando a cerca de 17 unidades astronômicas de seu sol, com massa estimada entre 13,9 e 16,1 vezes a de Júpiter.

Observações separadas por 15 meses revelaram que o movimento é consistente mesmo com um planeta em órbita de HIP 99770, versus uma estrela de fundo. E o conjunto parece lembrar uma versão anabolizada do Sistema Solar. A estrela em si é mais quente e brilhante, com 80% mais massa que o Sol, e por conta disso, embora o planeta esteja mais de três vezes mais distante de sua estrela que Júpiter da nossa, ele recebe mais ou menos a mesma quantidade de radiação. Uma diferença importante é que aqui se formaram quatro planetas gigantes gasosos e lá, ao que parece, um só, mas bem maior que os nossos.

O achado, publicado na última edição da revista Science, valida o esforço de buscar alvos para imageamento direto de planetas via astrometria, o que por sua vez pode nos ajudar a compreender como se formam e evoluem os planetas (em particular os gigantes, únicos no momento ao alcance das nossas tecnologias de detecção direta).

VOCÊ VIU?

Bayley, pet que parece o Snoopy bayley.sheepadoodle no Instagram

Bayley, cachorrinha de quase dois anos, conquistou corações pela semelhança com um cãozinho muito querido: o Snoopy. As orelhas, olhos e nariz pretos, que contrastam com o pelo branco da carinha, não deixam dúvidas: ela parece mesmo o amigo do Charlie Brown.

Diferentemente do personagem, porém, Bayley é uma mini sheepadoodle, mistura das raças old english sheepdog com poodle. Já nos cartuns do americano Charles M. Schulz, Snoopy —que apareceu pela primeira vez em 1950— é um beagle.

Baylay nasceu em 4 de maio de 2021 e mora nos EUA. Seu perfil em rede social chama a atenção, e fotos dela ao lado de um brinquedo do Snoopy fazem sucesso. "Ganhei brinquedo novo! Minha mãe diz que o nome dele é Snoopy. Acho que ele se parece comigo", diz uma publicação. **Lívia Marra**

RÚSSIA COMEMORA ANIVERSÁRIO DO PRIMEIRO VOO TRIPULADO AO ESPAÇO
Veículo é lançado ao ar em exibição na Fortaleza de Pedro e Paulo, em São Petersburgo, como parte da festa pelo 62º aniversário do 1º voo ao espaço, tripulado por Yuri Gagarin Olga Maltseva/AFP

SÃO PAULO ANTIGA

Douglas Nascimento
folha.com/spantiga

'Almanaque Imperial' exibe objetos do período monárquico

O bairro do Ipiranga é uma ótima pedida para fazer turismo e passear em São Paulo. Por ali estão diversas atrações culturais e gastronômicas que podem fazer valer um dia inteiro ou mais de muita diversão. Na região, temos o consagrado Museu do Ipiranga, reaberto em 2022 e totalmente renovado, o Aquário de São Paulo e o interessantíssimo Museu de Zoologia da USP.

Mas a região oferece muito mais. E, quase que do lado do Museu de Zoologia, existe um excelente museu particular —pouco lembrado, é verdade—, que tem um incrível acervo e sempre está com ótimas exposições. Trata-se do Museu Vicente de Azevedo.

Instalado dentro da Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga (Funsai), só o imóvel onde está o museu já é uma atração em especial, uma vez que a edificação que hoje é patrimônio histórico da cidade foi projetada por Ramos de Azevedo e construída em 1896 pelo conde José Vicente de Azevedo para servir como orfanato de meninas. Atualmente o local é dividido pela própria fundação e seu museu.

No espaço expositivo, é possível conhecer o acervo que pertenceu à família Vicente de Azevedo, que reúne vestuário, objetos de uso diário, fotografias, medalhas e outros itens.

Além disso regularmente a entidade realiza eventos temáticos. E esta é a deixa para você visitar e conhecer o que está sendo exibido por lá.

Na exposição estão trajes originais do século 19, e uma bandeira do Brasil imperial feita à mão que pertence à família Vicente de Azevedo Douglas Nascimento/São Paulo Antiga

Inaugurada no último trimestre de 2022, a exposição "Almanaque Imperial" é uma curiosa viagem ao passado e que faz homenagem ao Bicentenário da Independência do Brasil, em duas salas repletas de condecorações, utensílios, documentos, fotografias, objetos e até vestimentas utilizadas pelos Vicente de Azevedo durante o período da monarquia brasileira.

Entre tudo o que está presente lá, destaco as vestimentas, pois são todas originais da época —elas foram guardadas pela família por todos estes anos, em admirável estado de conservação—, como um vestido de baile utilizado por dona Maria Guia Pereira de Azevedo na coroação de dom Pedro 2º, em 1841.

Outro ponto bacana é a "cantinho da prosa", um ambiente montado para lembrar a sala da família no período imperial, onde os olhares são atraídos para um sofá otomano, que teve seu tecido restaurado minuciosamente.

A exposição fotográfica apresenta uma série de retratos de antepassados, familiares e amigos do conde, com imagens que vão desde o período inicial da fotografia, nos anos de 1860, até a queda da monarquia, em 1899. São retratos feitos por pioneiros do ofício fotográfico no Brasil, como Militão Augusto de Azevedo e Valério Vieira, entre outros.

O Museu Vicente de Azevedo funciona de terça a sexta, das 9h às 16h. Aproveite a ida à região para fotografar os belos imóveis centenários do entorno, como o prédio da antiga Faculdade São Marcos.

Museu Vicente de Azevedo
Exposição Almanaque Imperial. De terça a sexta, das 9h às 16h. Rua Dom Luiz Lasanha, 300 - Bairro Ipiranga, São Paulo - SP. Contato: (11) 2215-6900 ou https://www.instagram.com/museuvazevedo/

ACERVO FOLHA

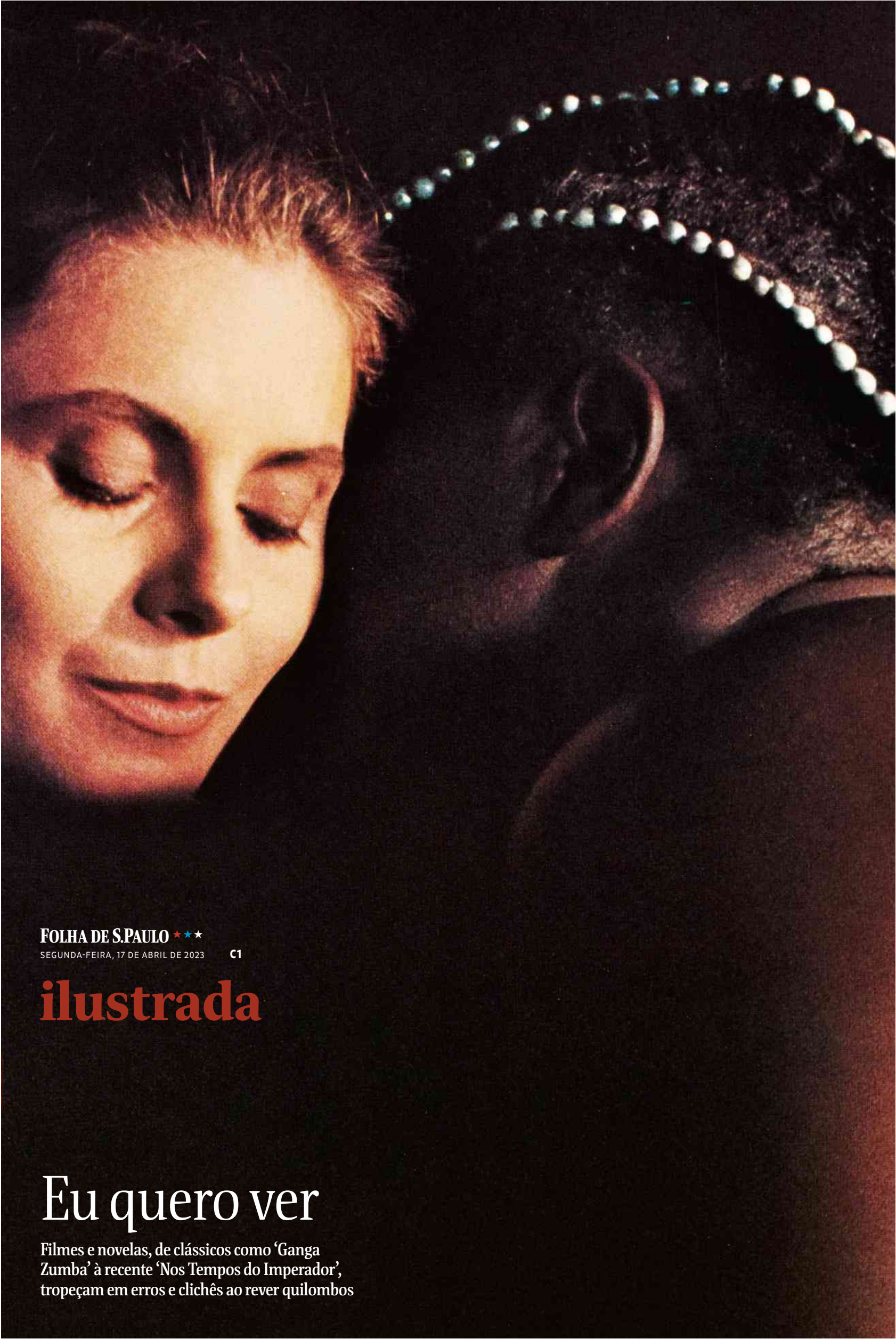
Há 100 anos
17.abr.1923

Em SP, ferroviários comemoram lei da aposentadoria

Ferroviários em Jundiaí preparam para sábado (21) uma manifestação de apreço ao deputado federal Eloy Chaves e ao inspetor-geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Francisco de Monlevade, pelos serviços que ambos prestaram para a criação da lei de aposentadorias e pensões aos empregados das empresas de linha férrea.

O evento é promovido pelos trabalhadores das estradas de ferro Mogiana e Paulista. Os ferroviários receberão Chaves na estação de Jundiaí e partirão, em préstito, para a casa de Monlevade.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Eu quero ver

Filmes e novelas, de clássicos como 'Ganga Zumba' à recente 'Nos Tempos do Imperador', tropeçam em erros e clichês ao rever quilombos

Cena do filme 'Quilombo', de 1984, dirigido por Cacá Diegues e estrelado por Vera Fischer, num elenco que tinha ainda Antônio Pompêo, Milton Gonçalves e Tony Tornado Acervo da Cinemateca Brasileira

QUILOMBOS DO BRASIL

Marina Lourenço

SÃO PAULO Faz sete décadas que a primeira adaptação audiovisual de "Sinhá Moça" chegou ao cinema. O filme, inspirado no livro homônimo de Maria Dezonne Pacheco Fernandes, abocanhou troféus nos festivais de Veneza, Berlim e Havana e ficou conhecido como um dos primeiros longas nacionais a olhar criticamente para a escravidão.

A obra, porém, é rodeada de controvérsias, chegando até mesmo a ser rotulada por muitos como racista, já que retrata os escravizados negros como figuras ingênuas e senhores brancos como heróis.

"Sinhá Moça" conta o drama de uma sinhazinha que, a contragosto do pai, defende a abolição da escravatura e ajuda os negros a fugirem de sua fazenda. No filme, a organização dos povos quilombolas —ponto-chave na história da luta abolicionista do país— quase não tem espaço.

Setenta anos depois, a representação quilombola no cinema e na TV brasileira é maior e mais diversa, mas as telas do mainstream pouco inovam ao se debruçar sobre o assunto.

Da mesma forma que em "Sinhá Moça", que inspirou novelas homônimas —uma de 1986, com Lucélia Santos, e a outra de 2006, com Débora Falabella—, "Xica da Silva", de 1997, "A Escrava Isaura", de 1976 com remake em 2004, "Escrava Mãe", de 2016, e "Nos Tempos do Imperador", de 2021, os enredos se passam no período escravocrata e mostram quilombos —nenhum com destaque.

"Quando mostram o quilombo somente como algo do passado, invisibilizam a proposta de futuro que ele sempre foi", afirma a antropóloga e cineasta mineira Maya Quilolo, da comunidade Arraial dos Criolos, em Araçuaí, em Minas Gerais. "O problema não é o tempo, mas sim a maneira como o passado é contado."

Segundo Quilolo, que está prestes a lançar o infantil "Bucala e a Boneca Abayomi", muitos dos filmes e novelas nacionais reforçam estereótipos racistas sobre os povos quilombolas, os reduzem à condição de rebeldia e deturpam suas histórias. Nem mesmo "Quilombo", longa mais prestigiado e famoso sobre o tema, teria escapado do clichê.

Dirigido por Cacá Diegues e indicado ao principal prêmio do Festival de Cannes em 1984, o filme se passa no Quilombo dos Palmares —localizado onde hoje fica o estado de Alagoas—, durante o século 17, e narra lutas do líder Ganga Zumba contra o escravismo colonial.

Continua na pág. C2

ZUMBI MANDA
Sete décadas depois da estreia de 'Sinhá Moça', a representação quilombola no cinema e na TV brasileira é maior e mais diversa, mas as telas do mainstream pouco inovam ao se debruçar sobre o assunto e o longo período da escravatura

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OLHO VIVO

Uma ação que pede a responsabilização do Estado brasileiro por supostas violações contra comunidades quilombolas em Alcântara, no Maranhão, será julgada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos neste mês.

IMBRÓGLIO O caso está relacionado com o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), base de lançamento de foguetes da Força Aérea Brasileira (FAB), inaugurado em 1983, e a remoção de famílias quilombolas da região, num conflito que se arrasta há décadas.

OFÍCIO A situação foi denunciada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), órgão vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA), pela Justiça Global em 2001. As audiências finais vão ocorrer nos próximos dias 26 e 27, no Chile. Depois, haverá abertura de prazo para alegações finais escritas e, em seguida, a publicação da sentença pela Corte.

NO MAPA Alcântara é considerado um dos melhores locais do mundo para lançamentos por estar próximo do Equador. Em 2020, Jair Bolsonaro (PL) assinou um acordo com o governo americano de Donald Trump que permitiu o uso comercial da base.

CAPÍTULO No começo deste mês de abril, às vésperas do julgamento, quilombolas da comunidade Vista Alegre acusaram a Polícia Militar de abuso de força, de intimidação e de atacar moradores durante um despejo. A reintegração de posse buscava liberar um imóvel que teria sido construído e ocupado de forma ilegal, de acordo com o Centro e a AGU (Advocacia-Geral da União).

VISTA GROSSA Para a Comissão Interamericana, o Estado brasileiro afetou "o patrimônio coletivo de 152 comunidades quilombolas em razão da falta de emissão de títulos de propriedade de suas terras, da instalação de uma base aeroespacial sem a devida consulta e consentimento prévio, da desapropriação de suas terras e territórios e da falta de recursos judiciais para remediar tal situação".

CUIDADO Procurada, a AGU diz que "está atenta à sensibilidade do caso e à importância de se produzir uma posição jurídica do Estado brasileiro comprometida com o Direito Internacional dos Direitos Humano". E afirma ainda que "acredita ser possível uma solução negociada que contemple" os quilombolas e "a necessidade de dar continuamento às atividades do centro".

PORTA DE ENTRADA Um grupo de 24 adolescentes que cumprem ou cumpriram medida socioeducativa na Fundação Casa, em São Paulo, acaba de ingressar no ensino superior. Os jovens foram agraciados com bolsas integrais na Universidade Metropolitana de Santos após prestarem o processo seletivo da instituição. Ao todo, 138 internos disputaram o benefício.

TERRENO Os cursos escolhidos abrangem áreas como administração, matemática, artes visuais, pedagogia, logística, marketing e tecnologia da informação. As aulas serão cursadas a distância.

João Miguel Júnior/Globo

A atriz e cantora trans Valéria Barcellos fará a sua estreia em novelas com uma personagem que também é trans, em "Terra e Paixão", na Globo. Ela será Luana Shine, a gerente do bar de Cândida (Susana Vieira), que sonha em ser proprietária do local. "Defino a Luana como resistência e esperança. Ela resistiu a tudo na vida e tem esperança de que as coisas vão melhorar. Para compor a personagem, me inspirei em todas as pessoas trans que já passaram pela minha vida e na minha própria existência", diz. "Nos cruzamos quando percebemos que somos vítimas do preconceito que nos ronda todos os dias", completa.

PALAVRA O rapper KL Jay, integrante do Racionais, vai se apresentar no encerramento da programação do Dia Internacional da Língua Portuguesa, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

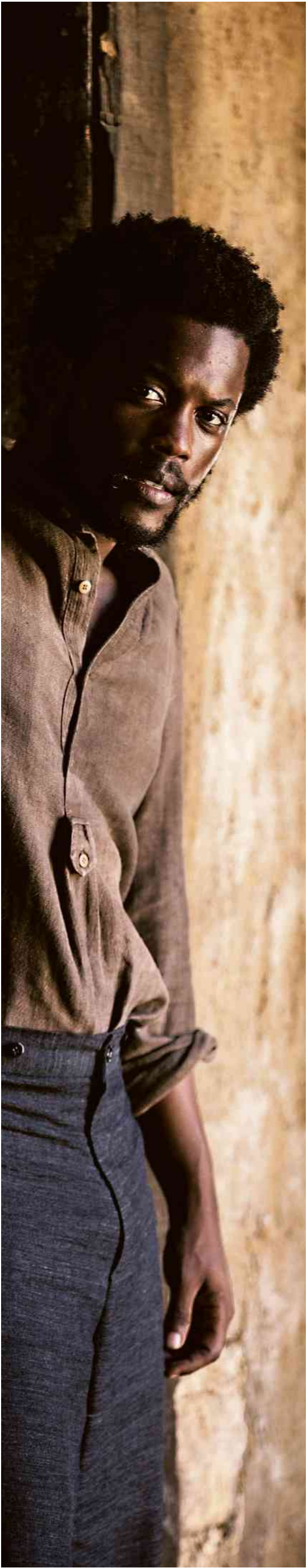
PARCERIA Ao lado do rapper Xis, o artista fará uma discotecagem ao vivo e promoverá uma espécie de aula-show. Com entrada gratuita, o evento no museu será realizado nos dias 5 e 6 de maio e terá palestras e performances.

HIT Lui Lorenzo, o fictício cantor vivido pelo ator José Loreto na novela "Vai na Fé", da Globo, tem feito sucesso fora da TV. As músicas interpretadas por ele no folhetim atingiram, na semana passada, a marca de 1 milhão de reproduções no Spotify.

PERFIL "Se Eu Fosse Casado" está no topo do ranking, com mais de 357 mil audições. Segundo levantamento da plataforma de streaming, as mulheres na faixa etária entre 18 e 34 anos compõem a maior parte (69%) do público do artista.

COQUELUCHE Os compositores Daniel Musy e Cassiano Andrade são os autores das faixas inéditas cantadas por Lui Lorenzo em "Vai na Fé". "Se Eu Fosse Casado" também é a mais ouvida em outros serviços de música, como Deezer, YouTube, Apple Music e Amazon Music. Além da faixa, "Joaninha" e "Pool Party" têm feito sucesso nas plataformas.

LETRAS A dramaturga Maria Adelaide Amaral receberá convidados no próximo dia 29, na livraria Martins Fontes Paulista, em SP, para o relançamento de "Luísa (Quase uma História de Amor)". O romance de estreia da autora ganhou uma nova edição pela editora Instante, com apresentação escrita por Caio Fernando Abreu.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Maicon Rodrigues em 'Nos Tempos do Imperador' João Cotta/TV Globo

Eu quero ver

Continuação da pág. C1

"Palmares era enorme. Tinha várias pessoas negras, indígenas e brancas vivendo ali. Era praticamente um estado", diz Maya Quilolo, ao criticar a forma como a comunidade é retratada no filme. "Não era um lugar só de escravos fugitivos."

Cacá Diegues conta que ouviu mais de uma vez reclamações sobre seu filme, mas sempre deu de ombros.

"Não dou muita bola [para quem diz isso]. Quando o filme foi lançado, a maioria dos brasileiros nem sabia o que é quilombo", afirma o cineasta. "Ele ajudou as pessoas a conhecerem essa história."

Ainda segundo o diretor, são muitos os militantes negros que elogiam "Quilombo". "O rapper MV Bill, por exemplo, disse que o filme mudou a vida dele. Fico muito feliz."

Anos antes de polemizar com "Quilombo", Diegues já havia feito o mesmo com outro longa, "Ganga Zumba".

Precursora em representar o negro como uma figura heroica da luta abolicionista, a obra também divide opiniões, havendo quem celebre seu ineditismo e quem reclame de problemas de seu roteiro.

Marcelo da Silva Murilo, professor de história da Universidade Federal do Acre e autor do artigo "Os Negros na História do Brasil Contada pelo Cinema Nacional", afirma que o contexto histórico influencia desde a produção de uma obra até a forma como ela é recebida por público e crítica.

"O público de hoje é mais exigente", afirma o professor e pesquisador. "Há mais acesso à informação. Cabe, então, ao cineasta usar isso a seu favor."

Exibida em 2017, "O Outro Lado do Paraíso", da Globo, se tornou a primeira novela a ter uma personagem quilombola que vivesse no Brasil contemporâneo, a Mãe Quilombo, papel vivido por Zezé Motta.

A novidade, no entanto, era limitada, e o papel da atriz teve poucas aparições na trama.

"O caminho percorrido para que isso acontecesse, em horário nobre, numa emissora de alcance tão alto, foi longo e mérito de todos que lutam pela população negra. Mas o que desejo mesmo é ver uma novela só sobre quilombolas", afirma Motta, que também já encarnou Dandara, de Palmares, no próprio "Quilombo".

Na visão da atriz, a pouca atenção dada ao assunto está atrelada à pequena "presença preta nos cargos de liderança" do setor do audiovisual.

Fora do mainstream, cineastas quilombolas têm se organizado para realizar mostras de filmes, aumentando a divulgação de seus trabalhos. Maya Quilolo, por exemplo, já expôs em eventos do tipo.

Para assistir a narrativas quilombolas que estejam fora da caixinha estereotipada, a cineasta diz que, primeiramente, é necessário se desvincular da ideia de singularidade, associada a essa parcela da população, que é composta por vários povos, culturas e demandas bem diversas.

Outro estereótipo é a figura do quilombola raivoso. A novela "Nos Tempos do Imperador", por exemplo, gerou polêmica com uma cena que iguala o racismo à insegurança negra e induz à ideia de que, nos quilombos, há pessoas cheias de ódio. A autora da trama da Globo se desculpou pelo erro.

Procuradas pela reportagem para comentar a representação quilombola em novelas, as emissoras Globo e Record não quiseram se manifestar.

Segundo Joel Zito Araújo, cineasta e autor do livro e filme de mesmo nome "A Negação do Brasil", o audiovisual precisa reinterpretar o passado.

"E se a gente falasse de Palmares a partir da ideia de que Zumbi foi um vencedor, não um derrotado?", questiona. "E se contássemos uma nova história do Brasil?"

O projeto Quilombos do Brasil é uma parceria com a Fundação Ford

Xuxa roda o Brasil com drag queens em reality e se firma como diva gay

Série recebe convidados como os cantores Mateus Carrilho e Juliette e o ator Lázaro Ramos

Guilherme Luis

SÃO PAULO Xuxa Meneghel rejeitava a alcunha de rainha dos gays, mas isso está prestes a mudar. Ela diz que só se sentiu confortável o suficiente com o universo LGBTQIA+ depois que gravou Caravana das Drags, reality show que apresenta ao lado da drag queen Ikaro Kadoshi. O programa acaba de estrear em streaming, no Amazon Prime Video.

Na produção, dez drag queens brigam por uma bagatela de R$ 150 mil. Além de batalhas de cantoria e de dança, clássicas em reality shows do tipo, as artistas precisam competir também em desafios, digamos, mais brasileiros.

No combate que abre o primeiro episódio, as drags são levadas para jogar futebol no Rio de Janeiro, com maquiagem, uniforme de time, peruca e em cima de saltos. No segundo capítulo, elas viajam para Goiânia, epicentro da música sertaneja, onde disputam quem compõe a melhor canção de "queernejo", vertente LGBTQIA+ do gênero.

Levar as garotas a uma turnê Brasil afora com competições inspiradas em símbolos regionais foi o jeito que o Prime Video encontrou de tentar fazer a série se destacar entre tantos reality shows com drag queens que surgiram ao longo desses últimos anos.

Ainda assim, é inevitável notar que o Caravana segue os moldes de RuPaul's Drag Race, programa pioneiro desse filão lançado em 2009 nos Estados Unidos. Houve boatos, aliás, de que Xuxa apresentaria uma versão brasileira desse reality americano em 2021.

Ela conta que, à época, tinha acabado de assinar o contrato para apresentar o Caravana. "Quando veio a proposta, me mostraram como eu ficaria vestida de drag, e eu pirei. Fiquei louca", diz, numa entrevista por videoconferência.

Xuxa diz que hoje se sente lisonjeada em dar voz à comunidade LGBTQIA+ mesmo sem fazer parte dela. "Já fui convidada algumas vezes para ser coroada como, sei lá, rainha dos gays. Eu falava 'calma, deixa sair o nosso Caravana das Drags', porque daí vou estar no lugar certo e entendendo do assunto", afirmou.

Ela sabia que seria criticada. Uma discussão se alastrou pelas redes sociais quando seu nome foi anunciado para o suposto RuPaul's Drag Race brasileiro. Alguns afirmaram que o certo era escalar uma drag. Outros disseram que a visibilidade trazida por alguém do tamanho de Xuxa beneficiaria a popularidade do programa.

"Acho que meu nome e minha imagem vão somar. Por que uma pessoa como eu nisso? Porque levo a curiosidade de alguém que está entrando neste mundo, o respeito pela arte drag e um pouquinho de frescor." Não é de hoje que Xuxa demonstra apoio à comunidade gay. Em 2016, em "Xu-Chá: O Chá da Xuxa", ela trocou as paquitas por drags. Em 2020, lançou o livro infantil "Maya Bebê Arco-Íris", em que uma criança vê num casal de mulheres uma família ideal.

"Eu cantava 'vou pintar um arco-íris de energia' no que era para ser só uma música infantil, mas os LGBTs pegaram como se fosse o hino deles", diz ela sobre "Arco-Íris", música lançada ainda no disco "Xou da Xuxa", de 1988.

Para ocupar a cadeira de jurada, a apresentadora diz que abusou dos conhecimentos de Kadoshi, que já havia comandado atrações similares.

Xuxa diz que também recebeu ajuda das celebridades que são levadas a cada episódio. A modelo Nicole Bahls, por exemplo, ajudou a decidir qual seria a primeira drag queen eliminada no capítulo gravado no Rio de Janeiro, lugar onde ela já viveu. No episódio seguinte, quem dá pitacos é o cantor Mateus Carrilho. Juliette e Lázaro Ramos também vão ao reality show.

O programa é a realização de uma vontade antiga, diz Xuxa. Ela afirma ter levado a ideia de um programa com drag queens à Globo quando ainda trabalhava na emissora. Queria apresentar a atração com Ivete Sangalo. "Recebi um 'não' do diretor. Ele disse que não tinha a cara da televisão e que não teria público."

Caravana das Drags
Brasil, 2023. Criação: Tatiana Issa e Guto Barra. 14 anos. Disponível no Amazon Prime Video

> Já fui convidada algumas vezes para ser coroada, como sei lá, rainha dos gays. Eu falava 'calma, deixa sair o nosso Caravana das Drags' porque vou entender o assunto
>
> **Xuxa Meneghel**
> apresentadora

A apresentadora Xuxa Meneghel roda o país no comando de Caravana das Drags, reality em que convidaos famosos vão ao programa e também dão pitacos Amazon Prime Video/Divulgação

Astro do hit 'Agente Noturno' tenta entender o sucesso

Pedro Strazza

SÃO PAULO A série "24 Horas" foi um dos grandes sucessos da TV do início dos anos 2000. O programa, lançado pouco depois dos atentados de 11 de setembro de 2001, acompanhava de perto os temores de segurança nacional do país. Kiefer Sutherland, como o protagonista, era visto na telinha em uma luta incessante para deter novas ameaças terroristas.

Duas décadas depois, "O Agente Noturno" é a sensação do momento da Netflix, e o terrorismo é de novo o centro das atenções. A série começa já com uma bomba no metrô, e mantém a adrenalina com as reviravoltas da história. Mas o que chama a atenção no início é o sobrenome do agente do título, Peter Sutherland.

Gabriel Basso, intérprete do personagem, também percebeu a coincidência entre o nome do protagonista e o do astro de "24 Horas". A ironia maior, porém, é que o ator nunca parou para assistir ao seriado estrelado por Sutherland. Em entrevista, ele brinca que não passa tanto tempo assim vendo televisão.

"Eu não sou grande fã do gênero, então acho engraçado que fiz essa conexão durante a produção", ele afirma.

A comparação é natural pelo tema, mesmo que as histórias sejam diferentes. No caso de "O Agente Noturno", o livro homônimo de 2019 é a fonte, trama que segue a investigação de Sutherland enquanto trabalha num cargo menor do FBI.

Ele é o oficial de prontidão na madrugada para atender uma linha especial, feita para socorrer agentes e figuras importantes. O trabalho é inconveniente, uma punição por seu mau comportamento depois da falha em evitar a explosão da bomba no metrô. Certo dia, porém, ele recebe a ligação de uma mulher, que está na mira dos assassinos sem saber o porquê.

A partir do caso, Sutherland se vê no encalço de uma rede de mentiras, que envolve um informante na Casa Branca, planos de novos atentados e até a filha do vice-presidente.

Basso afirma estar curioso sobre se "24 Horas" foi inspiração para o livro, escrito por Matthew Quirk, ou a série, comandada por Shawn Ryan. A questão intriga especialistas no momento só que mais pela recepção. Lançada no fim de março, "O Agente Noturno", hoje, é dona da terceira maior estreia de uma série na Netflix.

Depois de apenas cinco dias, o seriado já rivalizava em números com fenômenos recentes da plataforma, como "Dahmer: Um Canibal Americano". A Netflix já renovou o programa para a segunda temporada.

O resultado é excepcional para uma produção que estreou sem alarde. Até o lançamento, o chamariz era a presença de Hong Chau, atriz indicada ao último Oscar por "A Baleia", que faz a chefe do gabinete da Casa Branca.

Basso diz ver um padrão na popularidade que une séries como "O Agente Noturno" e "24 Horas". Ele afirma que qualquer um pode engajar com tramas envolvendo traidores e gente sacana no governo, em especial quando estes separam o interesse do público da própria agenda.

"O que é muito legal é que essas séries jogam alguém como o Peter, que tem seu conjunto de valores, em um ambiente de traições. Ele de repente está em um ninho de cobras, e as pessoas conseguem se relacionar."

Gabriel Basso em cena de 'O Agente Noturno' Dan Power/Divulgação

'Garota de Ipanema' é a música brasileira que foi mais gravada

SÃO PAULO "Garota de Ipanema", clássico de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, é a música brasileira mais gravada de todos os tempos.

A canção, escrita em 1962, alcançou a primeira posição em pesquisa do Ecad, entidade responsável pela arrecadação e distribuição dos direitos autorais na indústria fonográfica do país.

Até hoje, a música foi regravada 442 vezes por artistas nacionais e internacionais, além de aparecer em produções audiovisuais. Ela já havia ocupado o primeiro lugar no último ranking, que pode variar de acordo com novos cadastros de composições.

"Garota de Ipanema" ajudou a consolidar a bossa nova no mundo e ganhou uma versão em inglês, "The Girl from Ipanema".

Na segunda posição da lista estão "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso, e "Carinhoso", de Pixinguinha e Braguinha, ambas com 430 gravações. Em seguida vem "Asa Branca", de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, com 382 gravações.

Cineasta vai à procura do pai em documentário

Preparado ao longo de quase 20 anos por Susanna Lira, 'Nada Sobre Meu Pai' está na seleção do festival É Tudo Verdade

Naief Haddad

SÃO PAULO Primeiro veio o problema. Em 2005, a filha da documentarista Susanna Lira recebeu da escola a tarefa de desenhar uma árvore genealógica. Com oito anos na época, a garota sabia o que preencher no ramo da avó materna, mas não tinha o que indicar na linha do avô materno.

Susanna Lira não conhecia o seu pai. Não só isso, tinha pouquíssimas informações sobre ele. Sabia que o homem era equatoriano e respondia pelo nome de Hélio Francisco de Castro, muito provavelmente um pseudônimo, devido à ligação com a militância de esquerda. Sabia ainda que tinha apenas 19 anos quando conheceu a mãe da documentarista, em 1970 — Lira foi fruto desse namoro.

Quando Lira nasceu, o rapaz já tinha desaparecido e nunca mais deu qualquer sinal. Não deixou nenhuma fotografia.

Depois do impasse com a árvore genealógica da filha, surgiu a ideia da cineasta — por que não fazer um documentário sobre o impacto da ausência paterna?

Àquela altura, Lira não imaginava a saga que teria pela frente. Entre esse desejo inicial e a conclusão do filme, 17 anos se passaram, de longe o projeto mais complexo da diretora de documentários como "Clara Estrela", de 2017, e séries documentais como "Cassão - Num Jogo sem Regras", lançado no ano passado.

"Nada Sobre Meu Pai", que brinca com o título do filme "Tudo Sobre Minha Mãe", de Pedro Almodóvar, teve a sua primeira exibição para o público na edição carioca do festival É Tudo Verdade no último fim de semana. Nos dias seguintes, haverá sessões nas salas de cinema de São Paulo.

No início do projeto, Lira planejava um filme com histórias de pessoas marcadas pela ausência paterna. Em meio a outros trabalhos, ela e sua equipe iniciaram pesquisas com esse enfoque até o momento de uma reviravolta em um laboratório de roteiros em Montevidéu, em 2011.

Depois da apresentação do documentarista no evento uruguaio, um diretor de uma TV do Equador a chamou, em particular, e a provocou. Por que falar de outros no documentário quando era justamente a história dela a mais interessante de todas?

Lira se convenceu de que esse novo caminho fazia mais sentido, mas outro impasse logo se impôs. Em um projeto assim, mais pessoal, seria inescapável a presença dela diante da câmera, algo que ela rejeitava com convicção. "Sempre tive pavor da ideia de aparecer nos meus filmes."

Nos anos seguintes, vieram sessões de terapia e discussões com colegas para que a diretora se sentisse à vontade com esse enfoque. E ainda a busca de financiamento para a produção, que só faria sentido com a ida de uma pequena equipe de filmagens a Quito.

Antes de viajar ao Equador, em abril do ano passado, ela publicou um anúncio nos principais jornais do país em que contava o pouco que sabia sobre seu pai e dizia estar à procura dele. Deixou telefone e email. A embaixada brasileira em Quito também divulgou um comunicado em seu site sobre a busca de Lira.

O caso virou um fenômeno midiático em Quito, com dezenas de entrevistas da diretora a repórteres de jornais, canais de TV e rádios, algumas delas apresentadas em "Nada Sobre Meu Pai". Como se vê, a postura de Lira não inspira piedade, não estamos diante da "mulher vulnerável à procura do pai". O tom, pelo contrário, é de altivez.

Tanta visibilidade levou alguns equatorianos a entrar em contato com Lira dizendo que tinham informações sobre o pai dela. Esses encontros entre a documentarista e pessoas até então desconhecidas e que talvez mudassem a vida dela estão entre as passagens mais interessantes do filme.

"Gosto de planejar o máximo possível. Neste filme, eu me coloquei num abismo, que é o imponderável. Em Quito, não sabíamos quem iríamos entrevistar no dia seguinte."

Ou seja, o documentário nasceu das surpresas que saltavam dia após dia ao longo de três semanas na capital equatoriana, unindo duas cargas, a profissional e a emocional. "Foi o filme mais difícil da minha vida", diz a diretora.

[...]

Os desafios apresentados em 'Nada Sobre Meu Pai' também fazem parte do documentário. É uma reflexão sobre a memória e o próprio cinema. Ao rever a fase de repressão política no Equador, o filme evoca ainda obras anteriores de Susanna Lira sobre a ditadura no Brasil, como 'Torre das Donzelas', que lembra a ala das presas políticas no presídio Tiradentes, em São Paulo

Os desafios apresentados em "Nada Sobre Meu Pai" também fazem do documentário. É uma reflexão sobre a memória e o próprio cinema.

"Quando não se pode lembrar, porque não existem informações para lembrar, a poesia cria imagens que vão preencher essa necessidade de memórias que não existem", afirma, a certa altura do documentário, o cineasta equatoriano Pocho Álvarez.

Ele foi um dos diretores a registrar as mobilizações populares no país contra o regime autoritário de Velasco Ibarra.

Ao rever essa fase de repressão política no Equador, "Nada Sobre Meu Pai" evoca filmes anteriores de Lira sobre a ditadura no Brasil, como "Torre das Donzelas", lançado em 2019, que lembra a ala das presas políticas do presídio Tiradentes, em São Paulo.

Na busca por seu pai, Lira encontra o ativismo político e os mistérios do cinema.

Nada Sobre Meu Pai
Brasil, 2023. Direção: Susanna Lira. Livre. No festival É Tudo Verdade

Festival É Tudo Verdade exibe documentário 'Do Coração para o Olho', de Cristiano Burlan, uma homenagem a Antunes Filho, um gigante do teatro brasileiro Zanone Fraissat/Folhapress

Filme sobre Antunes Filho mostra segredos do diretor fora do teatro

CINEMA
Antunes Filho - Do Coração para o Olho
★★★☆☆
Brasil, 2023. Direção: Cristiano Burlan. 16 anos. Nos cinemas

Com uma sensibilidade extraordinária e uma capacidade feérica de se reinventar, Antunes Filho foi um dos maiores nomes do teatro brasileiro na segunda metade do século 20 e nas primeiras décadas deste nosso século 21.

Nasce aí o perigo quando se decide preparar um documentário sobre alguém dessa magnitude. Um filme medíocre deixaria evidente o abismo entre o homenageado e aquele que pretende fazer a sua homenagem ao artista.

Diretor que transita entre a ficção, em obras como "A Mãe" e "Antes do Fim", e a não ficção, com "Elegia de um Crime", Cristiano Burlan se sai bem do desafio em "Antunes Filho - Do Coração para o Olho", um dos destaques desta edição do É Tudo Verdade.

Primeiro porque foge do caminho mais óbvio em documentários desse tipo, encadeando depoimentos elogiosos de amigos e especialistas. Burlan apresenta apenas comentários do próprio diretor, o que já é um prato farto, considerando a inteligência e a força expressiva de Antunes.

Esse é um trunfo do documentário, mas não o principal. Burlan expõe a relação de Antunes com o cinema e a televisão, tema pouco abordado, por exemplo, nos obituários do diretor, publicados em maio de 2019. O premiado trabalho no CPT, o Centro de Pesquisa Teatral, do Sesc, fez dele desde os anos 1980 sinônimo das artes cênicas — e não sem razão, sua maior entrega se deu mesmo nos palcos.

Mas suas obras audiovisuais merecem atenção de um público bem mais abrangente, não só de pesquisadores.

No mais, dada a longeva produção artística de Antunes, que se estende por quase sete décadas, a opção pelo recorte é acertada. Uma visão ampla, que buscasse abarcar Antunes por inteiro, facilmente descambaria na superficialidade, armadilha da qual Burlan soube escapar no filme.

Dessa forma, podemos entender como o cinéfilo Antunes, admirador de Carl Dreyer e de Ingmar Bergman, concebeu "Compasso de Espera", de 1969, o único longa-metragem dirigido e concluído por ele. Com Zózimo Bulbul no papel de um poeta negro, o filme investiga os meandros do racismo de maneira um tanto incomum para aquela época.

Antunes dirigiu teleteatros para a TV Tupi nos anos 1950, mas o documentário se concentra nas produções desse tipo para a TV Cultura, que foram realizados 20 anos depois.

"Crime e Castigo", de Dostoiévski, com Rodrigo Santiago, e "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, com Lilian Lemmertz e Nathália Timberg, estão entre essas preciosidades, com um pé no expressionismo e outro no melodrama. Merecem ser vistos e celebrados — "Vestido de Noiva" está no YouTube numa cópia de qualidade até razoável.

"Gosto de trabalhar no limite da realidade e do sonho", diz Antunes a certa altura do documentário. Os teleteatros representam bem esse meio-fio misterioso do qual ele falava.

É pena que os títulos dos teleteatros não sejam identificados junto às imagens. Os nomes só aparecem nos créditos finais, um obstáculo para o espectador mais curioso. Nada impede (ou deveria impedir) que documentários de caráter mais inventivo, como é o caso, ofereçam informações básicas a quem assiste. Não se trata, contudo, de um problema que prejudique o filme como um todo. "Sou um torpedo sempre para frente, para trás não. Não quero virar estátua de sal", ele afirma.

O Antunes Filho do cinema é apresentado com beleza pelo diretor Cristiano Burlan. **NH**

Calma, Barbie, calma

Essa boneca é divorciada e sobrevivente da neve nos Andes

Bia Braune
Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

Uma loura de cabelos esvoaçantes, lutando pela vida de salto altíssimo, em meio a uma tempestade de neve nos Andes, feita de isopor ralado. Corta para. Uma loura de cabelos esvoaçantes, lutando pela vida de patins, no coração da floresta amazônica, enquanto é resgatada por um avião com hélice de pirulito. Corta para. Uma loura de...

"Tá na mesa! Larga essa boneca e vem almoçar."

Perdão pelo spoiler, mas assim terminavam todos os meus filmes da Barbie. Décadas antes do longa-metragem de Greta Gerwig, que nem estreou mas já é uma franquia de memes e emoções nostálgicas. Uma espécie de trailer da minha própria infância.

Natal, aniversário, Dia das Crianças. Época de bebês com fralda para trocar, mamadeira e xixi no penico que vinha de fábrica. Ou conjunto de panelinhas, de produtinhos de supermercado, aparelho de chá para receber amiguinhas e falar de futuros maridinhos altos funcionários do Banco do Brasil.

Até que, do nada, como no teaser inspirado pelo monólito de "2001", surgiu uma caixa reluzente entre os macaquinhos de pelúcia do meu quarto. Era ela. De tão impactada, esbarrei num frasco do kit do pequeno cientista e deixei cair uma solução de sei lá o quê em seus cabelos louros, futuramente esvoaçantes. Uma mecha esbranquiçou na hora. Minha primeira Barbie aventureira com química de balayage.

Aliás, que fique claro: quando enfim lançaram a Barbie médica, engenheira e inclusive astronauta, eu e outras parças do play já nos virávamos, fechando o mês das nossas bonecas profissionais liberais, com boletos a pagar e nome sujo no Serasa.

Ao ganhar a tradicional família brasileira made in China —Barbie, marido e filhos que não eram vendidos separadamente—, instituí a monogamia ma non troppo. Vira e mexe uma D.R. resultava em divórcio e troca de casais. Levando em conta, claro, que pelo censo do IBGE mirim havia sempre um Ken para trocentas Barbies. Organizando direitinho, todo mundo encomendava bebês à cegonha —afinal, o boy tirava a roupa e continuava de cueca, esculpida no plástico. Uma suruba ingênua.

Foram anos de vestidos feitos com capa de guarda-chuva, tatuagens de mancha de canetinha e pés mastigados pelo cachorro. Nada que ameaçasse a cinturinha e o busto à prova de lei da gravidade, num contraste absoluto com a Susi boazuda e de cadeiras largas que eu também tinha e amava. Essa, porém, deixaremos para outro filme, com sorte estrelado pela Paolla Oliveira.

Marcelo Martinez

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | **TER. Manuela Cantuária** | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Especial celebra Dia dos Povos Indígenas com trama fantástica

Falas da Terra - Histórias Impossíveis
Globo, 23h45, 12 anos
O especial "Pintadas" vai ao ar na semana em que se comemora o agora chamado Dia dos Povos Indígenas, 19 de abril. Na trama, três jovens indígenas gravam um clipe de rap numa floresta de Mato Grosso do Sul e se indignam com a natureza devastada. Elas então embarcam numa sequência de acontecimentos fantásticos, mergulhando na ancestralidade de seus povos. Com muitos indígenas no elenco e na equipe, o programa foi dirigido por Graciela Guarani e Thereza de Medicis.

A Farsa
Amazon Prime Video, 16 anos
Um casal de vigaristas aplica golpes na Riviera Francesa. Ele se envolve com uma estrela de cinema, e ela se aproxima de um rico empresário. Comédia sofisticada dirigida por Nicolas Bedos, de "Monsieur & Madame Adelman", com Isabelle Adjani, Pierre Niney, Marine Vacth e François Cluzet.

O Amor Dá Voltas
HBO Max, 12 anos
Voltando ao Brasil depois de dois anos, um médico descobre que as cartas que recebeu achando serem de sua namorada na verdade foram escritas pela irmã desta. Marcos Bernstein é corroteirista e diretor desta comédia romântica, que tem Igor Angelkorte, Cleo e Juliana Didone no elenco.

Roda Viva
Cultura, 22h, livre
O entrevistado da semana é Guilherme Derrite, secretário de Segurança Pública do estado de São Paulo. Na pauta, o aumento dos casos de feminicídio e a eterna questão da cracolândia paulistana.

Rota do Sabor
Sabor & Arte, 22h30, livre
Na terceira temporada do programa, o crítico Josimar Melo conversa com alguns dos principais chefs do país, como Carla Pernambuco e João Vitor Fabrino. Episódios inéditos toda segunda e quarta.

Me Sinto Pronta - Pod
Canal de Luiza Brasil no YouTube, grátis
A empresária Luiza Brasil lança um talk show online, em que conversa com uma convidada por episódio sobre temas do universo feminino. Na estreia, a cantora Luedji Luna discorre sobre a autenticidade.

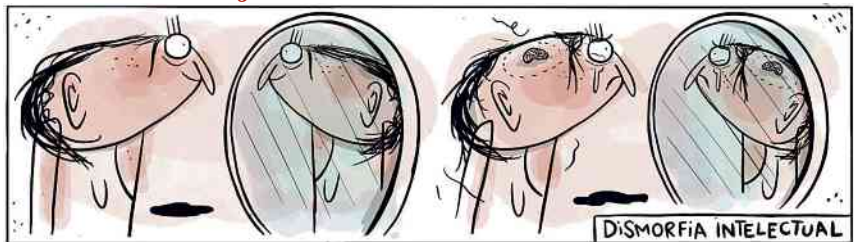
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

6		9	2			5	4	
5			9					6
		3				9		
			8	2		3	5	1
1	3	6		7	5			
		5				6		
4					2			5
	6	7			3	4		2

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	1	9	2	8	7	5	4	3
5	8	2	9	3	4	1	7	6
7	4	3	6	5	1	9	2	8
9	7	4	8	2	6	3	5	1
2	5	8	3	1	9	7	6	4
1	3	6	4	7	5	2	8	9
3	2	5	1	4	8	6	9	7
4	9	1	7	6	2	8	3	5
8	6	7	5	9	3	4	1	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Personagem das "Mil e uma Noites" / (Quím.) O colômbio **2.** (Pop.) Divertir-se muito **3.** Convertido em lei **4.** Saída em massa de pessoas de uma região / Tipo de garrafa **5.** Em + ela / A parte mais substanciosa e cremosa do leite **6.** Abreviatura de doutora / Comportar **7.** Edson Cordeiro, cantor / Prêmio que algumas empresas concedem **8.** Magnetizar **9.** Livre de impurezas (ouro e outros metais preciosos) **10.** Linha que determina uma extensão espacial ou que separa duas extensões / 75 + 25 **11.** Um calçado para caubóis / Qualidade física, intelectual ou moral **12.** Aquele que entra sem autorização em propriedade particular **13.** O Fernando escritor e jornalista de "Olga" / Sai, galinha!

VERTICAIS
1. O presidente chileno Salvador (1908-1973), deposto pelo golpe militar de Augusto Pinochet / Volume composto pelo disco (ou discos) e folhetos informativos sobre a obra **2.** Atividade corporal **3.** Anel metálico / Afirmar conscientemente o falso **4.** Mulher insana, maluca / Grande lenço de algodão ou seda, muito usado na cabeça **5.** Uma exclamação de aprovação / O título de nobreza de Drácula / Vigilância, em Anvisa **6.** Fluido açucarado, viscoso, produzido por certos insetos / (Inf.) Dormir / Documento de Arrecadação do Simples **7.** Uma operação para melhorar o piso das ruas **8.** Alunos de Academia Militar / Dieta nutricional que ajudar o organismo a eliminar substâncias prejudiciais **9.** Germinar / O poeta grego de "Odisséia".

HORIZONTAIS: 1. Aladim, Cb, **2.** Rosetar, **3.** Legislado, **4.** Êxodo, Pet, **5.** Nela, Nata, **6.** Dra, Caber, **7.** EC, Bônus, **8.** Imanar, **9.** Acendrado, **10.** Linde, Cem, **11.** Bota, Dote, **12.** Invasor, **13.** Morais, Xô.
VERTICAIS: 1. Allende, Álbum, **2.** Exercício, **3.** Argola, Mentir, **4.** Doida, Bandana, **5.** Isso, Conde, Vi, **6.** Mel, Nanar, Das, **7.** Tapa-buracos, **8.** Cadetes, Detox, **9.** Brotar, Homero.

Ricardo Cammarota

O pecado do pessimismo

O grande dano causado pelo projeto demoníaco é a perda da esperança

Luiz Felipe Pondé
Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'Política no Cotidiano'. É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo

Há duas semanas —3 de abril—, disse nesta coluna que o pessimismo era um pecado diante de Deus. Perguntaram-me o porquê. Acho que essa pergunta merece uma resposta atenta.

O pessimismo é o modo mais racional de ver o mundo. O otimismo —afora o otimismo vagabundo do capitalismo, do marketing e da prática motivacional— exige quase um milagre. Não é por acaso que no cristianismo a esperança é vista como uma virtude teologal —para tê-la, dependemos da graça de Deus.

O pessimismo já apareceu de várias formas na filosofia ou mesmo nas religiões. A tradição trágica é um bastião desse pessimismo espiritual. Os gnósticos do início do cristianismo afirmavam que o mundo teria sido criado por um deus mau e que a criação era uma câmara de torturas. Fácil enxergar razoabilidade nessa teoria.

Grandes filósofos, como Schopenhauer (1788-1860), afirmavam que o mundo —e tudo dentro dele— era fruto de uma vontade perversa e cega. Freud (1856-1939) chegou perto do mesmo diagnóstico. O existencialismo quase todo foi uma forma chique e descolada de pessimismo. Os exemplos se multiplicam.

No dia a dia, tomado pela labuta, pela estupidez, pela histeria contemporânea, é fácil se contaminar pela desesperança. Mas por que ele seria um pecado diante de Deus? De cara, podemos lembrar quando, no livro do Gênesis, Deus olha para sua criação e diz que ela é boa. Mas a coisa não para aí.

Na reflexão cristã medieval, autores como São Tomás de Aquino (1225-1274) já haviam identificado a tristeza profunda como um pecado, resultado da captura do coração —órgão da vontade para muitos filósofos medievais— pelo pessimismo demoníaco.

Essa contaminação do coração pela negatividade demoníaca faria com que a pessoa perdesse a esperança de que a vida e o mundo valiam a pena. Do ponto de vista teológico de então, o projeto negativo do demônio era, justamente, retirar a capacidade de a criação de Deus funcionar através da paralisação da ação do homem, protagonista da criação.

A tristeza profunda seria, então, o motor dessa negatividade na vida.

O grande dano desse projeto demoníaco seria a perda da esperança. E como é possível viver sem esperança? Ou, dito de outra forma: pode-se viver o dia a dia sem alguma forma de investimento na vida ou nalgumas pessoas à sua volta?

Para além da teoria medieval sobre o pessimismo e o coração imobilizado por ele, uma das forças do pessimismo está no fato de ele poder ser alimentado pelo ceticismo mais sofisticado. Toda vez que você quiser ter a chance de acertar uma previsão sobre o mundo, aposte no pior. A chance de você acertar é enorme.

Outra força do pessimismo é que seu oposto, o otimismo, hoje em dia é quase absolutamente idiota e barato como perspectiva. Quase infantil. A grande justificativa desse otimismo barato de agora é o fato de que o desespero nunca esteve tão em alta, ao contrário do que está em voga dizer.

Albert Camus (1913-1960), filósofo argelino-francês, ele mesmo um pessimista trágico, parece-me, acertou quando disse que a esperança só é possível quando atravessada pela humildade. Humildade é uma virtude difícil, principalmente em nossa época, que é atravessada pelo orgulho e pela boçalidade como virtudes cantadas em prosa e verso.

A humildade abre o coração para o reconhecimento de que nunca sabemos com certeza o que está acontecendo, seja na nossa vida, seja no universo. No coração do pessimismo reside o orgulho de supor ter compreendido todo o enredo das coisas. O pessimismo é o caminho mais curto entre dois pontos na vida.

Decorre dessa identidade camusiana entre esperança e humildade o fato de que toda esperança calcada no orgulho tem perna curta porque a vida é uma máquina de moer todos os seres vivos. E os orgulhosos morrem mal.

Camus era um ateu convicto. Surpreende o fato de que, muitas vezes, ateus parecem entender melhor Deus do que os crentes, ávidos por reforçar seus postulados de salvação. A cegueira diante de Deus —o ateísmo em si— talvez seja uma forma peculiar de enxergar Deus. Quem sabe só os cegos verão Deus. Assim como os pecadores.

SEG. Luiz Felipe Pondé | **TER. João Pereira Coutinho** | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Sesc

música
Fortuna — Espetáculo musical "Vida". 20/4. Quinta, 20h30. Local: Teatro Municipal de Osasco Glória Giglio. Osasco
Djuena Tikuna — Artista do Amazonas. 20/4. Quinta, 20h. Consolação
A Voz Masculina na Música Coral de Ontem e Hoje — Coral Paulistano sob a regência da maestrina Maíra Ferreira. 18/4. Terça, 13h. Local: Pateo do Collegio. Carmo
Lucas Arantes e Vitor Casagrande — Show Um Daqui, Um de Lá. 19/4. Quarta, 13h30. Local: Pátio São Bento. Florêncio de Abreu
dona ivone lara 100 anos
Ilessi — 20/4. Quinta, 20h. Mogi das Cruzes
Aláfia — Lançamento do disco "Além do Lá". Part. Vovó Cici. 20 e 21/4. Quinta, 21h30. Sexta, 18h30. Pompeia
especial chorinho
Sombrinha Toca Choros — 19 e 20/4. Quarta e quinta, 20h.
Zé Barbeiro — Com Morgana Moreno e Alê Ribeiro. 21/4. Sexta, 18h.
12 Chorinhos de Severino Araújo — Com Paulo Serau, Freedom Big Band e convidados Caetano Brasil e Teco Cardoso. 22 e 23/4. Sábado, 20h. Domingo, 18h. 24 de Maio

teatro
Neva — Com Armazém Companhia de Teatro. Até 14/5. Sexta e sábado, 21h. Domingos e feriado, 18h. Pinheiros
O Avessos da Pele — Com o Coletivo Ocutá. 23/4. Domingo, 18h. Guarulhos
Um Jardim para Educar as Bestas (última semana) — Com Eduardo Okamoto e Marcelo Onofri. Até 23/4. Sábados e domingos, 17h. Vila Mariana
Memórias do Caos (última semana) — Dir.: Marat Descartes. Até 23/4. Sexta e domingo, 18h. Sábado, 20h. Bom Retiro
A Imensidão Íntima das Coisas — Dramaturgia: Ana Paula Lopez. Parte da ação "Cena Jovem". 20 a 29/4. Quinta a sábado, 18h. 24 de Maio
Cárcere ou Porque as Mulheres Viram Búfalos — Com Cia. de Teatro Heliópolis. 21 a 23/4. Sexta a domingo, 16h. Interlagos
Desfazenda – me enterrem fora desse lugar — Com Coletivo O Bonde. 21 a 29/4. Sexta e sábado, 19h. Santo André
Mãos Trêmulas — Dir.: Yara de Novaes. Com Cleide Queiroz e Plínio Soares. Até 6/5. Quinta a sábado, 20h. 21/4. Sexta, 18h. Pinheiros
Universo — Inspirada nas obras de Carl Sagan, Bertolt Brecht e Daniel Bensaïd. Com Coletivo Comum. Até 7/5. Sextas e sábados, 21h30. Domingos, 18h30. 21/4. Sexta, 18h30. Belenzinho
A Origem do Mundo — Dir.: Maria Helena Chira. Parte do "Teatro Mínimo". Até 21/5. Domingos e feriados, 18h30. Ipiranga
A Cerimônia do Adeus — Dir.: Ulysses Cruz. Com Beth Goulart, Malu Galli e Eucir de Souza. Até 21/5. Sextas e sábados, 20h. Domingos e feriado, 18h. Consolação

edições
Cinema e Educação: a Emergência do Moderno (anos 1920 e 1930) — Rosana Elisa Catelli. Livro reflete a respeito das concepções de cinema nacional, cinema educativo e cinema documentário no início do século XX. sescsp.org.br/edicoes

cinema
45º Festival Sesc Melhores Filmes. Até 26/9.
Drive My Car — Dir.: Ryûsuke Hamaguchi | JPN | 2021. 17/4. Segunda, 20h30.
Um Herói — Dir.: Asghar Farhadi | FRA, IRN | 2021. 18/4. Terça, 15h. Sessão com Recursos de Acessibilidade: legendas descritivas e audiodescrição. CineSesc

exposições
Nise da Silveira: a revolução pelo afeto — Exposição em homenagem à psiquiatra brasileira reúne cerca de 90 obras de clientes do Museu de Imagens do Inconsciente, ao lado de trabalhos de Lygia Clark, Zé Carlos Garcia, Alice Brill, Rogério Reis, Rafael Bqueer, Leon Hirzsman, Tiago Sant'Ana e Carlos Vergara. Curadoria: Estúdio M'Baraká. Até 7/5. Terça a sábado, 10h às 21h. Domingos e feriados, 10h às 18h. Belenzinho
Terra de Gigantes — Conceição e curadoria: Daniel Lima. Exposição imersiva composta por cenas interativas na fronteira entre videoinstalação, teatro e cinema, com imagens, símbolos e sons cujas forças nascem da cultura negra e indígena na América. Até 3/9. Terça a sexta, 9h às 21h30. Sábados, 9h às 20h. Domingos e feriados, 9h às 18h. Guarulhos

esporte e atividade físicas
aula aberta
Tênis de Mesa — Com Hugo Hoyama. 14/4. Sexta, 19h. Florêncio de Abreu
Exercícios funcionais para o trabalho — Até 21/4. Terça e sexta, 9h45. Quarta e quinta, 18h45. Pompeia

especial
INSPIRA — Ações para uma vida saudável. Até 23/4. Em diversas unidades do Sesc no estado de São Paulo. sescsp.org.br/inspira
Reflexões sobre o trabalho e modos de produção na contemporaneidade — Com Marilane Oliveira, Jera Guarani e mediação de Soraia Chung. 18/4. Terça, 18h. Ipiranga
Gestão do Tempo e Qualidade de Vida — Com Miryam Cristina Mazieiro Vergueiro da Silva. 18/4. Terça, 11h e 14h30. Belenzinho

literatura
clube de leitura
"Torto Arado", Itamar Vieira Júnior — Mediação: Carine Souza e Camila Araújo (Mulheres Negras na Biblioteca). 17/4. Segunda, 18h. Carmo

contextos
palestra
A Pesquisa Musical ao Lado de Zuza Homem de Mello — A cumplicidade em uma vida dedicada à música. Com Ercília Lobo. 19/4. Quarta, 19h30. Centro de Pesquisa e Formação

Homenagem a João Gilberto
Bebel Gilberto e Guilherme Monteiro — 27 e 28/4. Quinta e sexta, 21h.
Rei Sem Coroa — Com Alaíde Costa, Dori Caymmi, Joyce Moreno, Renato Braz e Vanessa Moreno. Direção musical: Mário Gil. 29 e 30/4 e 1/5. Sábado, 21h. Domingo e segunda, 18h. Vila Mariana

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em SESCSP.ORG.BR

CHEGOU O ALERTA AMARELO

SÓ HOJE

OFERTAS ARRASADORAS PARA VOCÊ APROVEITAR AGORA

Porto Seguro - 8 dias
Aéreo + Hotel com café da manhã + Transfer + Passeio
De: ~~R$ 2.002~~
Por: R$ 1.171*
Preço por pessoa em apto. duplo*

Serra Gaúcha - 5 dias
Aéreo + Hotel com café da manhã + Transfer
De: ~~R$ 1.587~~
Por: R$ 1.216
Preço por pessoa em apto. duplo*

Maceió – 8 dias
Aéreo + Hotel com café da manhã + Transfer + Passeio
De: ~~R$ 2.383~~
Por: R$ 1.345*
Preço por pessoa em apto. duplo*

Porto Seguro - 9 dias
Somente aéreo
De: ~~R$ 1.127~~
Por: R$ 698*

Serra Gaúcha - 5 dias
Somente aéreo
De: ~~R$ 784~~
Por: R$ 575

Maceió – 9 dias
Somente aéreo
De: ~~R$ 1.502~~
Por: R$ 798

Ofertas imbatíveis para curtir as férias do jeito que você merece.

PENSOU EM FÉRIAS VAI DE CVC

Até **50%** de desconto para viajar*

Dia das mães

Buenos Aires - 5 dias
Aéreo + Hotel com café da manhã
A partir de
10x R$ 199
À vista R$ 1.990*
Preço por pessoa em apto. duplo*

Circuitos Europeus
Com 2º passageiro grátis

Resorts no Nordeste
Diária com TUDO INCLUÍDO
A partir de
R$ 298*
Preço por pessoa em apto. duplo*

Santiago - 5 dias
Aéreo + Hotel com café da manhã
A partir de
10x R$ 235
À vista R$ 2.350*
Preço por pessoa em apto. duplo*

Ingressos *Walt Disney World* Resort
R$ 250
de desconto no ingresso infantil para 4 dias básico

©2023 Disney

Confira mais ofertas

Fale com nossas lojas, acesse cvc.com.br ou app

Prezado cliente: Promoção Porto Seguro com preço por pessoa, em apartamento duplo no Hotel Fênix Porto Seguro , saindo de São Paulo em 14/05/2023, em voo classe econômica. Serra Gaúcha com preço por pessoa, em apartamento duplo no Hotel Laghetto Canela, saindo de São Paulo em 05/05/2023, em voo classe econômica. Maceió com preço por pessoa, em apartamento duplo no Lagoa Mar Inn Hotel, saindo de São Paulo em 21/05/2023, em voo classe econômica. Promoção de passagens aéreas validas para ida e volta em voo classe econômica, sendo, Porto Seguro com saída em 27/05/2023, Serra Gaúcha com saída em 05/05/2023 e Maceió com saída em 06/05/2023. Buenos Aires com preço por pessoa, em apartamento duplo no Hotel Impala, saindo de São Paulo em 12/05/2023, em voo classe econômica. Santiago com preço por pessoa, em apartamento duplo no Mr. Express, saindo de São Paulo em 13/05/2023, em voo classe econômica. Preço calculado com câmbio CVC 14/04/23 US$ 1,00 = R$ 5,25. Produtos devem ser calculados com câmbio do dia da compra, que poderá sofrer alterações. Circuito Europeu com segundo passageiro grátis válido para o roteiro de Madri e Paris com saídas em 02, 06 ou 30/06/23, não inclui aéreo. Promoção Resort no nordeste válido para Aram Imirá Plaza Hotel & Resort no regime tudo incluído, para embarque no período de 01 a 31/07/23. Promoção ingressos Walt Disney World Resort válida para embarques no período de 17/04 a 31/12/23. Condição de pagamento com parcelamento 0 + 10X sem juros no cartão de credito. Consulte outras condições de pagamento. As condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e horários de voos optados e vagas de hotéis.

Pra toda viagem. Pra toda vida.